



**MEMÓRIAS
E TRAVESSIAS:**
ENCONTROS (DES)CONTÍNUOS CONSIGO

Wagner José da
Silva Carvalho

**MEMÓRIAS E TRAVESSIAS:
ENCONTROS (DES)CONTÍNUOS CONSIGO**

Wagner José da Silva Carvalho

**MEMÓRIAS E TRAVESSIAS:
ENCONTROS (DES)CONTÍNUOS CONSIGO**

Copyright © Wagner José da Silva Carvalho

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos do autor

Wagner José da Silva Carvalho

Memórias e travessias: encontros (des)contínuos consigo. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 271p. 16 x 23 cm.

ISBN 978-65-5869-382-6 [Impresso]
978-65-5869-383-3 [Digital]

1. Memórias. 2. Relatos. 3. Histórias de vida. 4. Encontros. I. Título.

CDD – 800

Capa: Petricor Design

Revisão: Francisco Renato Lima

Diagramação: Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/ Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luis Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2021

É a própria alma que há que constituir naquilo que se escreve; todavia, tal como um homem traz no rosto a semelhança natural com os seus antepassados, assim é bom que se possa aperceber naquilo que escreve a filiação dos pensamentos que ficaram gravados na sua alma. Pelo jogo das leituras escolhidas e da escrita assimiladora, deve tornar-se possível formar para si próprio uma identidade através da qual se lê uma genealogia espiritual inteira. Num mesmo coração há vozes altas, baixas e medianas, timbres de homem e de mulher [...]

(MICHEL FOUCAULT, 1992, p. 144)¹

¹ FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** 3. ed. Trad. Antonio F. Cascais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Passagens, 1992. p. 129-160.

Dedicatória

A Deus, que ilumina meus projetos de vida.

A meu pai, José Leite (*In memorian*), pelo valor que dá à causa da educação.

A minha mãe, Amelia, pelo apoio e incentivo.

Aos meus irmãos, Joelson (*In memorian*) e Carla Adriana, por comungarem dos meus ideais.

Aos meus filhos Júnior, Lauro e Antônio Francisco, por existirem em minha vida.

A minha esposa, Cecília Ferreira de Almeida, pelo zelo e companheirismo diário.

Aos professores Jovina da Silva e Renato Lima, pelas sábias orientações nos caminhos do fazer didático.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA OBRA	13
Francisco Renato Lima	
QUEM SOU?	15
DEUS ME LIVROU VÁRIAS VEZES DA MORTE	29
FELICIDADE	37
SE SENTIR AMADO	39
ALGUMAS INTERPRETAÇÕES BÍBLICAS	41
ESPÍRITO DE CRIANÇA SOFRENDENDO MUDANÇAS	43
PORQUÊ ÀS VEZES FALO ALTO	45
APRENDENDO A NÃO TER RAIVA	47
VOU APRENDER A FALAR	49
VIVER OU SOBREVIVER	51
DESTINO DE VIDA	53
TER FÉ	55
ACREDITAR	57
PENSAMENTOS ALEATÓRIOS/AVULSOS	59
AS PERALTICES DE UMA CRIANÇA COM SEU PAI	91
ESPELHO DE UM PAI, ESPELHO DE UM FILHO	93
OS ENSINAMENTOS QUE MEU PAI ME DEIXOU	95
A MODERNIDADE É UMA COISA BOA, PORÉM, PERIGOSA	99
O TEMPO ESTÁ PASSANDO MUITO RÁPIDO	101
NOVAS ETAPAS E MUDANÇAS EM MINHA VIDA	103
CARRINHOS DE MADEIRA PARA FACILITAR A CARREGAR ÁGUA	105
IMORALIDADE OU DIZERES DE PESSOAS DO INTERIOR?	107
ACORDAR EM PAZ E FELIZ	109
UMA PESSOA QUE AMEI DE MADRUGADA	111

A NOSSA VIDA ACONTECE NORMALMENTE.	113
UMA ESPERANÇA E UM SONHO	115
AJUDADO POR UM AMIGO	117
FUTURO DA TERRA	119
NASCIMENTO DE JESUS CRISTO	121
COMO EMAGRECER SEM PARAR DE COMER E SEM PRECISAR TOMAR REMÉDIOS	123
O QUE É ANIVERSÁRIO?	125
MUITAS PESSOAS NÃO GOSTAM DE LER, NEM ESCREVER E NEM ESCUTAR	127
DEUS IRÁ DAR A CURA PARA ESSA PANDEMIA	129
SE EU DEIXAR DE FALAR OU ESCREVER, MINHA ALMA MORRERÁ	131
NA VIDA VIVENCIEI	133
UM ENCONTRO VERDADEIRO	135
INÍCIO DE UM ANO, FINAL DE UM CICLO E INÍCIO DE OUTRO	137
A NOITE CHEGA E A LUA APARECE	141
MAIS UMA NOITE CONQUISTADA E VENCIDA	143
O MELHOR QUE DEUS NOS DEU: DORMIR E ACORDAR	145
COMO É BOM DORMIR E ACORDAR	147
TODA VIAGEM MUDA NOSSO JEITO DE SER	149
NÃO ACREDITO	151
A PRESENÇA DE UM ESPÍRITO ANDANDO EM MEU QUARTO	153
EU ABRO O PORTÃO SE UMA PESSOA PASSAR PEDINDO	155
AS AMIZADES CONQUISTAMOS E MANTEMOS AO LONGO DE NOSSAS VIDAS	157
NINGUÉM SATISFAZ OS OUTROS	161
VAMOS REZAR O TERÇO, LER A BÍBLIA E ELEVAR NOSSOS CORAÇÕES E ALMAS, ALÉM DOS ESPÍRITOS QUE NESSE CORPO TERRESTRE NOS HABITA	163
EU ERA PERALTA	165

DEUS	167
VOLTA AO PASSADO	169
VOU APRENDER A ESCREVER	171
RESPONDENDO AO PEDIDO DE MEU FILHO MAIS NOVO, ANTÔNIO FRANCISCO NETO, ATRAVÉS DE UM VÍDEO GRAVADO AO CELULAR	173
ESTAMOS VIVENDO UM FUTURO E, AO MESMO TEMPO, VOLTANDO A VIVER UM PASSADO	175
EU NASCI PARA ESCREVER E CHUTAR COM A ESQUERDA, MAS AGORA, DEPOIS DE ADULTO, VOU VOLTAR A ESCREVER COM A MÃO ESQUERDA	179
UM NOVO CICLO NA TERRA ESTÁ SURGINDO E MELHORARÁ AS PESSOAS E NOSSAS VIDAS	189
OS REMÉDIOS NÃO ME FAZEM EFEITOS	193
DEVEMOS PERDOAR, MAS NÃO CONVIVERMOS COM DETERMINADAS PESSOAS	195
DEUS ESCUTARÁ AS NOSSAS PRECES, BASTA MUDAR NOSSAS ATITUDES E PENSAMENTOS	197
AGRADECIMENTO A DEUS	199
A INOCÊNCIA E A PUREZA DAS PESSOAS QUE CONVIVEM CONOSCO EM NOSSAS CASAS	201
A ORAÇÃO QUE NOS CURA	203
A VIDA DA GENTE	205
DESCEU DO CÉU EM FORMA HUMANA, O DIVINO ESPÍRITO SANTO	207
A IGREJA SOMOS NÓS	209
UMA BUSCA MELHOR POR NOSSAS VIDAS EM PROL DA SALVAÇÃO ETERNA	211
DEUS FARÁ UMA MUDANÇA EM NOSSAS VIDAS	213
O ENTERRO DE MEU PAI	215
IMPLOREMOS A DEUS PELA CURA DESSA PANDEMIA	217
EU ERA NINGUÉM E AGORA SOU ALGUÉM	219
MUDOU-SE O DESTINO DO QUE É MORRER HOJE 00	221
NÃO CUSTA NADA DAR UM 'BOM DIA', UMA 'BOA TARDE' E UMA 'BOA NOITE'	223

O QUE É A VIDA?	225
ÀS VEZES, ESTAMOS NA VIDA A PENSAR	227
DEVEMOS FALAR A VERDADE SEMPRE?	229
NÃO TEMOS CONTROLE SOBRE NÓS MESMOS	231
A VELA ESPIRITUAL EM NOSSO CORPO SE MANTÉM ACESA	233
O ESTADO DE SAÚDE DE UMA MÃE	235
TEM PESSOAS QUE NÃO TÊM O SEXTO SENTIDO ESPIRITUAL	237
QUEM É A IGREJA PARA DEUS?	239
A GANÂNCIA DOS EMPRESÁRIOS E DOS GOVERNANTES NESSA PANDEMIA	241
NASCEMOS DA UNIÃO E ESPIRITUALIDADE DE DOIS CORPOS: DE UM HOMEM E DE UMA MULHER	243
BUSCAR A ESPIRITUALIDADE DO CONHECIMENTO INTERIOR	247
AGRADECIMENTO A DEUS!	249
MARLENE	251
O QUE MUITAS PESSOAS FAZEM POR UM PRATO DE COMIDA	253
O QUE ALGUÉM ESCREVE OU CANTA, NO FUTURO TEM ALGUM SIGNIFICADO	255
O QUE SÃO OS SONHOS?	257
EU VIVO NUM MUNDO DE SONHOS	259
O QUE É VIVER?	261
RELATOS E DESABAFOS	263
(Por Carla Adriana da Silva Carvalho, minha irmã, quando nosso pai, José Leite de Carvalho Neto faleceu)	
MEMORIAL DO AUTOR	267

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Neste livro, de tom memorialístico, repleto de lembranças, histórias e causos, Wagner José da Silva Carvalho nos revela curiosidades e particularidades de sua vida, por meio de relatos, sobretudo, a partir da década de 1980 aos dias atuais, final da segunda década do século XXI. A proposta de Wagner traz uma reunião de textos diversos, que, dificilmente, seria possível inserir, e nem há essa intenção, em apenas um gênero específico: um relato, um memorial, frases motivacionais etc., mas, todos eles, comportam em si, a singularidade da experiência vivida.

E, assim como o curso da vida, que também não assume um percurso linear, o que o leitor encontrará nas páginas deste livro é um vai-e-vem de histórias e estórias – ora dispersas, ora mais lineares –, que revelam bem o estilo e o espírito inquieto do autor. Aos amigos, de certo, fieis leitores de seus escritos e ouvintes de suas conversas; e também, bastante conhecedores da personalidade de Wagner José da Silva Carvalho, facilmente reconhecerão seu perfil e estilo de expressão neste livro, estabelecendo com ele, um diálogo profícuo.

Embora estabeleça diálogos (des)contínuos com o tempo, o texto – escrito entre 2019 e 2021 – não se preocupa com a rigidez cronológica especulada para as produções narrativas. Assim, o autor, movido pelas emoções, os afetos, as paixões, os medos, as angústias, enfim, tudo que é matéria de inspiração para a escrita, e no tempo-espaço em que elas brotam, transpôs para o papel, como uma maneira de desabafar e dialogar com o mundo e os seus (amigos e familiares).

Desejo assim, uma boa leitura e bom entendimento da conversa proposta por Wagner José da Silva Carvalho.

Francisco Renato Lima
Doutorando em Linguística (UNICAMP)
Mestre em Letras - Estudos da Linguagem (UFPI)

Teresina (PI), 20 de junho de 2021

QUEM SOU?

Neste livro, conto meus problemas, tanto pessoais como sentimentais, e, muitas vezes, espirituais, no intuito de procurar pessoas que tivessem os mesmos dons espirituais que eu, e poucos me incentivaram a buscar melhoras em minha vida. E alguns, sabem até indiretamente, a pessoa que sou, e para vim a terra, bem como, o que vou fazer no futuro.

Infelizmente, não tenho um lugar fixo para ficar. Mantenho-me num lugar por um determinado ciclo de minha vida e vou cumprir minha jornada em outro lugar, a fim de recomeçar e de reiniciar minha vida novamente e obter e angariar novos amigos.

Porém, nos lugares que passo, dissemino em algumas pessoas de corações puros, a pessoa que sou e quem sou, e saio sem deixar mágoas, como amigo das pessoas que se tornam verdadeiramente amigos e amigas. E essas não falam nada de mim por trás.

Durante minha vida, desde criança e, talvez, até no ventre de minha mãe, já traçava meu destino. Mas, devido a uns constantes perigos em minha vida e os sofrimentos que sofri, minha mente se bloquearam por alguns tempos.

Mas, como minha mente é igual a de um computador, ela se recupera, e o técnico que a recupera é Deus e alguns amigos verdadeiros, que aqui estou encontrando, eles procuram me ajudar para encontrar minha evolução e minha prosperidade. Não uma prosperidade material, porém, uma prosperidade espiritual.

Esse ano mudará de 2019 para 2020. E tenho que sair do lugar que estou e ir para outro. Assim, como estou indo viajar para Aracaju (SE), pois escolhi um lugar que nunca conheci e agora vou conhecer.

A minha vida é como a de um nômade.

Nasci e não fiquei morando onde minha mãe e meu pai moravam, que era Timon (MA).

Comecei a crescer estudando inicialmente, em uma escola pública (Leão XIII, e depois fui para outras (Patronato, que virou Dom Barreto, Andreias; e fiz cursinho no SINOPSE, por não passar no vestibular, pois minha mente na hora do vestibular da Universidade Federal do Piauí (UFPI) se bloqueou, e não passei a primeira vez, porém, sabia em minha mente a resposta que teria que ter marcado depois que Deus recuperava meus chips). Vale lembrar que não fui estudar no Colégio Diocesano, devido um problema pessoal que ocorreu lá com meu irmão Joelson. E na minha mente, para esse Colégio, eu não iria. E como minha mãe queria que eu fosse fazer o teste seletivo e ir para lá. Eu arquitetei minha mente com o espírito elevado em meu anjo e amigo protetor e viajei para cidade de minha avó, Francinópolis (PI). Avó que deu minha mãe Amelia, pois não a criou, porque minha mãe era gêmea e a irmã gêmea morreu. E a minha avó legítima deu minha mãe, porém, fez isso para salvar a vida de minha querida mãe. E coincidentemente, minha mãe fez o mesmo comigo, tirou a escrita de minha mão esquerda para direita, e pediu-me para não fazer o vestibular para matemática na UFPI, pois ganhava pouco, e eu obedeci e o fiz a primeira vez para Agronomia, para poder me utilizar de uma cota que existia na época, se meus familiares fossem proprietários rurais. E todos meus 03(três) avós os eram. Mas, infelizmente não passei.

Tive a sorte na vida de ter 03 (três) avós, tanto legítimos quanto adotivos. E voltando ao teste do Diocesano, arquitetei novamente minha mente de computador guiado pelo meu anjo protetor, e fui para a cidade de Francinópolis (PI), para no dia do teste seletivo do Diocesano, faltar acolhido na cidade por meus parentes, e, com isso, minha mãe não ficaria em seu coração com mágoa em mim. Voltei e minha mãe tinha matriculado meu irmão no Andreias, e para lá segui. Embora não tivéssemos ficado no mesmo horário. Mas, lá em voltei a estudar e encontrar uns amigos do Dom Barreto e outros amigos fiz lá, inclusive professores que já morreram e outros ainda estão vivo e nunca mais os vi.

Durante minha vida escolar agradeço a minha finada madrinha Dilna, já falecida, que pagou o curso de Yázigi, coincidentemente, o mesmo era na rua que trabalho hoje. A mesma também entedia a dificuldade de minha mãe e a nossa;

Na vida acadêmica, passei também por vários lugares, primeiramente, após não passar no vestibular da UFPI, fiz vestibular para primeira faculdade particular que ainda se mantém aqui em Teresina, a CESVALE, iniciada no meio do ano de 1985, embora com os sacrifícios de meus pais, e para amenizar os sacrifícios arrumei com um amigo, um estágio na Caixa Econômica Federal da Rua Areolino de Abreu, a mesma rua a qual trabalho atualmente. E esse mesmo amigo foi testemunha, na certidão do cartório, de meu primeiramente fracassado casamento. Vale lembrar que, também fiz amizades na Caixa e trabalhei no Setor de Habitação batendo contratos (esses contratos eram batidos em máquinas manuais de datilografar, e como tinha feito os cursos de máquinas manuais e elétricas no SENAC em teclado cego, era um exímio e rápido batedor de teclados, e como os contratos não podiam ter rasuras e eram batidos com carbono, não poderia errar nem a frente e nem o verso, pois senão, teria que começar tudo de novo. Mas, um amigo advogado da Caixa deu-me um conselho e ensinou-me uma maneira de não perder mais folhas e mesmo errado, tinha jeito de consertar sem perder o trabalho que se já tinha iniciado, mesmo já estando no verso das páginas carbonadas.

O mesmo amigo disse: “se errar e para não rasurar coloque uma vírgula na frente do nome erro e inicia-se por digo e coloque na frente o nome que errou”. Aí, depois disso o gerente da Caixa e viu que era eu que batia mais contratos. E me deu, em amizade, um cheque com limite especial, limite esse que nunca o utilizei. E também, trabalhei como estagiário no setor de Penhor e via toda hora ouro em minha frente, mas nunca tive a índole de pegar nenhum, tinha a confiança do gerente para entrar e falar com os funcionários do Penhor. Mas, como tinha que ajudar minha mãe e meu pai a acabar com os sacrifícios financeiros, fiz o vestibular na UFPI novamente, e dessa vez, mudei meu foco para Economia, por

gostar de Matemática, porém, ninguém lá em casa sabia para o que tinha feito. Achavam que eu iria fazer para Direito ou para Contabilidade, que já fazia na CESVALE. Não fiz para Direito, por que no meu pensamento iriam achar que estava com inveja de meu irmão e não fiz para Contabilidade, por que já tinha iniciado o curso e me identifiquei pouco com o mesmo, embora hoje tenha um dom e conhecimento do mesmo.

Vale lembrar que não tenho inveja e quero que todos alcancem e almejem suas graças espirituais pessoais. Nesse percurso, também prestei vestibular para Administração na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), e passei, mas não pude me matricular porque na época não se podia fazer dois cursos universitários públicos e hoje, teria o curso que minha querida irmã Carla tem e cuida de meus pais com todo carinho.

Voltando ao gerente que me ajudou, descobri após que era casado com uma amiga e vizinha da mamãe há muitos anos atrás na rua da mamãe e que fui padrinho de formatura da filha dela, quando saiu da alfabetização do Dom Barreto e foi para primeira série e que o mesmo faleceu. E outra coincidência, a vizinha e filha da amiga da mamãe trabalharam ou ainda trabalham no órgão que trabalho hoje INSS;

No âmbito pessoal e onde trabalho atualmente é no INSS, e, não sei, posteriormente na PFE, pois Deus é que traça nossos destinos. Fiz concursos para vários lugares e passei e fui chamado para trabalhar inicialmente no Ministério do Trabalho, o qual prestei concurso pelo DASP, e como a prova era só Português e Matemática, fiz a prova em menos de 30 (trinta) minutos e graças a Deus, na época, fiquei calado, esperando, senão seria expulso da sala e eliminado do concurso. Em seguida, peguei o ônibus, com destino ao interior de meu pai e fui beber bebidas alcoólicas, no interior a beira do rio, que é ainda hoje de um primo meu. Na época, no local, fazíamos várias loucuras, bêbados a noite, boiando no escuro e depois de subir vários quilômetros e descer as margens do Rio Parnaíba, deixando a correnteza nos levarmos, guiados e

acolhidos pelos Anjos e Arcanjo que nos acompanham, além do Ser Superior Deus, Maria e José.

Primeiramente comecei a trabalhar num prédio antigo do Ministério do Trabalho, que se localizava ao lado do posto do TRE da Rua Eliseu Martins. Após fizeram um prédio bonito na Frei Serafim, fomos para lá. Mas, antes de trabalhar no Ministério do Trabalho, conhecida com Delegacia Regional do Trabalho, uma tia minha, hoje promotora, me arrumou um emprego na Fundação Cultural, o emprego não era nem para mim, era para uma prima, que morava com a gente na casa de meus pais, mas ela foi chamada para outro lugar e eu assumi o lugar dela na Fundação Cultural no ano de 1986 e fui trabalhar na Biblioteca Cromwell de Carvalho, localizada próximo ao FRIPISA, e coincidentemente, Deus me enviou para perto dos livros, e continuei fazendo o curso de Economia, onde conheci uma grande amiga, que era gêmea e além de ser originária de Esperantina (PI), morava em Teresina (PI), num prédio localizado na rua Coelho Rodrigues.

Considerando que passei um tempo trabalhando e indo para UFPI, sem ir em casa almoçar, ela me convidava gentilmente para almoçar no prédio em que morava, juntamente com sua irmã gêmea idêntica, que a conheci nos bons almoços que lá fiz. Tempos depois, soube que morreu, ao estar fazendo levantamentos de óbitos em cartórios na sua cidade de origem e ver seu nome no livro de registro de óbitos. Como tinha o telefone da irmã dela liguei, e prontamente a família dela foi me pegar no Hotel, almocei com a mãe dela e umas tias, conheci um colégio na cidade que ficou em homenagem ao seu nome, e me dirigi a outra cidade para conferir os livros de óbitos a serviço do órgão ao qual trabalho atualmente.

Nessas andanças de cartório, pude constar em meus pensamentos e que não é uma conclusão científica, pois não estava lá no intuito de fazê-la, mas, os meses que mais morrem pessoas são maio e agosto e minha amiga morreu num mês de agosto.

Mas, voltando ao Ministério do Trabalho, trabalhei lá, fiz amizades com todos, inclusive com os Auditores do Ministério do Trabalho. No ano de 1991, juntou-se INPS, IAPAS, INAMPS e

Ministério do Trabalho e tive a graça de ficar no INSS, no ano de 1993. Nesse tempo, vale relatar que meu pai, José Leite, foi meu colega de serviço, não era meu chefe, pois a lei não permitia, mas trabalhava numa sala ao lado dele. E sempre escutava o que ele me aconselhava: “trabalhe e não se espelhe no que os outros fazem”. E assim o obedeci até hoje. Ele se aposentou e novamente me deixou sozinho. Antes de trabalhar lá, também trabalhou na antiga SUCAM e vivia a trabalhar nesses interiores do Piauí de bicicleta, pois nem carro tinha na repartição para levá-lo. Teve uma certa vez, que eu estava no interior de meus avós – os pai dele –, nos braços de minha mãe, e ela o esperava da volta de uma cidade que o mesmo ia trabalhar de bicicleta, pois eu estava doente e com diarreia. E minha mãe já estava esperando na pista um pau de arara, para me trazer de volta para Teresina (PI), mas ele chegou e buscou na casa de uma árvore, a minha cura. Tal árvore, no interior, foi herança dos pais de criação de minha mãe. Com o tempo, não sei se um incêndio queimou essa árvore, mas, o certo é que, a mesma casca que me curou no interior dos pais dele, curou meu filho no interior de minha mãe. Uma casca tirada do “pau da violeta” (muitos, quando me ouvem falar desse modo, típico do pessoas do interior, acham que estou a falar imoralidade).

E hoje, me viro através das plantas, embora muitos não aceitem minha opinião quando indico determinados remédios. E eles, até certo ponto, têm razão, pois não me formei em Medicina, por ter pavor de sangue e medo de defuntos, pois tenho fobia e hoje tomo remédios psicotrópicos por conta disso, e já até fiz até tratamento psicólogo, por vários anos. E peço desculpas se não for ao velório de um amigo, vou a missa de sétimo dia. Acho que mesmo um parente meu morrendo não vou ao enterro e nem estarei presente no velório, pois passo mal, dá uma angústia no meu espírito. Os últimos morto que vi sendo enterrados em minha vida foram minha vó, no interior de meu pai e me senti mal ao vê-la sendo enterrada numa cova, que já tinha preparada para ela, e tiveram que fazer tipo uma boca no fundo da cova, para

matematicamente descerem o caixão, de forma perpendicular, para depois, o mesmo ficar na forma horizontal.

Quando meu avô era vivo, estava passando férias lá no interior e na ocasião, ele faleceu; e meu padrinho nos trouxe para Teresina, a fim de pegar os adultos que aqui estavam, inclusive meu pai e minha mãe, na sua Rural, pois embora fosse Juiz, era simples igual a mim, e também morreu longe de mim, morreu no Rio de Janeiro e depois seus ossos mortais foram trazidos para serem enterrado no Cemitério da Matinha, perto onde eu moro. Mas, voltando ao enterro, de meu avô, soube ainda quando criança que o mesmo foi enterrado de forma triste, em uma rede e, enquanto cavavam a cova, a água minava e tiveram que jogar uns galhos e paus para tentar amenizar o fluxo de água, para que, na rede, fosse coberto por terras.

Meu padrinho, que levou os adultos ao voltar do interior de meus avós; e meu bisavô também, que o conheci quando pequeno fora enterrado lá. Morreu aos 101 (cento e um) anos de idade. Além desses, testemunhei o sepulcro de minha madrinha, que foi enterrada no sentido do interior da estrada de Palmeirais (PI) para Teresina (PI). A morte ocorreu devido a Rural (transporte terrestre) sair da estrada e quase morriam todos os passageiros, inclusive meus pais, mas, graças a Deus, eles foram livrados da morte.

E, lembrando da segunda visita, a um amigo verdadeiro, morto dentro de seu caixão e fardado, pois exercia o cargo de Policial Militar. Além de ser meu amigo, desde que morava em Timon (MA), os filhos dele estudaram com meus filhos. Também era amigo da esposa dele, que trabalha em uma Faculdade (FSA), hoje Centro Universitário (UNIFSA), no qual estudei a graduação em Pedagogia e o curso de especialização em Docência do Ensino Superior.

Hoje, agradeço aos ex-auditores do INSS, pelo incentivo a voltar a estudar, e começar a ser gente integrado na sociedade. Lembranças vieram à minha mente acerca desse dia: deixei o trabalho que estava exercendo junto ao Tribunal de Justiça Federal; naquele dia tudo aconteceu de forma diferente em minha vida, sai tarde das audiências e teve um autor que morava próximo e no

caminho do interior de meu avô, que foi enterrado de forma triste, e por coincidência foi o último autor e empolgado com as perguntas, pois conhecia a região e fiquei fazendo perguntas para saber mesmo se ele era da região. Não lembro qual foi meu veredito, peguei meu carro, pois já estava atrasado para a prova e cheguei em cima da hora, e já estacionei o veículo longe da faculdade. Senti medo da morte, pois é um bairro perigoso.

Chegando na porta da sala recebi a notícia de sua morte, fiquei pensando se ia ou não, fazer a prova. Mas, minha mente raciocinou rápido e fiz a prova em poucos minutos e fui. Lembro-me que a coordenadora do curso ainda me orientou a não fazer. Mas, mentalmente mudei meu destino, pois já sabia todo assunto da prova, mesmo na Faculdade andando só com a caneta na mão, e muitos pensavam que eu não estudava e pescava por tirar notas boas. E, graças a Deus, nessa prova me dei bem. Porém, depois passei pelas provas de Deus, peguei meu carro olhando para frente e para trás e fui ao velório de meu amigo, além de vê-lo, a intenção também, era confortar minha amiga e os filhos dela que estudaram e foram amigos de meus filhos.

Ao chegar ao local, meu passado novamente voltou a minha mente, não tinha como estacionar o carro próximo à casa dele, que era na mesma rua onde coloquei meus filhos para morar em uma casa alugada, após criá-los sozinho e ter sido denunciado ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pois a ex-mulher disse que eles moravam sozinhos em outro bairro. Esse ocorrido foi numa véspera de Natal. No outro dia, ia viajar para a casa dos pais de minha companheira, mas tive que esperar a juíza dar a sentença, e, graças a Deus, ela foi no dia, pois a Justiça estava em recesso e corria o risco de não viajar e ficar sozinho no Natal. Mas, Deus me ajudou, embora eu andasse um pouco afastado dele; e, outra coincidência, estacionei o carro longe da casa do meu falecido amigo. E as lembranças me vieram: estacionei o carro na frente da casa que antes tinha alugado como moradia de meus filhos, e tinha uma pessoa que durante o dia ficava com eles até eu chegar do serviço, para ficar com eles e esperar meu filho mais velho chegar da faculdade a qual também estudei, a

FSA. Ele se formou em Direito e durante meu curso de Docência, devido a facilidade de fazer amizades, levava meus colegas de curso e até professores, para almoçar na casa onde meus filhos moraram, próxima a hoje, UNIFSA.

Eu vim de família humilde e pobre.

Meus pais me deram bons estudos com sacrifícios. Porém, não posso dizer que passei fome, porque estaria mentindo. Mas, posso dizer que merendei ki-suco com pão, e, às vezes, em vez de jantarmos, tomávamos café com cuscuz ou biscoito, beiju ou outras iguarias.

Pelos estudos, e querer aprender e subir na vida, sem derrubar os outros, até a pé ia para as aulas (peguei muita chuva no caminho), enquanto muitos chegavam de carro.

Hoje tenho carro novo, não por luxo e nem por ter condições, devido as dívidas que tenho, e que sempre as honrei e procuro honrá-las, pois meus pais me ensinaram que só colocamos “as mãos onde podemos alcançá-las”. E também tenho um carro novo, graças a dois grandes amigos, ex-colegas de estudos (os quais agradeço muito e rezo por eles). E também, para não ser chamado de miserável por alguns amigos (como por alguns, sou chamado). Porém, poderia me locomover a pé ou de ônibus, dependendo da distância que iria percorrer.

Outrossim, esclareço que minhas dívidas são oriundas de ter criado 03 (três) filhos sozinho, com sacrifícios (devido a minha separação de minha ex-mulher) e que ainda hoje, os sustento, por ainda não terem empregos. Filhos esses, que praticamente moram sozinhos, aprendendo a viver, como eu aprendi, orientado por meus pais. No entanto, faço o que meus pais fizeram por mim e por meus 02 (dois) irmãos (um irmão e uma irmã).

Vale ressaltar também, que ainda hoje, muitas vezes, dependo da ajuda de minha mãe e de minha irmã. Porém, meu filho mais velho mora sozinho na casa de minha mãe. Pois, minha mãe mora com minha irmã, que faz sacrifícios para cuidar dela, pois antes de meu pai falecer, ele também morava com minha irmã.

Meu filho do meio mora sozinho, na cidade de Timon (MA), numa casa que passei para o nome dos 03 (três) filhos na época de minha separação.

E, o mais novo, por problemas de saúde mora com sua mãe, na casa dos pais dela. Porém, também não o abandonei.

Ajudo meus filhos financeiramente. Nunca os deixarei passar fome (embora alguns me chamem de miserável). Faço o mesmo que meus pais fizeram por mim, até eles arrumarem um bom emprego.

Por tudo isso que relatei acima, ressalto que gosto muito de ajudar aos outros, independentemente de cor, raça, sexo, situação social etc. E fico muito triste e decepcionado interiormente, quando não consigo ajudar as pessoas.

Agradeço a Deus, Pai de Jesus Cristo, concebido de Maria, nossa Mãe, a meus pais, a meus irmãos e aos amigos de trabalho e de convívio (que me entendem e me compreendem), que me ajudam indiretamente a crescer na vida.

Eu sou o que está escrito em João 16:7-16 na Bíblia, só que na forma humana, embora muitos interpretadores da mesma não acreditem, sou o consolador. E realmente sou o Espírito Santo, que desceu para a terra em forma de humano, para, através da verdade, tocar os corações das pessoas com palavras amenizadoras nos momentos necessários e acalantar sonhos e buscar uma realidade, espiritualidade, acalantar o coração e alma, além do Espírito, mas só sente a minha presença quem tem na alma a inocência de uma criança, mesmo escrevendo palavras que nos remeta a uma imoralidade pura, sem maldades cometidas pelas inúmeras vezes.

Fui um pecador nessa forma humana para poder evoluir espiritualmente de forma renovada, buscando nas pessoas o sentimento do fundo da alma e do espírito. E só assim saber aqueles humildemente que têm Deus em seus corações e pensamentos. E nesse momento de pandemia pedem clemência e fazem pedidos, através da minha Mãe Superior Maria e a Jesus Cristo, para que Ele possa voltar a essa Terra e nos dar a vida eterna.

Sou o Arcanjo Uriel na forma humana e dos arcanjos de Deus, o único a descer a Terra e apossar-se de um corpo humano,

emprestado por Deus Nosso Pai Superior, para ver se as pessoas realmente mudaram e se tornaram amigas umas das outras de forma espiritual e temporal verdadeira e mutuamente se ajudam na fraternidade e humildade como uma criança racional amiga verdadeira, sem maldades cometidas contra o nome de Deus, embora tenha descumprindo alguns dos 10 (dez) mandamentos entre numa tábua escrita na forma talhada de fogo a Moisés, e não ferisse os principais: “amar a Deus sobre todas as coisas; não tomar o Santo Nome em vão; honrar pai e mãe; não matar; não furtar; não levantar falso testemunho e não cobiçar as coisas alheias”.

Dos 10 (dez) mandamentos de Deus só pequei e me arrependo de 02 (dois): “não pecar contra a castidade; e não cobiçar a mulher do próximo”.

Cometi esses pecados e pretendia não cometê-los se as mulheres que encontrei na vida me amassem independente de suas familiares e se unisse a mim como diz na Bíblia: “se casará e terá no seu marido a união de só um corpo, e esquecerá a família e nunca deixará de obedecer o marido carnalmente”. Mas, nesse mundo não encontrei, até agora, uma mulher que atendesse essas condições, por isso, as traí na carne e em pensamentos. Não é que as mulheres deixem suas famílias, e sim tenham o seu marido acima de suas famílias, e vice-versa, e assim esse casal será unido de respeito um ao outro e nunca terão a intenção de trair um ao outro. Mas, quando a família muito se mete, acaba um casamento, mesmo tendo as bênçãos de Deus ou dos homens, casamentos oriundos dos religiosos ou civis por juízes de paz.

E como sou o Arcanjo Uriel, detentor e recebedor das pessoas mortas para serem entregues a Deus e sou o Arcanjo que tem as chaves da porta do inferno, ainda morrerão muitas pessoas em suas descrenças e que posso mandar no sol, nas águas, nos fogos e na terra e enviar um furacão e inundar um região onde morreram muitas pessoas, independentes de pandemia para que as pessoas acreditem em minhas forças e mudem seus pensamentos e passem forçadamente a acreditarem em Deus. Posso devastar uma região ou país e disseminar várias almas e espíritos, como aconteceu com

as cidades de Sodoma e Gomorra, já que Deus nos prometeu, após o dilúvio de Moisés, que o mundo não se acabaria mais com água. Mas, poderá haver a junção da água, com o fogo e os ventos e furacões e devastar uma região ou um local onde muitos inocentes morreram para só assim, acreditarem que Deus existe e é Nosso Pai Superior e Supremo. Por isso, peço que unam todas as igrejas, ou sejam, as pessoas em orações de fé e pedidos, senão serei obrigado a mostrar minha ira.

Deus, através da minha mente, minha alma e do meu espírito ilumine meus pensamentos para disseminar as palavras de Jesus Cristo nessa pandemia e pedir as pessoas que orem e rezem pedindo a Deus, através de pedidos e orações que acabem essa tão terrível praga, para que as pessoas possam viver na paz, na harmonia, na simplicidade e na humildade com os corações, almas e espíritos puros de crianças inocentes, através da reza do terço e do Pai Nosso; além da leitura da Bíblia para aumentarem seus conhecimentos e a morte deixe de assolar o nosso espírito e a terra se livre dessas maldades e que as pessoas possam viver num mundo mais feliz, cheio de simplicidade, humildade e fraternidade, sem morte, sem violências e que as pessoas possam falar umas com as outras, e andar no mundo como era antigamente, deixando suas casas e com a segurança a esperança de que nada irá acontecer de ruim, seja na rua ou no interior de suas casas. E como em 1 Timóteo, 3:5 “e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina com respeito” (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)

Devemos respeitar o presente vivido e fazemos tudo que faremos para ajudarmos os outros hoje. Não deixemos para fazer amanhã, uma vez que só poderemos sabermos que estamos vivos até meia noite, e quando acordarmos cedo e abrirmos os olhos e olharmos para fora e virmos o sol, aí viveremos um outro dia, revivendo coisas melhores que fizemos no dia anterior e aí viveremos, até chegarmos ao fim de nossas vidas aqui na terra.

Ninguém nesse mundo terreno irá escutar, ler e gostar ou entenderá o que vou dizer, escrever ou falar, pois poderá ser escritas

ou vídeos publicados ou não no meu canal do *YouTube*. Somente as pessoas que tiverem o pensamento, além da alma, de coração puro e simples inocente e tiverem e manterem a fé de uma criança entenderão e divulgarão sem dizerem ou falarem ou escreverem que realmente eu sou e para que vim a essa terra em forma humana e nesse corpo emprestado por Deus Nosso Pai Superior. E muitos por já acharem que sou um louco, continuarão a divulgarem e propagarem por trás que sou ou estou ficando louco, como Judas Iscariotes fez com Jesus Cristo ao entregar o filho de Maria e José, filho de Deus para ser morto na Cruz para nos dar a vida eterna, tão prometida por Jesus Cristo além de tudo na vida de bom.

DEUS ME LIVROU VÁRIAS VEZES DA MORTE

A partir de hoje vou mudar, não meu modo de ser, mas meus pensamentos. Depois de uma viagem gratificante que fiz a Carolina (MA), que, embora tenha muitas e longas caminhadas cansativas, ao final, a beleza renovou minha alma e meu espírito. Lá, senti em minha alma e em meu espírito, o novo batismo vindo de Deus, nas águas dos riachos cristalinos que visitei, iluminado pelo Espírito Santo. Na ocasião, também pude fazer amizades e todos reconhecerem em mim a pessoa que sou, impendentemente de meus defeitos.

Vou procurar disseminar os ensinamentos de Jesus Cristo, que veio a terra para nos salvar de nossos pecados, tendo como Pai Nosso Supremo Deus, concebido pelo Espírito Santo pela virgem Maria, e tendo como pai José, e por onde passou com Seus Apóstolos, fez amigos e deixou no mundo sua fé e esperança, de que um dia voltará.

Outrossim, após as longas caminhadas, minha mente e meus pensamentos me fizeram lembrar do meu passado e ver que Deus me livrou da morte por várias vezes e me desviou de caminhos que me levariam a morrer e sempre me acompanhou, junto com os Anjos (Uriel, Rafael, Miguel e Gabriel).

Por isso, vale ressaltar as situações abaixo:

- Me livrou de morrer ou ter sequelas, após ser cometido de sarampo e ficar vários dias com os olhos fechados, e minha mãe Amelia e meu pai José Leite ficarem preocupados comigo.

- Após ser atropelado por um carro e ser jogado a uma altura de muitos metros e distância e cair ao chão e bater a cabeça e ficar por vários momentos desacordado e arrodado por curiosos. Após vir de um banho acompanhado por minha tia Graça (irmã de minha mãe) e outros familiares, que me acompanhavam (não me recordo que eram), após banhar nas águas do rio Parnaíba e ter como curiosidade conhecer as enguias que tinham nas águas de uma

piscina no prédio da CEPISA, ao atravessar Av. Maranhão, sem olhar para a pista e ser arremetido ao alto por uma carro (e nunca tive o prazer de ver uma enguia em minha vida). No entanto, levado e socorrido pelo motorista que me atropelou, e também, acompanhado por minha Tia Graça, que na época trabalhava no SAMU, onde fui atendido, e após fazer vários exames, o médico dizer que não tinha nada e tinha sofrido apenas arranhaduras, mas que não poderia dormir e ficar em observação. E após, chegar bom em casa, minha mãe Amelia e meu pai José Leite, preocupados, pois alguém, não recorro, tinha contado que eu tinha morrido, pois tinha me deixado no chão desmaiado e sem movimentos. No entanto, após a boa notícia e minha tia contado que não poderia dormir, fomos caminhando a pé de minha casa, localizada no Bairro Vila Operária, na Rua Rio Grande do Norte, 1555, zona norte de Teresina (PI), onde vivi por 22 (vinte e dois) anos e tive o prazer de vê-la levantada e modificada (pois a mesma foi construída no ano em que nasci (1966)), para a cidade de Timon (MA), para casa de meus avós de criação (Vovó Cindô e Pai Toim). Fomos caminhando até lá e eu conversando bastante, pela tão conhecida ponte metálica, que, antigamente, só passava o trem e tinham tábuas em seu longo percurso. E, nessa referida ponte, tinham tábuas que não existem mais, formando buracos, que se não passássemos com cuidados, cairíamos lá embaixo nas águas do Rio Parnaíba.

- Deixei de morrer, salvo por Deus e puxado pelos anjos nas águas do mar, após uma aventura que fiz como criança, ao me esconder no carro de meu padrinho Juiz João Almeida. Menti para meu padrinho e minha madrinha Dilnah Almeida (irmã de papai), que iria dormir lá e no outro dia iria cedo para minha casa. Mas, à tarde vi meu padrinho arrumar as malas em seu carro, modelo Rural, e durante a noite me escondi debaixo das malas. E quando meus padrinhos e meus primos saíram de manhã, pensaram que eu já tinha ido para minha casa, não tiveram o cuidado de verificar o fundo do carro e ver que eu estava lá. E seguiram viagem para Parnaíba (PI). Ao chegar em Campo Maior (PI), meu padrinho João Almeida, acho que ressentido, disse que deveria ter me trazido e

eu, ao escutar, levantei-me debaixo das malas e disse: “- olha eu aqui!” Nesse momento, meu padrinho e minha madrinha ficaram preocupados, pois achavam que minha mãe e meu pai estariam preocupados também. Naquele tempo, meus pais não tinham telefone. Meus padrinhos urgentemente procuraram um telefone e ligaram para uma vizinha deles e pediram que fossem avisar aos meus pais, que estavam me levando para Parnaíba (PI). Vale lembrar que eu fui apenas com a roupa que estava no corpo e chegando lá, eles compraram roupas para mim.

- Deixei de morrer ao cair em pé e meu corpo caindo virando como mortal, de um pé de umbu, no interior de meus avós (Joseca Leite e Candida), pais de meu pai. Sorte que não cai de cabeça para baixo e quebrei o pescoço, fiquei apenas de pés doidos.

- No mesmo interior de meus avós, Joseca Leite e Candida, após várias bebedeiras (acho que tinha uns 14 (quatorze) anos (não me recordo exatamente quantos anos tinha), na casa de meu primo Didoca e sua esposa Socorro, deixei de morrer ao pegar o caiaque de meu primo escondido, sem ninguém ver e atravessar as águas do rio Parnaíba e, ao chegar do outro lado, no estado do Maranhão, ao virar para voltar, o caiaque virou, e eu não sabia desvirá-lo e entrar novamente, para voltar remando. No meu pensamento, não sabia se voltava nadando ou deixava o caiaque lá. Mas, recobrei a memória, ficando bom da bebedeira, segurei de um lado o caiaque e do outro o remo. Se deixasse o caiaque boiando no rio, não teria condições de pagar o prejuízo a meu primo. E deixei as águas me conduzirem e abraçado novamente por Deus e pelos conduzido pelos Anjos, atravessei boiando perpendicularmente o rio Parnaíba voltando para o lado do Piauí. Mas, só via a entrada do interior de meu primo e me distanciando cada vez mais. Mas, felizmente cheguei ao lado do Piauí, e nas margens do rio, tentei novamente subir no caiaque e tentar remar até subir as correntezas do rio e chegar na entrada (uma pequena descida, e todos que estavam em cima não me viram fazer tal ‘arte’), e sai subindo a pé pelo leito e areias do rio até a entrada, sendo arranhado pelos espinhos das plantas, nas margens do rio Parnaíba. Ao chegar na entrada, amarei

o caiaque deixei lá e subi novamente para casa de meu primo, não contei para ninguém e continuei bebendo.

- No mesmo interior de meu primo Didoca, após longas bebedeiras, a noite subíamos, eu, ele e sua esposa Socorro, meu outro primo Izaias, também filho de minha madrinha Dilnah, irmã de meu pai, por vários quilômetros e descíamos boiando pelo leito no lado do Piauí nas águas e no escuro, até avistar a claridade na entrada e subida da casa de meu primo Didoca. Fiz isso por várias vezes.

- Andando de moto, bom ou bêbado, deixei de morrer por 03 (três) vezes: ao cair bêbado em Timon (MA) e batido ao chão a cabeça, pois a sorte é que estava de capacete e quem me viu ao chão tentou me ajudar, e, após levantar (acho que nem agradei) e peguei a moto e voltei para minha casa em Teresina (PI); e também ao voltar de Teresina (PI) para cidade de Timon (MA), ao deixar meu pai na casa dele, pois nesse tempo não morava lá, visto que tinha me casado e quando voltava uma mulher vinha dirigindo um fusquinha azul na contramão e bateu em mim. Minha sorte foi que o mata cachorro de minha moto enganchou-se no para-choque dianteiro do fusquinha e eu apenas fiquei enganchado, minha moto amassada e sofri apenas leves aranhões. Porém, a mulher que dirigia me socorreu e me levou até a casa de meu pai (não me recordo se dormi lá ou voltei para minha casa em Timon (MA)). Mas, a mulher além de me socorrer, pagou os prejuízos materiais de minha moto, e eu, novamente fui salvo por Deus e pelos Anjos.

- Outra ocasião, após bebedeiras, no interior de meus avós de criação, na casa de meu tio Abdias Frazão, deixei de morrer, indo em cima de um jumento sozinho (não me recordo a idade que tinha, mas era bastante novo, tinha menos de 14 (quatorze) anos), e na estrada de areia, um primo, Eribaldo, ainda pequeno, espantou o jumento e eu cai dele, e a corda enrolou em meu pescoço, mas tive a sorte, acompanhado por Deus e pelos Anjos, de conseguir desenrolar a mesma de meu pescoço, e o jumento disparou em alta velocidade rumo ao riacho, pois já sabia o caminho do mesmo. Meu pescoço ficou apenas vermelho.

- No mesmo interior dos meus avós de criação, após bebedeiras e caminhadas até a estação do trem ao final da estrada de Santa Maria, na noite peguei uma bicicleta de um morador perto da estação e fui subir e descer as rampas, e ao descer e frear, a bicicleta virou e bati meu cotovelo do braço esquerdo no chão e machuquei o mesmo. Recordo que na época tinha uns 16 (dezesseis) anos, pois estudava no Andreas e fazia o primeiro ano científico. Ao voltar para casa de meu tio Abdias, passei a noite com febre e sentindo dor no cotovelo. E meu pai ao voltar para Teresina (PI), levou-me para a Clínica de São Lucas, e, ao bater o raio X, o médico constatou que tinha uma fratura no cotovelo, por isso, engessou meu braço e marcou a volta para fazer uma cirurgia. Quando voltei lá e tirei o gesso, disse que não sentia mais nada e pedi ao médico que não fizesse a cirurgia. E feliz voltei para casa, agradecendo a Deus, pois tenho medo de cirurgia, embora depois de idade avançada já tenha tido feito várias.

- Indo com minha mãe Amelia, para cidade de Fortaleza (CE) fazer um concurso, Deus e os anjos nos livraram da morte. A noite, o ônibus ao atravessar um caminhão, um outro veículo vinha a sua frente e o ônibus reduziu a velocidade e virou para o lado esquerdo e bateu em sua lateral esquerda ao fundo do caminhão, que estava a sua frente e após parou. Desci para ver o acontecido e o ônibus apenas tinha um pequeno buraco na lateral na frente da porta dianteira, ocasionado pela batida no fundo do caminhão. E desde desse tempo não consigo dormir muito e tenho o sono leve, ao viajar de ônibus.

- Outrossim, nessa mesma viagem que fiz a Fortaleza (CE), após ter me hospedado no apartamento de um cunhado de minha prima Cândida, filha de minha madrinha, e após fazer o concurso, antes de retornar com minha mãe para Teresina (PI), sai em bebedeiras com o cunhado de minha prima, em um fusquinha (não me recordo a cor). Voltando para o apartamento, esse cunhado de minha prima, dirigindo bêbado e em alta velocidade, ao chegar ao final da rua e a mesma não tendo saída, fizemos uma longa freada (não em recordo se a direita ou a esquerda), mas o mesmo conseguiu dar um cavalo

de pau (sem querer) e virou o carro no sentido, fazendo um ângulo de 90 (noventa) graus e seguimos em frente na rua que cruzava o final da rua que víamos, e voltamos bem para o apartamento. Novamente, Deus e os Anjos nos livraram da morte.

- Deus também me livrou da morte ao voltar para casa pela Avenida Barão de Gurgueia, em meu carro branco da marca Fiat e um motorista bêbado bater no fundo de meu carro, conduzindo o seu na Rua Porto, Bairro São Pedro, e que conseguiu sustentar o meu carro, mas o mesmo virou para o sentido contrário que eu vinha e ficou estacionado na contramão, todo acabado, o fundo dianteiro localizado ao meu lado direito, ou seja, do lado do passageiro, derramando toda a gasolina que tinha acabado de encher o tanque do referido carro. Mas, graças a Deus, e acompanhado pelos Anjos, novamente sobrevivi.

- Livrei-me da morte ao pular de pontes sobre os rios e sempre tive a sorte de nunca passar um pau flutuando e bater meu corpo ou minha cabeça, pois Deus e os Anjos sempre andaram, andam e andarão me acompanhando.

- Livrei-me também, dos pensamentos de suicídios e de morte (incentivados pelos amigos que adquiri, tanto no trabalho e durante a viagem que fiz), pelos sofrimentos e derrotas acontecidos durante o meu percurso e futuro percurso aqui na terra, e que, de agora por diante procurarei disseminar as palavras escritas por Deus. Agora iluminado pelo poder do Espírito Santo, após essa viagem que fiz a Carolina (MA), após longas caminhadas e banhar nas águas dos riachos lá existentes, e, ao cair sobre minha cabeça os pingos de água advindos das cachoeiras.

E, assim, livrei-me da morte por várias vezes, e basta relatar as mais perigosas. E adquiri novos amigos, além de ganhar novos acompanhantes: Nossa Senhora dos Navegantes, o Anjo Uriel e os amigos, que, embora desconhecidos, conversei ao longo do percurso e passeio e não sei se os verei mais. Além de Deus, Jesus Cristo, Maria, seu pai José, os Anjos e o poder do Espírito Santo.

Mas, quem sabe um dia. Pois, só Deus é dono de nossos destinos. E, só tenho a pedir as pessoas que acreditem Nele e

aumentem sua fé por Ele, e que Jesus Cristo, filho de Maria e José, não morreu em vão, e que um dia voltará a terra para nos dar a salvação eterna.

E que todos rezem e orem, todos os dias, agradecendo a Deus, que nos livre dos males existentes em nossas vidas. Leiam a Bíblia, para melhorarem os pensamentos e aprenderem os ensinamentos de Jesus Cristo em suas passagens e, acompanhados por seus Discípulos e amigos, e também os acontecimentos relatados no Antigo Testamento, previsões anterior ao nascimento de Jesus Cristo.

E que todos nós tenhamos em nossos corações o espírito enriquecido em busca de novas amizades, assim como Jesus Cristo fez em sua jornada durante sua vida na terra, antes de morrer na Cruz, para remissão e libertação de nossos pecados.

FELICIDADE

Para ser feliz, não precisamos de outra pessoa, porque a felicidade depende apenas de nós mesmos. Por isso jamais devemos colocar no outro a razão de ser de nossa felicidade ou infelicidade.

Nós fazemos as nossas escolhas, pois somos frutos e resultados delas e, por elas, devemos assumir nossos acertos e erros, sem culpar ninguém por isso.

Os outros podem, apenas, nos aconselhar, cabendo escutá-los, ou não.

Por alguns momentos agimos como crianças.

Uma relação se faz de soma de diversas coisas, não se pauta apenas em um aspecto e com o tempo, o que fica é o companheirismo e a amizade, principalmente, que é muito importante para a vida futura.

Mas, a decisão da vida depende de cada um, só cabe pensar melhor e refletir.

Aproveitar um tempo só e pensar, antes de tomar uma decisão, da qual possamos nos arrepender.

A vida é muito curta para ser vivida e perdida com futilidades e pequenas coisas.

Como diz Jesus: 'quando se ama, não se espera nada em troca, apenas se ama, porque o simples fato de amar, já te faz completo'.

Mais lembremos e reflitamos, que as decisões mais acertadas não são aquelas que se toma em momentos de impulso e raiva, mas as que se consegue manter o controle para pensar. As melhores decisões são tomadas com calma e são feitas no coração. Chega um momento na vida em que já não há mais tempo para se agir como criança e, portanto, mudar e crescer é imprescindível para viver.

Que Deus nos ilumine. Atrás, para proteger. Ao lado, para amparar e, à frente, para guiar e iluminar.

Nós todos, nascemos só, mas não fomos feitos para viver só. E, para ser feliz, não precisamos ter alguém, nós fazemos a nossa felicidade. E a felicidade é melhor, se compartilhada.

SE SENTIR AMADO

Se sentir amado é estar ao lado de alguém que gostamos de conversar.

Conversas agradáveis, sem maldades e sem interesses.

Apenas por estar ao lado de alguém que gostamos e queremos bem.

Conversas, onde o tempo passa e não sentimos vontade de sair do lado da pessoa que estamos. Assim, nos sentimos amados.

ALGUMAS INTERPRETAÇÕES BÍBLICAS

Jesus transformou a água em vinho para mostrar o seu primeiro milagre divino, e, além de mostrar que devemos obedecer a Mãe acima de tudo, aqui nessa vida terrena.

Já quando multiplicou o pão e os peixes, além de provar seu poder divino, foi para mostrar aqueles que muito têm, que se deve compartilhar as bonanças que nos sobram, com aqueles que pouco têm. E assim, haver uma melhor distribuição de renda entre as pessoas do mundo, além de acabar com a fome mundial, tanto material como espiritual.

E ao seu final, Ele tinha na mão o poder para destruir aqueles que os perseguiam. Mas, os perdoou com a sua morte na Cruz. Porém, mesmo assim, as pessoas não aprenderam e continuam desacreditando, com as violências existentes no mundo. O que está descrito na parte de Apocalipse na Bíblia, a qual anuncia que estamos chegando ao final dos tempos: filhos matando pais, uns destruindo aos outros, várias doenças sem cura, entre outras coisas.

Além dos suicidas, que se matam pelo medo do pior que estar para acontecer. Assim como fez Judas, ao trair Jesus.

ESPÍRITO DE CRIANÇA SOFRENDO MUDANÇAS

Às vezes, mantemos nosso espírito de criança, no intuito de aumentarmos a nossa longevidade na vida.

Mas, entretanto, as doenças aparecem para mudar nossos destinos e vemos que não somos ninguém nessa vida. E, temos a certeza que Deus existe e temos que, urgentemente, nos cuidar.

Pois, se não nós cuidarmos poderemos diminuir nossa passagem perante nossa vida terrena.

No entanto, devemos mudar nossos hábitos alimentares e deixar de comer as coisas que nos fazem mal. Embora nosso espírito de criança pense diferente, pois quando crianças fazemos e comemos tudo que queremos. Comemos doces, salgados, refrigerantes, cremes gelados e doces, batatas fritas, ou seja, tudo que nos faz mal e só nos damos conta disso, quando nos tornamos adultos. Deixamos de tomar sucos saudáveis e naturais da fruta e sem açúcar. E até deixamos de comer as próprias frutas puras. Comemos tudo demasiadamente, sem pensar nas consequências futuras e só vamos dar conta, quando chegamos a um determinado ponto crítico. E se não mudarmos, sofreremos consequências irreparáveis.

Outrossim, ou mantemos nosso espírito de criança de forma saudável, inteligente e obediente, ou nos tornamos um adulto inconsequente, sofrendo com as mudanças; e depois, no final, não poderemos dizer: “- muito obrigado, meu Deus por mudar nossos destinos, assim como fez Jesus Cristo morrendo na Cruz para livrarmos de nossos pecados mortais”.

PORQUÊ ÀS VEZES FALO ALTO

Muitas vezes, falo alto, e, muitas pessoas, pensam que estou brigando ou com raiva. Mas, não é!

É porque eu me empolgo emocionalmente, e, minha voz se altera, como se estivesse gritando.

Tenho isso desde criança. Não sei se pelo sarampo que tive e passei muito tempo com os olhos fechados (minha mãe até pensava que ia ficar cego) e sem falar. Ou, se meu timbre de voz se altera, e ao som do meu ouvido penso que estou falando baixo, pois morava em um bairro onde todas as horas passavam aviões por cima de minha casa. Então, me acostumei a escutar volumes altos.

Mas, acreditem se quiser, que um barulho de um pingo de água caindo numa pia, soa nos meus ouvidos mais alto, do que um barulho de avião ou de um som ligado nas alturas.

APRENDENDO A NÃO TER RAIVA

Estou aprendendo a não ter raiva das pessoas que não gostam de mim. E, ao mesmo tempo, aprendendo a perdoá-las. Mas, contudo, tenho que aprender a me afastar dessas pessoas, pois pelos ensinamentos de Jesus a seus Apóstolos, quando os enviou para pregarem sozinho disse: “vão e preguem minha palavra, e as casas e as cidades que não os receberem de bom agrado, ao saírem sacudam as poeiras e o pó das sandálias dos pés, e não olhem para trás. Pois, no dia do juízo final terão os seus destinos igual aos de Sodoma e Gomorra”.

VOU APRENDER A FALAR

Vou aprender a falar só com as pessoas que gostam de falar comigo e me escutar; e a ficar calado, diante daquelas que não gostam de falar e nem serem interrompidas, pois, essas que não gostam, não sabem que, mesmo perdendo um pequeno tempo ou minutos em suas vidas, estão (ao falar) aliviando um pouquinho de seus sofrimentos.

Pois, tenho uma mania, esteja onde estiver, falo com qualquer pessoa, sem nem saber quem é. E mesmo as que conheço, ou não as conheço, muitas não têm tempo para falar e escutar, pois só se preocupam em viver suas próprias vidas.

Alguns que falo, me ignoram. Outros, até falam, às vezes, por educação; e outros, mesmo porque gostam de falar e serem escutados.

Com essa mania, tem vezes que conquisto novas amizades, pois Jesus Cristo falava com todo mundo, fossem elas boas, más, prostitutas, ladrões etc.

Assim como eu, Jesus não tinha medo e nem maldade no Seu coração, e falava com qualquer pessoa.

E se lembrarmos que, ao morrer na Cruz, Ele foi crucificado ao lado de dois ladrões, e mesmo em sofrimento, não deixou de escutá-los e até salvou um deles, que estava morrendo ao seu lado. Salvou a todos nós e deixou seus ensinamentos para serem seguidos.

VIVER OU SOBREVIVER

Nessa vida, será que vivemos ou sobrevivemos?

Vivemos com a esperança de que dias melhores virão.

Sobrevivemos para alcançarmos esses dias melhores, com paz, alegria, felicidade, harmonia, sem guerras, sem intrigas, sem invejas etc.

Vivemos na fé que mantemos em Deus, abençoados por Maria, Jesus e José.

Sobrevivemos para aumentarmos a nossa fé, em busca de uma salvação e da vida eterna, prometida por Jesus Cristo, mesmo com nossos sofrimentos.

DESTINO DE VIDA

Passamos pela vida de várias pessoas durante o nosso destino.
Deixamos coisas boas e coisas ruins.

Deixamos alegrias, esperanças, conforto, paz, harmonia,
amizades etc.

Deixamos tristezas, decepções, desconfortos, intrigas, guerras,
desafetos etc.

Dependendo do ponto de vista de cada um, podemos até
sermos perdoados.

Mas, só Deus nos dará o eterno perdão e seremos consolados
por Maria, Jesus e José; e acolhidos pelos Anjos e iluminados pelo
Espírito Santo.

E só assim, teremos a vida eterna.

TER FÉ

Ter fé em Deus Todo Poderoso e Superior aos homens.

Ter fé em Maria, que escutou o Anjo enviado por Deus e que concebeu em seu ventre um Ser Divino, que foi Jesus Cristo.

Ter fé em José, que acreditou no Anjo de Deus e criou Jesus, juntamente com Maria.

Ter fé em Jesus, que soube pregar os ensinamentos guiados pelas palavras de Deus e morreu na cruz para nos salvar de nossos pecados.

Ter fé no Espírito Santo, que no batismo de Jesus iluminou os céus, ao descer sobre a forma de uma pomba, e que, através da palavra Deus, falou aos que estavam ali presentes, que era o seu Filho amado. E também, ter fé nesse mesmo Espírito Santo, que caiu sobre os Apóstolos seguidores de Jesus e os iluminou durante suas vidas e pregações na terra.

Ter fé que haverá novas esperanças e salvação para humanidade, quando Jesus voltar novamente para a terra.

ACREDITAR

Acreditar na vida é acreditar em Deus.

Acreditar em tudo de bom que Ele nos proporcionou, nos proporciona e nos proporcionará.

Acreditar na vida quando Ele gerou Jesus no ventre de Maria.

Acreditar que Jesus teve um pai na vida terrena, que foi José.

Acreditar na fé que Jesus nos deixou, enquanto vivia e após a Sua morte na cruz para nos salvar.

Acreditar que um dia, Jesus voltará para completar a nossa salvação e nos dar a vida eterna, deixando nossos espíritos puros.

PENSAMENTOS ALEATÓRIOS/AVULSOS

Eu não aprendo a mudar, porque acho que meu jeito de ser não está errado. Nunca fiz mal a ninguém, e sempre procuro, do jeito certo, ajudar as pessoas. Se tem gente que não me entende, só tenho a pedir perdão. E se essa pessoa não me quer a seu lado, só tenho, no meu íntimo, a sentir de pena e rezar a Deus para essa pessoa encontrar a paz em seu espírito e em sua vida pessoal, pois essa pessoa não sabe separar suas emoções de sofrimentos em sua vida.

Porém, eu sofro muito em minha vida, mas embora alguns não achem que eu não sei me controlar emocionalmente (em meus pensamentos acho que sei). Mas, não descarrego nos outros o que acontece de ruim comigo, em minha vida pessoal. Entretanto, Jesus Cristo ao sofrer nos últimos dias sozinho em seu calvário, antes de sua morte pedindo a Deus: 'afasta-te de mim esse cálice' e não descontou nos outros.

E, só tenho a dizer se essa pessoa não quer minha convivência a seu lado é só dizer: 'afasta-se de mim esse indivíduo, pois eu não quero ao meu lado e ele não me faz bem com sua presença, e com seu jeito de ser', que eu saberei que estou errado no ambiente em que estou. E eu sairei, sem ressentimento nenhum em meu coração, assim como já sai de muitos outros lugares e muitos amigos deixei. Assim como Jesus Cristo que nunca deixou de amar, mesmo aqueles que os mataram na Cruz. No entanto, a humildade e o perdão é uma dádiva e um herança nos deixada por Deus.

Às vezes somos o que somos e nem vemos como os outros são.
Às vezes somos cego.

Na vida temos que tomar algumas decisões para melhorar ou mudar nossas vidas. E não devemos buscá-las quando o pior acontecer, pois, devemos evitar o pior, antes que aconteça. Assim, como Jesus disse: 'faz por ti que te ajudarei', não devemos ignorar os Seus ensinamentos. Pois, senão poderemos sofrer as consequências em nossos futuros. No entanto, se a vida nos mostrar algo acontecendo em nossos corpo, que pode nos afetar a nossa saúde futura, devemos agradecer a Deus e procurarmos evitar, cumprindo as recomendações médicas, pois na terra são superiores a nós e estudaram para cumprir seus compromissos éticos. Entretanto, Deus é o nosso Ser Supremo Divino. E o que temos que fazer é aumentarmos a nossa fé, sem perdermos as esperanças. E agradecer a Deus por cada dia vivido. Tudo que acontece em nossas vidas são determinações escrita por Deus, em nossos destinos terrenos. E só resta a nós, não duvidarmos e ter fé, pedindo em oração a proteção Deus, através da intercessão de Maria, Jesus, José, os Anjos e ao Divino Espírito Santo.

Meu sonho é viver num mundo feliz, repleto de amor e felicidade. E mesmo, antes de conhecer a história de São Uriel Arcanjo, já tinha essa determinação em meu pensamento: o de buscar a felicidade, através da busca de amizades, por onde passo e ainda por onde passarei. E a partir de agora, vou aumentar ainda mais os meus intuitos, minha predestinação e minha fé, em busca de uma vida melhor para humanidade e na esperança de um mundo mais fraterno e humano. Assim, como fez também Jesus Cristo, filho de Maria e José, aqui na terra por onde passou, aconselhado por Deus, seu Pai Supremo e iluminado e guiado pelo Espírito Santo e os Anjos, além de acompanhado de seus Apóstolos e que morreu na Cruz para nossa salvação eterna.

Tudo na vida é predestinado por Deus. Essa semana tudo correu bem graças a Deus. Embora terminasse tarde as audiências, não me senti cansado. Pois, a cada dia ia me superando e com êxito, o meu dever cumprido. Fiz minha parte, Deus me ajudou, iluminou meus pensamentos e tudo correu bem. Fiz acordos (e alguns que fiz, que o advogado não quis ou a parte, o Juiz julgou improcedente). E nesse momento, por diante, Deus me iluminou e as audiências fluíram bem, e muitas sentenças foram julgadas improcedentes. Outras, eram analisadas com mais detalhes, e passei a ter em meus pensamentos a visão que o Juiz tem ao julgar um processo. No entanto, na vida, tudo que aprendemos com os outros, nos ensina a compreender e melhorar nossos conhecimentos. E do jeito que aprendi ao longo desses tempos com meus amigos de trabalho, aprendo também com os outros. Senti-me tão feliz e tudo nessa semana foi bom para mim, de modo que na sexta à noite (quase não dormi pelo sentimento ruim, que sufocava meu coração e meu espírito) para sábado de manhã (dia que ia retornar) meus pensamentos por um determinado tempo ficaram negativos e achava que ia ocorrer algo de ruim comigo durante a viagem. Mas, ao entrar no ônibus de manhã, graças a Deus, sentei atrás de uma pessoa iluminada e maravilhosa, que mesmo eu não a conhecendo e ela nem sabendo quem eu era, passou a viagem inteira conversando comigo (e muitos que já conheço não gostam de conversar e de me escutar). A conversa foi tão boa, que esqueci as angústias que estava sentindo no meu coração. E o tempo de viagem de 6 (seis) horas se passaram rapidamente. Vale, entretanto, relatar que adquiri mais uma amiga. E que amizades são virtudes advindas de Deus, pois seu filho Jesus mostrou isso na sua breve jornada que esteve aqui na terra. Embora tenha morrido na Cruz por ignorância de alguns inimigos e perseguidores incrédulos.

Um pequeno toque de lábios acende um fogo incontrolável, que nem as águas conseguem apagar.

Às vezes, alguns minutos que passamos ao lado de pessoas interessantes, que gostam de ouvir nossas conversas e nos entendem, no faz feliz.

Nós não vivemos sozinhos, vivemos sempre acompanhados. Mesmo estando sozinhos fisicamente, estamos com a presença de Deus ao nosso lado.

Rezarmos juntos, aumenta as energias espirituais, que se estendem em forma de espiritualidade positiva e intensificam nossa fé em Deus. Além de elevar a alma e o espírito daquele por quem oramos, através da cura divina. E assim, renovamos os nossos corações, em aproximação com Deus, Jesus e Maria, abençoados pelo Espírito Santo.

Passamos por sofrimentos para podermos passar pelas provações de Deus e só assim, aumentarmos nossa fé.

Mais um dia se passa. Mais uma noite chega. E devemos agradecer a Deus por mais um dia vivido. E com isso, aumentarmos nossa fé, esperando um amanhã melhor. Porque o nosso futuro a Deus pertence.

Estamos chegando próximo ao Natal, véspera do nascimento de Jesus, Nosso Salvador, filho de Maria e obra do Espírito Santo de Deus. Vamos deixar entrar em nossos corações, o espírito natalino e aumentar nossa fé em Deus. Deixarmos o espírito fraterno nos unir nesse momento e em todos os momentos de nossas vidas. Pensarmos na união, harmonia e na paz, com a esperança de dias melhores, nesse universo em que vivemos. E assim, possamos nos livrar das maldades que nos rodeiam. E com nossa fé aumentada espiritualmente, possamos esperar a nova vinda de Jesus, para conclusão eterna de nossa salvação, acabando com os espíritos de maldades, que existem nessa vida terrena. E possamos ser unidos e andarmos livremente, sem que nem um mal nos aconteça. E poderemos ainda, consagrar nossa eterna fé em Deus, para que então, possamos conhecer o Nosso Deus vivo.

A felicidade está dentro de nós. E nós somos o verdadeiro sentido e significado da felicidade. Pois, o nosso nós é Deus, que está em nossos corações e se manifesta através do Espírito Santo e dos anjos de luz, que nos iluminam e nos acompanham em nossas vidas 'terrenas'.

A vida é feita através de pequenos encontros. O primeiro encontro é com a mãe, e depois que nascemos, com o pai e os familiares. Após, com o tempo, com os irmãos, se tivermos. Com o crescimento, vamos para a escola, quando nos encontramos com os professores e amigos. E ao longo do sucesso de vida, com êxito no trabalho conhecemos novas amizades. E, no entanto, se formos cativos em viagens, conhecemos novas amizades. Porém, com

pequenos encontros poderemos alcançar amizades mundiais. Nada é impossível para Deus.

Aprendemos ao longo da vida muito mais: aprendemos a viver, aprendemos com os familiares, aprendemos com os amigos, aprendemos com o mundo, aprendemos com as vitórias, aprendemos com as derrotas e aprendemos, principalmente, com Deus. No entanto, aprendemos a morrer. Pois, com a morte, aprenderemos com a vida eterna prometida por Deus. E, ao longo da vida aumentamos nossa fé.

Eu já passei por vários lugares em minha vida. Primeiramente, no convívio de meus pais, irmãos e meus filhos. No trabalho, só me senti bem em dois lugares, pois, as pessoas reconheceram meus valores. Inicialmente, juntamente, com os hoje Auditores da Receita Federal, ex-arrecadação do INSS. Em segundo lugar, na Procuradoria Federal do INSS, onde, além dos amigos que tenho, tive apoio dos Procuradores, em especial do Dr. Mauro, Dra. Mariane e Dra. Marília, que sabem me compreender pelo jeito que sou. Peço apenas por perseguir meus ideais e lutar por aquilo que acho de errado e que mudaria o jeito de ser do serviço público: vestir a camisa da instituição, lutar pela preservação da moralidade e o bom atendimento ao público. Embora, alguns mais superiores do que eu, não aceitem os meus pontos de vistas. Porém, Deus é prova e meu protetor. Mas, tudo que passamos na vida nos serve de aprendizado, não importando o que as pessoas pensem ou deixem de pensar. O que realmente importa é o que Deus tem reservado para nós.

Deus traça nossos caminhos. Assim, como os espíritos resplandecente iluminam nossas almas.

O real sentido de angústia, medo ou insegurança só realmente sabemos quando passamos por determinado momento na nossa vida, ou seja, quando vemos ou sentimos em nossa pele, ou presenciamos nossa mãe em um estado de morbidez e não podemos fazer nada, por exemplo. Apenas rezar a Deus, pedindo o melhor para nossa mãe e invocar a presença de Nossa Senhora, nossa maior Mãe. Aí sim, sentimos o verdadeiro significado do que é angústia, medo ou insegurança. Porém, esses sentimentos são os mesmos que estão desamparados pelos braços de nossa mãe terrena e fora do útero materno, sem nenhuma segurança e afastados de Nossa Senhora, nossa Mãe Maior. Mas, graças a Deus, que gerou, através do Espírito Santo, em nossa maior Mãe Maria, o filho Jesus, sentimos força para nos levantarmos e orarmos. Pois, ela, além de acalantar nossos corações, nos socorre nos maiores momentos de angústia, medo ou insegurança e nos dar o ânimo da vida e faz aumentar a nossa fé. E que, embora passemos por momentos difíceis, não devemos perder nossas esperanças. Além, de afastarmos dos nossos pensamentos a negatividade, e procuramos na positividade espiritual a cura para as nossas angústias, medos ou inseguranças.

A cada dia alcançamos uma graça e devemos agradecer a Deus pelos dias vividos e os ainda a serem vividos, pois temos como plenitude, o dom da vida, nos dados por Deus, neste corpo terreno.

Quando desprezamos nossas amizades, afastamos de nosso redor os espíritos de luz e entregamo-nos a solidão. Porém, quando os espíritos se aproximam de nós, cultivamos ao nosso redor os amigos, nossas almas se engrandecem e nossos corações se iluminam com a eterna alegria, de estarmos ao lado de nossos eternos amigos.

Cada um de nós, age com nossos princípios e entendimentos. Não cabe aos outros nos julgarmos, e, principalmente, na frente de outras pessoas. Nessas ocasiões, passamos por humilhação, e somos mal vistos pelos outros e sofremos críticas. Sem direito a entendimento de nossos motivos e a causa dos motivos de nossas interpretações.

Que Deus, Maria e Jesus afastem os poderosos de me humilharem. Pois, ninguém na terra é mais poderoso do que o Ser Supremo. Todos vamos para debaixo da terra do mesmo jeito, sem levarmos nada que adquirimos nessa vida terrena.

Desde os tempos antigos, os poderosos é que mandam e os subalternos obedecem. Às vezes, se sobrepõem a ponto de até se acharem mais superiores do que Deus. Mas, Deus é Pai Superior e está vendo.

Que Deus nos ajude a diminuir nossos pecados e sofrimentos, para melhorar nossa vida. E que as pessoas nos entendam, sabendo reconhecer nossos erros e a se lembrarem das pequenas coisas que

fazemos de bom, sem julgarem os nossos momentos de ansiedade, que geram atitudes impensadas, sem nenhuma atitude de maldade.

Que a graça divina e o manto sagrado que cobriu Jesus Cristo no seu leito de morte nos livre dos males e procure nos afastar das pessoas que blasfemam sem nossa presença. E que as pessoas que o escutarem não nos privem do direito de defesa e que saibam procurar escutar todas as pessoas que participaram do fato ocorrido, em busca da verdade, pois a mentira é um dos maiores pecados que Deus abomina, por ser um falso testemunho, ter a palavra do blasfemador como uma verdade absoluta.

Ansiedade não é uma doença. É uma maneira de nos levar a morte ou nos livrar dela. Só não pode nos livrar dos mentirosos, que usam da falta de nossa presença para nos difamar, sem direito a uma prévia defesa, pela sua superioridade. Não dando o direito de que os envolvidos, no fato, possam ser confrontados e a verdade descoberta. No entanto, ansiedade é esperar para ouvir, e ficar calado sem poder se defender. Já que a outra parte é mais superior do que a pessoa difamada.

Com a mistura do sentimento de angústia, estou com medo de escutar o que não fiz, pois certas vezes, faço coisas com o sentimento da emoção, sem utilizar a razão. Mas, no intuito de procurar ajudar as pessoas. E não de me favorecer. Pois, não quero ser superior e nem inferior, e nem passar por cima das pessoas. No entanto, é a mente turbinada de pensamentos que age sem pensar. Porém, sem nenhuma intenção de maldade no coração.

Hoje fui acordado de madrugada, ouvindo ameaças de brigas entre irmãos. Dei conselhos, mas não adiantou nada e ainda recebi ameaças por escritos de que não ia acabar a briga, enquanto eu não resolvesse tal situação. Conversei com a outra parte, que, em parte, não ouviu meus conselhos também. Agora, depois de ver as tais ameaças e de ler a Bíblia, por várias vezes, pude ver que já está começando a acontecer o que está escrito em Apocalipse: irmãos brigarão com irmãos, filhos brigariam com pais e muito mais. Sinal de que Jesus está retornando a terra para arrebatá-los e jogar o resto na escuridão.

As confraternizações deveriam acontecer com mais frequências, pois são momentos de encontro entre pessoas amigas. Momentos em que vivemos não só o presente, mas podemos lembrar fatos de nosso passado. Além do mais, não somos seres eternos e quem sabe até deixarmos lembranças. E nunca sermos esquecidos.

O ano novo é uma passagem de um ano para outro. Uma oportunidade de podermos renovar nossas alegrias ou tristezas e renovarmos por dias melhores no ano vindouro. Aumentar nossa fé em Deus, procurando melhorar os acertos ou erros por nós cometidos. E assim, a cada mudança de ano, procuramos mudar nossos pensamentos, tentamos mudar nossas vidas, buscamos por dias melhores, tentamos aumentar nossas amizades para, só assim, podermos alcançar um mundo sem violência e maldades, que são abominadas por Deus, que já morreu na Cruz para perdoar nossos pecados.

O espírito natalino é um espírito de luz. Nasce Jesus, um espírito novo para ao longo do tempo crescer e nos ensinar a viver sem maldades. Jesus passou por todas as etapas da vida: nasceu, viveu e morreu. Jesus morreu para ver se nos livramos de nossos pecados. Mas, não adiantou nada, pois, ainda hoje, o pecado existe. Porém, Ele está voltando para arrebatá-los aqueles que lutam para não pecar.

Não existe nada pior do que a solidão. Seremos jogados em um canto pela pessoa que amamos. Por causa de outros que fazem com que essa pessoa se afaste. Essas outras pessoas, não sei se por ódio, ou por não gostarem de escutar as verdades, incentivam a mesma a se afastar do seu leito de convivência. Mas, no meu íntimo, perdoou essas pessoas por suas ignorâncias. Porém, um dia esse amor poderá acabar. E será tarde.

Nasce mais um dia de glória. Um dia a ser vivido com intensa harmonia. A ser repensado o dia anterior que vivemos e aprendermos a consertar o que erramos ou acertamos. Um dia de reflexão. Um dia a ser melhorado nossas vidas espirituais. Aumentarmos nossa fé em Deus. E assim, pensarmos em dias melhores, para o próximo ano que está para chegar.

Deficiência não é sinônimo de deficiente. Às vezes, os deficientes são mais inteligentes do que muitos que são perfeitos, pois agem com sabedoria no coração.

De ontem à noite para hoje, nasceu Jesus, o filho de Deus, concebido por Maria, através do Espírito Santo. Porém, assim como Deus é nosso Pai, também Maria é nossa Mãe. Assim, como Jesus nasceu, muitos anteriormente nasceram, e posteriormente, nós nascemos, pelos ventres de nossas mães terrenas. O que não podemos prever é se Maria sofreu ou não as dores do parto, com o nascimento de seu filho Jesus, pois o mesmo nasceu de forma natural e muitos hoje nascem de forma cesariana. O que podemos dizer é que muitas, anteriormente, sofreram ou posteriormente, sofrerão e até morrerão após o parto, juntamente com seus filhos ou os deixarão vivos para outros criarem. Hoje, no entanto, é um dia de fazermos uma reflexão de nossa vida passada, presente e futura. Pensarmos nos momentos bons e tristes vividos. Assim, como Jesus passou seus momentos tristes e alegres, pregando seus ensinamentos até o dia de sua morte, para nos perdoar de nossos pecados. Mas, mesmo após sua morte, muitos ainda continuam cometendo pecados, pois não aprenderam o que ele pregou. Se voltarmos um pouco ao passado, já estava previsto no Antigo Testamento, que o filho de Deus viria ao mundo. Assim, como também no Novo Testamento está predestinado a sua volta à terra para arrebatamento dos justos e livres dos pecados.

Na vida não podemos ser espontâneos e nem procuramos fazer amizades através de brincadeiras saudáveis. Não devemos nem falar com as outras pessoas, pois tem algumas que não aceitam. Por isso, o mundo está do jeito que está. Cheio de maldades e sem as pessoas terem fé em Deus, com o coração cheio de pensamentos ruins. Nesse mundo, as pessoas cometem crimes e continuam pecando. Ou seja, não adiantou Jesus Cristo morrer na cruz para nos salvar de nossos pecados, pois as pessoas não aceitam os outros do jeito que são, ou sejam, procurando buscar alegrias nos rostos das outras pessoas, com um intuito de só arrumarem amizades e unir as pessoas, como realmente Deus pretendia,

quando enviou Cristo para terra, como filho de Maria, com o propósito de unir as pessoas num espírito fraterno e sem maldades no coração.

Às vezes, sonhamos que estamos num mundo de paz e com alegria, sem pensarmos no passado e só no presente, onde só nosso futuro a Deus pertence. O sonho se torna tão real, que nossos espíritos voam no tempo e lembramos do nosso passado e do nosso presente, recentemente vivido. Mas, precisamos ter em nossas mentes o que Deus nos reserva para nossa vida futura. Nesse momento, devemos refletir sobre nossas vidas. Buscarmos, em nosso interior, a procura da paz e do amor, ou seja, tudo que fez Jesus Cristo, concebido por Maria, através do Espírito Santo, enviado por Deus, que o concebeu em seu Ventre Sagrado, na forma humana, o Homem que veio para nos livrar de nossos pecados, tanto no passado como no presente vivido por Ele.

No entanto, no fundo de nosso espírito e de nossa alma não podemos prever, se no futuro teremos a graça de alcançarmos de Deus o nosso futuro perdão. Outrossim, Ele nos deu, através do passado e do presente, os ensinamentos para que, no futuro alcancemos a nossa salvação eterna. Entretanto, o homem, em sua forma terrena, tendo como espírito e no interior de sua alma a vida, que lhe é dada por Deus e que podemos morrer a qualquer hora, deixando de existir no mundo nossa forma humana, ou seja, nossa forma material de sermos. E, sem com isso, termos procurado nesse mundo a vida fraterna, em uma boa convivência uns com os outros, através da amizade e de bons entrosamentos uns com os outros, com o coração elevado em pensamentos positivos. É preciso pensarmos, e termos fé que um dia Ele voltará a terra, não mais para nos salvarmos, mas sim, para concluir a nossa plena elevação espiritual para nossa verdadeira Vida Eterna tão prometida por Ele. E, portanto, não podemos saber o que acontecerá dessa vez com os

pescadores, pois, já tivemos, no passado e no presente o perdão pelos nossos pecados.

Às vezes, um atraso pode ser entendido com o presságio de Deus, que está nos livrando de algum acontecimento de mal, que pode estar nos aguardando a nossa frente. Sabia que Deus quer a nós tudo perfeito e através de nossos anjos protetores, está nos guiando e protegendo. Por isso, devemos ter calma e exercitarmos nossas almas e paciência, para não gerar um futuro stress. Além do mais, tudo que Deus faz é bem feito e não devemos nos deixar de acreditar em nossa fé. No final nascemos, vivemos e morremos. Mas, nunca fazemos nossas etapas de vida sem a presença de Deus, nosso Ser Supremo.

Muitas pessoas, não se atém aos fatos históricos e não aprendem a escutar quando os outros estão detalhando os fatos e os motivos que levaram a mostrar o detalhamento do início, do meio e do fim, ou seja, a introdução, o desenvolvimento e finalização do conteúdo histórico que levou a algum fato a ter sua existência. Essas pessoas querem só passear, sem se interessarem pelos conteúdos que levaram a algo a existir: seja uma local, uma cidade, um país, personalidade ou até a existência do mundo etc. E já podemos constatar isso, desde o início do mundo. Podemos nos basear no Antigo Testamento e no Novo Testamento, bem como no que poderá ser gerado daqui para frente. A Bíblia vem através desses livros contar os fatos que aconteceram antes da existência de Jesus Cristo, no decorrer da Sua vida e após a Sua morte na cruz. E, essas pessoas não procuram em suas consciências, o que vão ter em seus futuros, já que, na parte de Apocalipse, prevê a volta de Jesus Cristo a terra, para finalização de nossa salvação. Por conta disso, essas pessoas continuam a pecar ou acharem que já estão salvas. E

deixam de buscar a fé em Deus, que trouxe Jesus Cristo em forma humana para morrer e nos libertar de nossos pecados. E, que na Sua volta, ninguém sabe e nem saberá o que irá acontecer. Pessoas assim, não procuram escutar os outros, quando estão falando sobre os fatos históricos. Parece que elas não acreditam na vinda, novamente, de Jesus Cristo a terra, para eterna finalização de nossos destinos.

Hoje pela manhã, pude ver que, desde ontem à noite em meus pensamentos e pressentimentos, Deus controla nossos destinos. Pude passar por duas revelações divinas e constatar que através de nossas amizades Deus acompanha nossos destinos. E, isso posso dizer, porque aconteceu comigo. Mas, aqui não citarei nomes. Porém, posso fazer a comprovação dos dois fatos ocorridos, através de testemunhas. Mas, para isso, tenho que voltar, a um passado recente, que aconteceu no início desse mês, não recordo a data com exatidão. Fui ao shopping de minha cidade passear (que não me cabe, também, citar o nome), pagar umas contas e aproveitar para sair de casa. Peguei um ônibus, pois ainda não recebi meu carro. No shopping, depois que terminei de efetuar meus pagamentos fui almoçar. Chegando ao local de almoço, pude ver que por causa do período natalino estava lotado e, antes de fazer o pedido, perguntei a uma pessoa que nem conhecia se poderia sentar do lado da mesma, ela disse que poderia, sem problemas. Durante o almoço, fiquei conversando com a pessoa que tinha acabado de conhecer. Entre conversas, perguntei seu nome e também, disse-lhe o meu. E, mesmo sem conhecê-la, dei meu telefone e a mesma me deu o dela. Fui embora feliz, pois tinha adquirido mais uma amiga e a mesma confiado em mim, sem nem me conhecer. No outro, dia recebi um *WhatsApp* da mesma, dizendo que tinha uma amiga que me conhecia e disse que era minha amiga também (aqui está a primeira revelação). E, através dessa pessoa, que não conhecia, pude voltar a falar com essa amiga do passado. Pois, através de trocas de aparelhos, por mim efetuados, perdi o contato dessa minha grande amiga, e que

hoje o tenho de volta. Hoje recuperei minha amiga do passado. Vi que esse mundo é pequeno e que Deus comanda nossos destinos.

Agora, voltando ao presente, ontem à noite, num jantar de confraternização, sentei ao lado de uma pessoa, que anda numa excursão comigo em uma cidade do Nordeste. Como na excursão, ando com muitos, não o conhecia presencialmente. E, trocamos conversas, disse meu nome e ele me disse o seu. Conquistei mas um amigo. Hoje de manhã, passei uma mensagem no *WhatsApp* para um amigo meu, lhe desejando Feliz Ano Novo e disse onde estava, e ele mencionou o nome de um amigo dele que estava aqui na mesma cidade e me enviou a foto do mesmo. E, veja a grande coincidência, ou seja, a segunda revelação. Esse amigo dele era mesma pessoa com quem ontem à noite eu tinha conversado e que são da mesma cidade.

Porém, a revelação dos fatos e revelações divinas, ainda não terminaram. Coincidentemente, em conversa com outro, também, de minha excursão, que também fiz amizade, é amicíssimo de uma amiga que tinha perdido o contato. Ainda, não concluindo os fatos, em conversa com meu amigo no *WhatsApp*, descobri que ele conhece outro amigo meu, que adquiri nessa minha excursão, que é também de sua cidade. Como esse mundo é pequeno. Só Deus pode revelar nossos destinos. E isso só aumenta mais ainda minha fé, que tenho no Ser Supremo, que é Deus.

A pior coisa nesse mundo de maldades, espíritos runs, é sermos decepcionados por quem diz gostar de nós como pessoas. Mas, no nosso íntimo, são pessoas falsas, que fingem que gostam. Nos decepcionam na frente dos outros, tornando-nos pessoas antipáticas, perante a sociedade. Ou, quem sabe, termos até o nosso conceito de loucos, na interpretação dos outros, que nem nos conhecem.

Estou sentido no peito e no pensamento uma angústia terrível. Não sei se é a angústia da morte espiritual ou se é o anseio para viver. Mas, se for viver daqui para frente, irei mudar meus conceitos de vida, pois a humilhação é um dos piores sentimentos. Só nesse ano passado já passei por dois momentos de humilhações. Humilhações que não devem ser passadas por nenhum ser humano em sua vida terrena. É uma angústia terrível, o sentimento e o aperto no peito, com aquela sensação de que vou morrer. Não sei se espiritualmente ou materialmente. Só sei que, com isso, procuro alimentar e aumentar minha fé em Deus e rezar por aqueles que me humilharam. Assim, como Jesus morreu na Cruz para nos perdoar os nossos pecados.

Eu passei 8 (oito) anos de minha vida só cuidando de meus 03 (três) filhos, entre os anos de 1996 a 2004. Preocupado com os estudos deles, e com a vida que levava, deixei de estudar e aprender e, com isso, deixei de aumentar meus conhecimentos. Também, nesse tempo, eu bebia, e hoje não bebo mais. Desiludido da vida, o percurso era só de casa para o trabalho. E a cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos e dos estudos dos mesmos. Se tivesse estudado, teria hoje talvez 04 (quatro) cursos superiores. Mas, não me arrependo do que fiz, pois sei que dei uma boa educação a meus filhos. Fiz o mesmo que meus pais fizeram por mim. E acredito que esses 08 (oito) anos de minha vida, Deus quis esse destino para mim. Já estava escrito por Ele, essa passagem de minha vida. Retornei aos estudos, graças aos amigos de trabalho. Fiz uma especialização e outro curso superior. E ajudei a publicar um livro, tendo eu como autor de 02 (dois) capítulos, e, após incentivado por uma professora, a qual considero uma grande amiga, e um outro grande amigo meu, publiquei um livro, de autoria individual. Mas, agradeço a Deus e com a ajuda desses 02 (dois) amigos. E hoje sou o que sou, graças a outros amigos de trabalho e aos amigos que conquistei e conquisto ao longo de

minha vida. Pois, como Jesus, filho concebido de Maria disse na sua vida, e publicado na Bíblia: “amai-vos uns aos outros”, o qual interpreto da seguinte maneira: ‘faz amigos e tudo de bom terás em sua vida’. E como seria diferente o mundo se todos fossem amigos. Um mundo sem maldades e só fé em Deus, Nosso Ser Supremo.

Eu pequei mortalmente contra Deus, seu filho Jesus Cristo, concebido de Maria. Pequei contra minha mãe, contra minha madrinha, contra os animais e outros pecados mortais. Por isso, peço perdão a Deus, Jesus, Maria e a todos que pequei, sejam humanos ou não. E gostaria de ser um seguidor de Cristo na Sua volta à Terra, para arrebatção de nossos pecados, inicialmente não aceitos com sua morte na Cruz, na sua primeira vinda a terra.

Quando chegamos próximo ao nosso renascimento espiritual, ou seja, nosso novo nascimento, sentimos nossos espíritos com emoções diferentes e lembranças do passado e presente e o que almejamos para o nosso futuro, ao lado daqueles que nos amam: pais, irmãos, filhos e amigos. E também, devemos agradecer a Deus por termos nascido, assim como Jesus nasceu do ventre de Maria.

Os amigos são coisas mais preciosas em nossas vidas e as lembranças engrandecem o espírito e enaltecem a alma. E, isso, prova que Deus preza por nossas amizades, a fim de uma melhoria do mundo. E só assim, podermos acabar com as maldades, em busca de uma maior fraternidade mundial. Por isso, agradeço sempre a Deus, pelos amigos que tenho.

Às vezes, através da simplicidade, mostramos uma das nossas maiores virtudes. E isso nos foi ensinado por Deus, que escolheu uma mulher simples para ser Mãe de seu filho aqui na terra. E a escolhida foi Maria, e o filho de Deus teve como Pai, José, um simples carpinteiro. E, enquanto as pessoas não se desvincularem das coisas materiais 'de grande relevância' o mundo não vai melhorar e nem a libertação de nossos pecados com a morte de Jesus será concretizada e nem com a nossa morte. E somente com a volta de Jesus, a nossa eterna espiritualidade será conquistada, e nossos pecados serão, finalmente perdoados. Somente assim, saberemos o verdadeiro significado de nossa ressurreição eterna, como foi a de Jesus, após sua morte na Cruz.

Às vezes, estamos sentado em um lugar qualquer, pensando na vida e não nos damos conta de que hoje, Jesus Cristo sacrificou Sua vida para salvação das nossas (humildes mortais). Ele era um Ser Supremo, filho de Deus, Maria e José e não precisava fazer nada por nós, pecadores. E que ainda hoje continuamos em nossos pecados.

Não devemos discriminar religião alguma, que tenha Deus com Ser Supremo e pregue Suas palavras. E nem devemos dizer que já estamos salvos, se não seguimos os ensinamentos de Deus. O que devemos é aumentar a nossa fé em Deus, e também, acreditarmos nos três seres divinos que estão mais próximos a Ele: Jesus, Maria e José.

O que são amigos verdadeiros? Amigos verdadeiros são aqueles que nunca nos esquecem, sejam nas horas de tristezas, de dor, de sofrimentos, de angústias etc. Acho que mesmo perdendo

nossos pensamentos, os amigos verdadeiros não deveriam se afastar, pois, no nosso íntimo, achamos que no final do subconsciente de cada um, saberemos que esses amigos nunca nos abandonaram e nunca nos abandonarão. É a maior tristeza na vida não é morrer, e sim, sermos abandonados pelos amigos. O que adianta os amigos só voltarem a aparecer no dia da nossa morte, se não os veremos mais nesse momento tão fúnebre? E só voltaremos a vê-los, quem sabe após uma nova vida prometida por Deus. Por isso, devemos prezar por nossos amigos, seja nessa vida na terra, ou após a morte. Façamos por eles o possível e o impossível, embora não tenhamos e nem esperemos o reconhecimento de alguns, após nossos momentos de sofrimentos. Afinal de contas, amigos verdadeiros brincam, se abraçam, reclamam quando os outros estão errados, aconselham e fazem de tudo para serem eternos amigos.

Quem não tiver mais mãe, dê um abraço em sua esposa que é mãe, ou em outra mãe, por você e por mim. E que, abraçando essa mãe, seja sua esposa ou outra, espiritualmente e na alma do seu íntimo pense que estará abraçando sua mãe, que já está com Deus, juntamente com Maria, José e Jesus. E que sua mãe está acompanhando sua jornada aqui nessa vida terrena.

Mãe não é só aquela que pare, mas pode ser também, aquela que cria o filho. Além do mais, a mãe não precisa ser mulher, pois, dependendo da situação, pode ser um homem: um pai, um irmão, um tio ou qualquer outro homem. No entanto, assume papel de mãe aquela ou aquele que cria um filho com carinho e amor materno, nas graças de Deus, Maria, Jesus e José.

Deus criou a terra, o homem, os animais e as vegetações. Deu ao homem o discernimento das coisas, diferentemente dos animais, tornando-nos seres racionais. E, através desse discernimento, nos fez saber a diferença entre o bom e o ruim; e também, a diferença entre o bem e o mal. Nos deu o direito de decisão. E também, nos deu deveres e obrigações. Mandou seu filho Jesus, filho de Maria e José, para nos salvar de nossos pecados, através de sua morte na Cruz. E com isso, nos deu a fé e a esperança de dias melhores.

Tudo na vida é predestinado por Deus. Essa semana tudo correu bem, graças a Deus. Embora terminasse tarde as audiências, não me senti cansado. Pois, a cada dia ia me superando, e com êxito, o dever cumprido. Fiz minha parte, Deus me ajudou, iluminou meus pensamentos e tudo correu bem. Fiz acordos (e alguns que fiz, que o advogado não quis ou a parte, o Juiz julgou improcedente). E nesse momento por diante, Deus me iluminou e as audiências fluíram bem, e muitas sentenças julgadas improcedentes. Outras eram analisadas com mais detalhes e passei a ter em meus pensamentos, a visão que o Juiz tem ao julgar um processo. No entanto, na vida, tudo que aprendemos com os outros, nos ensina a compreender e melhorar nossos conhecimentos. E do jeito que aprendi ao longo desses tempos com meus amigos de trabalho, aprendo também, com os outros. Senti-me tão feliz, e, tudo nessa semana, foi bom para mim, que de sexta à noite (quase não dormi pelo sentimento ruim que sufocava meu coração e meu espírito) sábado pela manhã (dia que ia retornar), meus pensamentos por um determinado tempo ficaram negativos e achava que ia correr algo de ruim comigo durante a viagem. Mas, ao entrar no ônibus de manhã, graças a Deus, sentei atrás de uma pessoa iluminada e maravilhosa, que mesmo eu não conhecendo, e ela nem sabendo quem eu era, passou a viagem inteira conversando comigo (e muitos que já conheço não gostam de conversa e de me escutar). A conversa foi tão boa, que esqueci as

angústias que estava sentindo no meu coração. E o tempo de viagem de 6 (seis) horas passou rapidamente. Vale, entretanto, relatar que adquiri mais uma amiga. E que amizades são virtudes advindas de Deus, pois seu filho Jesus mostrou isso na sua breve jornada que esteve aqui na terra. Embora tenha morrido na Cruz por ignorância de alguns inimigos e perseguidores incrédulos.

Com os sofrimentos, aprendemos a mudar o nosso modo de vida. Aprendemos a ser mais humildes, superamos nossos medos e ajudarmos mais as pessoas que estão a nossa volta. Aumentamos mais a nossa fé em Deus, pois Jesus sofreu para nos salvarmos, e, nem por isso, deixou de ser bondoso conosco e desacreditar no Pai, que lhe enviou através de Sua concepção no ventre de Maria. Fez tudo que seu Pai Supremo lhe ordenou e também, não deixou de obedecer seu pai José, em sua vida terrena, acreditando que nós nos libertaríamos de nossos pecados.

O que fazemos para pensar o que é vida? Em primeiro lugar, buscamos em nossos pensamentos, tudo aquilo que nos reflete a vida. Relembramos o dia que nascemos, pois é o primeiro sinal de nossa vida. Além do mais, quando nascemos já existem outras vidas ao nosso redor: nossos pais e outras pessoas que já existem na terra. Além do mais, devemos pensar naquele que nos criou, que foi Deus e que deu, através de Maria e José, o seu filho Jesus para nossa salvação. E então, saberemos o verdadeiro significado de que é vida. Vida é tudo que temos de bom e que, de acordo com os preceitos de Deus, conforme mostrou, através de seu filho Jesus, que não se acaba nem com a morte.

As coisas acontecem na vida, de acordo com que está no Livro Sagrado de Deus. Tudo na sua hora e no seu tempo. Às vezes, os desencontros destinados por Deus, são feitos para um grande encontro, no momento certo e oportuno. O relógio de Deus roda a cada instante e marca o horário certo. Não há que ter pressa, pois a paciência é uma das virtudes nos dada por Deus.

Quando não alcançamos um graça divina, não devemos diminuir nossa fé e sim aumentá-la, pois isso significa que Deus guarda algo melhor para nós e não devemos perder as esperanças, mas aumentarmos nossas orações, agradecendo por tudo que Ele faz de bom para todos nós. Assim, como fez para Maria e José, quando lhes deu Jesus para ser seu Filho. E, como Jesus em seu leito de morte disse: “seja feita a Vossa Vontade”, devemos dizer o mesmo e elevarmos nossas mãos ao Céu, agradecendo a Deus e aumentando nossa fé.

A vida é uma consequência do que fazemos aqui na terra. Se fazemos coisas boas, alcançamos nossas graças pedidas a Deus, através da intercessão de Maria, Jesus e José. E se fazemos coisas ruins e desagradamos a Deus, não alcançaremos nossas graças. No entanto, teremos que pedir perdão pelos nossos pecados e nos redirmos a Deus, além de termos que passar pela aprovação de Maria, Jesus e José. E, se Maria, Jesus e José não aprovarem nossos pecados, Deus não nos perdoará.

Deus eu peço só o que Tu me deres. Se não me deres nada, não ficarei com raiva de Ti, e minha fé só aumentará. Faz em mim,

conforme Tua Vontade, assim como fez com Jesus, filho de Maria e José, pois, talvez, no momento não seja digno de receber o que peço.

O coração é o órgão que tem um poder especial. Tem o poder de fazer a gente se sentir próximo de outro, mesmo estando longe.

Meu Deus, só o Senhor, através da intercessão de Jesus, Maria, José, do meu Anjo Protetor e do poder do Espírito Santo sabe o que mereço. Não adianta eu pedir coisas que não estão ao meu alcance. Mas, mesmo eu não merecendo nada, não diminuí a fé que tenho em Ti. E assim como Jesus disse ao final de sua vida: “seja feita a Sua Vontade”.

Meu Deus, através da intercessão de Jesus, Maria e José, além do poder do Espírito Santo, eu só quero receber o que eu mereço. Se eu não receber nada, minha fé não diminuirá, só aumentará, pois só o Senhor sabe o que mereço.

Ninguém tem tempo para visitar os amigos. O que adianta visitar o mesmo, no momento de sua morte. Devemos visitá-los, enquanto estão vivos. Na sua morte, não precisamos visitá-los, pois teremos lembranças deles vivos e eles levarão boas recordações, de quando visitamos enquanto vivos. E Deus disse: “deixe os mortos enterrarem os mortos”.

A felicidade depende de cada um, pois a pessoa é que determina sua felicidade. Às vezes, por uma simples gesto, atitude e palavra essa pessoa perde sua felicidade.

É melhor voltar para tristeza, do que procurar uma felicidade que não existe e nunca vai ser alcançada.

Procuo evoluir meu espírito e minha alma com os ensinamentos da vida, inclusive com meus erros e pecados cometidos. Afinal de contas, não sou um ser humano perfeito, pois só Jesus Cristo, filho de Deus, concebido por Maria, através do Espírito Santo, que teve seu pai José e os Anjos e Discípulos que os acompanharam, o foi. E, além do mais, eu sou um simples mortal com esse meu corpo emprestado, que sustenta meu espírito e minha alma nessa vida terrena, aguardando a morte que um dia chegará. E só tenho a elevar minha fé em Deus, através de orações, durante os dias que permanecer vivo. E na esperança que um dia terei a honra de ver Jesus Cristo voltar a terra, ou, senão, que Ele virá buscar meu espírito e alma após minha morte.

O sexo quando é feito de forma banal, é um sexo sem prazer. Mas, quando feito entre duas pessoas amigas, ou, até mesmo, que se amam, é um sexo gostoso, pois relaxa o corpo, a alma e a mente. E, no final, se sente aquela sensação de prazer intensa, que o corpo treme.

O sexo sem maldades é um prazer inocente e tão gostoso que a sensação nos leva a loucuras e traz sentimentos bons no íntimo

da alma e do espírito, deixando a alma leve e com o prazer eterno no coração, que se incendia ao longo do corpo, tornando-se uma sensação prazerosa. E essa sensação traz uma tremura na alma, aumentando a libido do prazer.

O Gengibre é um caule, que se enraíza em várias raízes. É um remédio natural fornecido por Deus, e se tirarmos a casca de pequenos pedaços e tiver, após um tamanho, tendo como referência um chiclete e o colocarmos na boca e o mastigarmos como um clique. Ao início dará um ardor na sua boca e você o achará o gosto ruim e uma ardência. Mas, conseguindo suportar, como suportamos em nossas vidas, as coisas ruins, ele se transformará, no final, em uma massa igual a um chiclete, e, no final, em um coisa boa: aliviará sua garganta irritada ou inflamada e melhorará seu fluxo de respiração. Porém, jogue no mato o que sobrar, igualmente ao que jogamos o que sobra do chiclete. Faça isso todos de manhã, após tomar seu café e a noite, antes de dormir. E se sentirá melhor ao caminhar e ao dormir. E de acordo com as palavras de Jesus Cristo: 'mau não é o que entra na boca e sim o que sai da boca'. E com a volta de Jesus Cristo a terra o mau acabará e só as coisas boas virão para melhorar nossos corpos e nossas almas.

Muitas vezes, quando estamos sozinhos, mas acompanhados de Deus, Maria, Jesus Cristo, José e os amigos de Jesus Cristo, seus Apóstolos, além dos Anjos que o acompanharam e nos acompanham, nós temos que sobreviver com o que temos nas mãos, e, muitas vezes, com aquilo que é nos dado por Deus, através da natureza que nos deixou.

Hoje, dia 19/11/2019, após umas ótimas e excelentes férias, conquistando amigos(as), volto a rotina de serviços com zelo, dedicação e humildade. Mas, com o espírito, coração e alma com minha fé aumentada em Deus! Embora vestido em uma capa, por fora, mas com a simplicidade que sempre tive, tenho e terei aos lados dos amigos(as) que aqui conquistarei até o retorno de Jesus Cristo a terra, para nós dar a salvação eterna e tão prometida, com sua morte e destino cumprido na Cruz pela remissão de nossos pecados.

Hoje, domingo, dia 17/11/2019, fui, de manhã, visitar meu tio, irmão do papai, que também está com Alzheimer, como o papai. Chegando lá, fiquei um pouco triste, pois o mesmo não se lembrava quem eu era, mostrei a foto do papai e ele se lembrou do irmão e disse seu nome. Antes do almoço, fui à beira do rio Parnaíba visitar a casa de meu primo, mesmo sabendo que ele não estava lá. Chegando à beira do rio, lembrei-me dos momentos perigosos que lá vivi. Rio onde eu e meus primos bêbados subíamos por 3 (três) quilômetros ou mais à noite, no escuro e pulávamos no rio e descíamos boiando até chegar a entrada iluminada, que dava acesso a subida para a casa. E nos pensamentos, pude testemunhar que só Deus nos salva dos males e perigos. Após, fui visitar os moradores que lá tenho como amigos, pois independentemente de sermos ricos ou pobres, somos todos iguais e após longas conversas minhas, voltei para casa de meu tio para comer uma saborosa galinha caipira com arroz e feijão misturado e muita salada, além de uma deliciosa cajuína, que a esposa de meu tio tinha reservado para mim, pois liguei antes de ir, dizendo que estou evitando bebidas com açúcar. E, após o almoço, fiquei ao fundo da casa a conversar com a esposa de meu tio e um parente e esposa do mesmo, que está cuidando de meu tio. E pude reviver nos meus pensamentos os momentos bons de infância que lá vivi, quando meus avós, pais de meus pais eram vivos. Pude ver os capotes brancos e os capotes quase azuis, que muitos não acreditam em

mim, quando falo que existem. Antes de ir embora, pedi para tirar uma foto ao lado de meu tio, e me senti feliz, ao ver que ele, mesmo com Alzheimer, estava sem camisa, quando viu que ia tirar uma foto prontamente vestiu sua camisa. Me despedi de todos e fui embora. E na volta no caminho, parei num bar em na cidade de Nazária (PI), para ver se ainda existia uma coalhada, que, quando ia com meu pai, fosse de pau de arara ou quando meu pai comprou seu carro, para o interior que fui hoje, comia vários copos. E perguntei ao dono do bar se ainda existia a coalhada e ele disse que há pouco tempo voltou a tê-la, para manter a tradição que seu pai cultuou, enquanto vida tinha. Me senti muito feliz, não comi o mesmo tanto que comia antigamente (comia 06 (seis) copos com bastante açúcar na ida para o interior e a mesma quantidade na volta para Teresina ((PI). Extravaguei um pouquinho e comi 02 (dois) copos, mas sem açúcar, para lembrar um pouco dos momentos felizes que vivi e ainda pretendo viver até a volta de Jesus Cristo aqui na terra.

Depois que vim de Carolina (MA), estou sentindo que Deus mudou meu espírito de vida. Mudarei até minha maneira de vestir meu corpo terreno, mas não mudarei meu jeito humilde de ser, minhas qualidades e meus pensamentos de fé e esperança, de que esse mundo um dia melhorará, pois as pessoas se tornarão amigas umas das outras. Aí nas palavras emprestadas de Jesus Cristo: “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

Meu Deus, acalma a minha mente e afasta os maus pensamentos. Acalenta meu cérebro e não me deixa perder os pensamentos. Aumenta minha fé, ilumina o meu raciocínio para não deixar de escrever. Não deixa que minha consciência pese e deixe de correr o oxigênio em meu cérebro. E que o sangue corra

constantemente, trazendo bons pensamentos. E que eu possa demonstrar aos outros a sua existência e a Sua Superioridade Divina, pois só Tu é Meu Pai e Ser Supremo Superior, o Maior sobre tudo e as doenças que afligem e querem tomar de conta de meus pensamentos.

Eu tenho pena dos ignorantes e duros de corações, pela falta que eles têm de fé em Deus, e gananciosos por dinheiro, embora já tenham sofrido várias perdas e ainda sofrem, seja de parentes ou familiares, só amoleceram os corações se passarem por sofrimentos mais profundos.

Eu sou um simples mortal, sustentado minha alma e meu espírito por um corpo emprestado por Deus, que nasci sem ser ninguém, cresci sem ser ninguém e morrerei sem ser ninguém. E ainda, por alguns, sou tido como um louco.

Sonho com a morte ultimamente. Ou a morte está próxima de mim ou está me avisando de alguma coisa. Só Deus pode decifrar meus sonhos.

Eu sou Espírita, um Espírita diferente. Eu sou um Espírita de Deus, assim como são os Arcanjos e Anjos de Deus. Eu tenho a alma e o espírito de uma criança, e com esse espírito e alma eu me mantereí até minha morte corporal. Porque a espiritual terá a vida eterna tão prometida na Cruz ao morrer Jesus Cristo pela

ignorância das pessoas, e o Mesmo estava se sacrificando pela liberação e perdão de nossos pecados.

Às vezes, em pensamentos eu digo a mim mesmo que Deus não acredita em mim, o tanto que acredito Nele, mas, mesmo assim, eu não perco a fé. Por isso, tenho Deus em meus pensamentos, aumentando ainda mais minha fé e durmo todos os dias pedindo perdão a Ele pelos meus pecados.

Meu Deus, ilumina minha alma e meu espírito dando à luz da sabedoria e aumentando a minha fé para que possa superar as angústias e os medos. Para poder passar para as pessoas a paz espiritual, através da humildade e da simplicidade. E ter a certeza que Jesus Cristo irá retornar a terra para nos dar a vida eterna, além de dar a cura nesse momento de pandemia que assola o mundo. E que tudo possa voltar ao normal e melhor do que era antes, com pessoas melhores em suas atitudes e pensamentos, com simplicidade e humildade. E só assim poderemos “amarmos uns aos outros”.

Um dia qualquer eu queria sentir o seu corpo nu junto ao meu, nesse calor debaixo do chuveiro e sentir nossos corpos se penetrarem um no outro. Para podermos saber se o que sentimos é uma pura amizade, por um prazer carnal, puramente por um prazer de fazer sexo ou algo mais. Pois, só o meu corpo ou o seu, poderia sentir no final o prazer e o delírio do que estaria sentindo no final desse momento.

Num calor desse, de repente, você entra debaixo de um chuveiro, com a pessoa que deseja e tem o prazer de fazer sexo. Onde os dois nus, um ao lado do outro, se acariciam e tocam o corpo um do outro sem maldades, só na intenção de sentir prazer.

O que seria de um homem sem uma mulher que goste de conversar, tenha carinho por ele e lhe complemente carnalmente, juntando os corpos nus, com um fim de um prazer, sincero e sem maldades.

Os meus sofrimentos em minha alma e meu espírito, nesta vida humana, me levam a renovação de minha fé em Deus e aumentam minha espiritualidade, juntamente com os meus sentimentos de humildade e simplicidade. E só assim conseguirei e alcançarei a suprema e eterna felicidade espiritual, sem que o meu corpo emprestado por Deus morra em uma eterna tristeza.

O verdadeiro sentido dessa pandemia não foi uma ira de Deus contra nós. E sim vê o quanto de fé temos e cremos Nele, por isso, clamamos através de nossas orações e o quanto “amamos uns aos outros”, em nossa simplicidade e humildade. Para só assim, poder glorificar a descida de seu Filho amado Jesus Cristo, com seus Arcanjos e Anjos para poder realizar o que Ele disse e prometeu ao morrer na Cruz para libertação de nossos pecados.

A verdadeira vacina contra essa pandemia se resume a três palavras: fé, humildade e simplicidade. Que estão intimamente

ligadas a três palavras: coração, alma e espírito. Pois, em nossos corações temos fé em Deus; em nossa alma temos a humildade de tê-la nesse corpo emprestado por Deus; e devemos manter nosso espírito numa eterna simplicidade como foi a vida e a morte de Jesus Cristo por nós aqui nos poucos momentos que passou na Terra.

AS PERALTICES DE UMA CRIANÇA COM SEU PAI

Quando criança, eu era muito peralta e teve uma vez que fiz o meu pai José Leite passar por um sufoco.

Sufoco de, pelas condições financeiras, não poder atender ao pedido de um filho.

Vale lembrar que tinha uma propaganda na televisão feita por uma criança, que dizia para seu pai: “não se esqueça de minha Caloi”.

E eu, assistindo televisão, arquitetei em minha mente, que queria uma bicicleta, mas não tinha ideia das reais situações financeiras de meu pai José Leite.

Escondido, escrevi vários bilhetes: “não se esqueça de minha Caloi”, e antes dele ir para o emprego (antigo INPS) e por vários dias, coloquei-os nos bolsos da camisa e da calça, sem ele ver.

No trabalho, quando os via ficava preocupado, por no momento, não poder atender o meu pedido e comentava com sua chefe.

Sua chefe, que me conhecia, pois nesse tempo, muitas vezes, frequentava o emprego de meu pai, José Leite, chamou-me e falou comigo, explicando as situações. E para me conformar me deu um barco grande de plástico.

Não fiquei com raiva e entendi. E vejo que meu pai José Leite gostava de mim, mesmo naquele momento em que ele não podia atender ao meu pedido.

ESPELHO DE UM PAI, ESPELHO DE UM FILHO

Eu, de frente para o espelho, vejo a imagem de meu pai, José Leite.

Espelhei-me nele, espelho-me nele. E continuarei me espelhando nele, embora tenha morrido.

Mas, no meu coração, minha alma e meu espírito refletirão as imagens de meu pai, José Leite.

Terei nos meus pensamentos, enquanto viver, a imagem de meu pai, José Leite.

E, tenho certeza, que morrerei refletindo o espelho do meu pai, José Leite.

OS ENSINAMENTOS QUE MEU PAI ME DEIXOU

Eu vim de família humilde e pobre.

Meus pais me deram bons estudos com sacrifícios. Teve uma certa vez que estava no interior de meus avós paternos nos braços de minha mãe, onde a mesma esperava meu pai voltar de uma cidade que ele tinha ido trabalhar de bicicleta, pois eu estava doente e com diarreia. E, minha mãe já estava esperando na pista um ‘pau de arara’, para me trazer de volta para Teresina (PI), quando meu pai chegou, que, logo buscou numa árvore e sua casca, a minha cura. Essa mesma árvore no interior, que minha mãe herdou de seus pais de criação, não sei se um incêndio que teve, queimou; e a mesma casca que me curou no interior dos pais dele, curou meu filho no interior de minha mãe. Uma casca tirada do “pau da violeta” (muitos, quando falo um nome utilizado por nós no interior, as pessoas acham que estou a falar imoralidade).

E hoje me viro através das plantas, embora muitos não aceitem minha opinião, quando indico determinados remédios. E eles, até certo ponto têm razão, pois não me formei em Medicina, por ter pavor de sangue e medo de defuntos, pois tenho fobia.

E, hoje dia 14/04/2020, meu pai José Leite faleceu, aos 79 anos e agora me deixou de vez sozinho, mas amparado pelos braços de Deus, na fé. Na fé que aprendi com ele e minha mãe.

E só tenho a agradecer a meu pai José Leite, por ter me ensinado a ser o que sou hoje. Como ele, que cresceu através de lutas e sacrifícios, eu também estou crescendo.

Quando Jesus Cristo disse a um de seus discípulos: “deixe os mortos enterrarem os mortos”, após o mesmo dizer que ia enterrar seu pai vejo agora, que Jesus Cristo não falava dos mortos no sentido e seu significado, mas das pessoas que presenciam o enterro de um parente seu, assim como presenciei o enterro de meu pai, José Leite hoje, dia 14/04/2020, pois, por dentro, o espírito e a alma estão mortas. Se esse forem os sentimentos que sentimos por aqueles que estão nos nossos corações. E também não fazer o que

meu pai sempre cantou para nós (filhos) através de uma música, cujo não sei se o autor era ele, mas ainda ecoa em meus pensamentos: “Quando eu morrer, que for lá para o cemitério todos vão sorrindo, só eu que vou sério. Quero uma velhinha, velhinha bem velhinha para ir na frente, cantando a ladainha. Quero um velhão, velhão, bem pançudo para ir na frente, soprando seu canudo. Quero uma mocinha, lá de piquete para ir na frente, soltando foguete. Quero uma mocinha lá de São João para ir na frente, conduzindo meu caixão. Quando eu morrer que cobrir com a capa roxa, espero todos conduzam suas trouxas”. E ainda mais nesse momento tão difícil (como agora, hoje, 07/05/2021, um pouco mais de um ano da partida de meu pai, meu irmão mais velho faleceu), em que temos que ver os nossos sendo enterrados de forma rápida e sem podermos abrir o caixão e ver o seu corpo (e poder ver se o seu semblante estava sério, igual a música) e sem a devida despedida. E após a terra ser jogada por cima, termos que ir embora (e fizemos o que meu pai falava ao final da música, o que ele chamava de “capa roxa” era a terra), e darmos nosso adeus apenas em nossos pensamentos e se calarmos por dentro com nosso coração ferido pela alma e o espírito. Mas, tendo a fé de que Deus receberá a alma e o espírito do morto, cujo o corpo será transformado em pó consumido pela terra, para sua vida eterna e amenizará os sofrimentos dos que ficam.

Que Deus nos livre desse momento de sofrimento e angústia. Que ilumine no espírito das pessoas em suas crenças de fé e mostre Sua superioridade, nos libertando novamente de nossos pecados. Que faça com que as pessoas em momentos de orações elevem seus pedidos espirituais e fraternais, alcançando suas graças e de todos que estão ao seu redor. Que após sairmos desse desespero, nos unamos fraternalmente como amigos e irmãos. E que isso, não seja só para alcançarmos nossas graças nesse momento. Mas, que perdure para o resto de nossas vidas, como amigos e irmãos, fazendo com que maldades dos corações e almas se acabem e o mundo se torne feliz, harmônico e em paz, para que possamos

andar sem medo pelas ruas e locais onde passarmos, e podermos nos cumprimentar uns com os outros.

Aos amigos e amigas e todos seus familiares. E com fé em Deus, sairemos dessa. Fortalecidos nossos espíritos e alma, com nossas orações uns pelos outros. E o mundo será feliz, com a união e a fraternidade de todos. Afinal de contas, Jesus Cristo morreu na Cruz para nos salvar e está descendo dela para nos libertar e nos unir.

Morrer não é só o espírito e a alma sair do corpo material, quando nossa vela espiritual acaba e o corpo é enterrado. Morrer é não poder fazer nada nesse momento tão difícil, onde as pessoas não se unem em amizades, fraternidades e orações a Deus, aumentando sua fé (independentemente de religiões e credences). Onde as pessoas só pensam em dinheiro (como receber e obter), e alguns, como, por exemplo: o governo (como um todo, sejam governantes ou dirigentes de órgãos), os patrões etc. Estes não procuram partir o que têm e só pensam nos seus bolsos e aumentar suas economias e suas riquezas materiais, não parando seus trabalhos e afazeres, e obter lucros dos esforços daqueles que, infelizmente, têm obedecer ordens com medo de perder seus empregos e morrem de fome.

As pessoas só pensam em trabalho, que gere renda, satisfação e riquezas materiais. Não pensam na saúde, que traz no nosso interior a paz espiritual ao lado de pessoas amigas e fraternas. Por isso, acontece o que está acontecendo. E só estarão salvos os que têm fé em Deus. Esses sobreviverão. Já está escrito desde o início dos tempos.

Eu já estaria louco, se não fosse minha fé em Deus. Embora alguns já me considerem um louco. Mas, essa pandemia veio para unir as pessoas e as nações ao redor do mundo. Só nossa união fraternal e nossas rezas e fé em Deus, nosso Superior, irá nos livrar dessa epidemia. Mas, enquanto houver um coração duro, que ache tudo isso normal, essa doença irá se alastrar mais ainda. Por isso, vamos deixar nossos corações amolecerem e se elevarem a Deus. E, no íntimo, suplicarmos pelo fim dessa epidemia, que se alastra mundo inteiro, através de orações. E a cura chegará, que é única: Deus.

Podem até me chamarem de louco, mas tudo que está escrito nas Escrituras Sagradas da Bíblia, está acontecendo, de acordo com a iluminação da mente dos que as escreveram, pela obra do Divino Espírito Santo. Como posso citar os exemplos: pais matando filhos, irmãos matando irmãos etc. E agora essa epidemia, onde ao final alguns vão superar, e passaremos por situações que, mesmo tendo dinheiro para comprar as coisas, não as encontraremos para comprá-las. Por isso, vamos nos unir em forma de amizades sinceras e verdadeiras e rezarmos, para, na fé, lutarmos contra esses sofrimentos. E, ao final, Jesus Cristo vai voltar a terra para nos dar a tão sonhada salvação eterna: uma vida plena sem maldades e união entre todos os que serão salvos.

Deus é a cura para essa epidemia e Ele está mostrando a todos que devemos nos unir nesse momento tão difícil. E só assim, o mundo estará unido pela amizade fraterna, onde todos serão felizes. Mas, para isso, tem que ter alguns sacrifícios e todos têm que rezar e aumentar a fé, independentemente de religiões e credences.

A MODERNIDADE É UMA COISA BOA, PORÉM, PERIGOSA

A modernidade é uma coisa boa, mas porém perigosa. Hoje, com as novas tecnologias, as pessoas pensam que tudo é feito com qualidade e eficiência, no entanto, muitas vezes, estamos diante de certas armas voltadas para o mal de nós mesmos.

Em um computador, celular ou outros aparelhos modernos e tecnologicamente avançados, fazemos muitas coisas boas, porém, podemos utilizar para práticas do mal.

Pessoas se utilizam dessas parafernálias tecnológicas para praticar o mal.

Por exemplo:

- Um rack pode devastar um computador e invadir contas bancárias de pessoas, clonar cartões de créditos e inúmeras outras coisas; ou, até mesmo, disseminar discórdias entre pessoas e países, invadindo e divulgando a privacidade, muitas vezes, de autoridades;

- Uma pessoa em um computador ou outras ferramentas tecnológicas, pode induzir outra a cometer certos atos, induzindo muitos a morte, divulgando, muitas vezes, sua privacidade; ou fazendo certos atos imorais, como se fala da pedofilia, prática criminosa, por meio da qual, muitas vezes, destroem lares e crianças inocentes;

- Pode disseminar discórdias entre pessoas, famílias, países etc. com notícias falsas;

- Muitos ficam em certo grupo de pessoas que se formam através de *WhatsApp*, falando de políticas, mulheres, futebol e outros assuntos. Ficando um do lado e outros de outros, lançando suas ideologias e pensamentos. Com isso, não procuram se reunir com os amigos, para, de forma pacífica e pessoalmente, um olhando para a cara do outro, e quem sabe assim, buscar soluções para resolução de tais problemas de forma racional;

- Etc.;

Embora, muitas vezes, o uso de tecnologias salve vidas, e elas se tornem recursos para o bem da humanidade das pessoas (como, por exemplo: diagnosticar e de forma paliativa curar certos tipos de doenças), podem, ao mesmo tempo, se tornar uma arma letal, dependendo de quem as usa e com quais intenções.

O TEMPO ESTÁ PASSANDO MUITO RÁPIDO

Nesse ano de 2021, os dias e as noites estão passando rápidos. Quando pensarmos que o ano está iniciando, o mesmo já estará acabando.

Está passando tão rápido, que quando penso que não, não está dando tempo para resolver as coisas como antes.

Quando olho para o relógio, já é meia noite. E antes dormia tão cedo e acordava com o sentimento de cansaço, e hoje, apesar de dormir tarde, durmo bem e me sinto bem durante o dia.

Sinto a terra girar tão rápida, na forma de uma luz, que deixa os dias e as noites para trás.

O fenômeno de rotação da terra é que nos direciona e promove a mudança dos dias e das noites.

Se estamos viajando, no sentido em que a terra está virando para nós, a viagem se torna longa e demorada. Mas, se estamos viajando no mesmo sentido em que a terra gira, ela nos empurra, embora não sintamos, que ela está nos empurrando para frente e as viagens estão se tornando mais rápidas.

Assim, estão passando os dias e as noites esses últimos anos, sobretudo, desde 2020 e se estende agora a 2021.

NOVAS ETAPAS E MUDANÇAS EM MINHA VIDA

Estou tendo nessa nova etapa de minha vida, um novo ciclo de vida a ser cumprido. Nesse novo corpo, alma e espírito, em um corpo de uma criança, em toda sua inocência e ingenuidade, onde tudo está sendo feito ao seu devido tempo.

Como determinado e escrito no meu destino, a ser cumprido, e daqueles que em minha vida passaram, estão passando e ainda passarão. Estou quase acabando de ler o Antigo Testamento da Bíblia, e todos os dias, no seu final, nos mostra uma passagem do que nos está acontecendo hoje com essa pandemia. E muitos, infelizmente, não leem, pois ainda estão com seus corações duros pela falta de fé em Deus e pela falta de orações.

A partir de hoje, vamos passar por mudanças em nossas vidas. Até o tempo está mudando. O sol não está do mesmo jeito de ontem e o vento está arrastando as nuvens. Não sei a lua a noite.

Mas, sinto que o tempo está mudando e tenho a certeza, no íntimo de meu coração, alma e espírito, que as pessoas vão mudar suas atitudes, pensamentos, seu jeito de ser, entre outras qualidades boas e verdadeiras.

Essa pandemia está próxima de chegar ao fim, pois Deus está olhando por nós e aceitando as orações e os pedidos daqueles que, com fé, Nele pedem; e, pedindo aos seus Anjos para guardarem suas espadas.

Ainda, alguns vão morrer. Mas, como Jesus Cristo morreu na Cruz, foi necessário para perdão de nossos pecados mortais.

Além dos nossos intensos pedidos de oração a Deus, através da interseção de Maria, José, Jesus Cristo, seus Apóstolos e os Anjos. Está chegando próximo a revelação aos iluminados do remédio. Embora muitos não acreditarão e morrerão.

A partir de hoje, dia 13/06/2020, vai ter uma mudança em minha vida. O que eu tinha que escrever para as pessoas já foi escrito. E agora será apenas escrito em meu e-mail para possíveis publicações de livros ou, quem sabe, para o Terceiro Testamento.

Só darei 'bom dia', 'boa tarde' e 'boa noite' para quem assim o me der, pois, como muitos não me respondem, farei o mesmo. E o que eu tinha que escrever para divulgar, já divulguei. Agora me recolherei as minhas divulgações sozinhas e para Deus, iluminado pelo meu Arcanjo Protetor Uriel.

CARRINHOS DE MADEIRA PARA FACILITAR A CARREGAR ÁGUA

Mal feito, mas vai dar para entender.

Quando criança cansei de pegar paus de madeiras com forquilhas e um pau grosso com couros pregados nas pontas das forquilhas para as rodeiras de madeiras deslizarem e a parte de cima, apoiada nos ombros e um prego que sustentava a lata de querosene seca. Isso, depois que o querosene era usado em lamparinas com fios enrolados de algodão para acendermos durante a noite, nos interiores de meus avós, onde não havia energia elétrica. E não sentia nem o peso das águas devido a rolagem das rodas nas estradas de barro duro. Carregava água para beber, fazer comida ou banhar. E a água não se derramava no caminho, porque colocava folhas de buritis, de palmeiras, bananas ou outras, que vedassem a parte de cima da lata de querosene, cheia de água.

RALIDADE OU DIZERES DE PESSOAS DO INTERIOR?

Se falo o resultado do cruzamento da égua com o jumento, ou do cavalo com a jumenta, alguns acham que estou chamando a pessoa de burra. E se falo em touceiras, que podem ser, tanto a junção de vários pés de milho ou se chamarmos de rodilhas, que as mulheres utilizam para levar latas de águas na cabeça, ou seja, um pano enrolado em cima da cabeça, para não machucar, as equilibrando para não cair, ao carregar latas de querosene, após usadas cheias de água, da mesma forma que as fazia com as invenções de madeiras ou paus. As pessoas pensam que estou falando imoralidade e faltando com o respeito. Essas pessoas nunca moraram ou viveram em interiores, como eu vivi. E as palavras em minha inocência de criança não me remetiam a imoralidades, pois ainda hoje, tenho a inocência de criança e sei distinguir o que é moral e o que é imoral.

E nunca viram e, como ainda os vejo; os capotes, os guinés ou coçar, branco ou quase azul, dependendo da região que estamos. E só se utilizam de papel higiênico e nunca usaram sabugos secos, após tirados os milhos e colocados em paiol, ou folhas de matos ou ainda não correram o risco de utilizar urtigas ou cansação, como eu já usei e possa usar, dependendo da necessidade.

Ou nunca brincaram de bonecas feitas de sabugos de milhos, devido as pobrezas que já vi e que já passei.

Brinquei até com carrinhos feitos de latas secas de leite e cheia de areias; e latas de sardinhas, que fiz carrinhos utilizando como rodeiras, sandálias ou japonesas quebradas, quando não dava para comprar os cabrestos no Mercado Central de Teresina (PI).

ACORDAR EM PAZ E FELIZ

Acordei com saúde, na alegria e com paz na alma e no espírito, mesmo após sofrimentos que passamos ao longo de nossas vidas, para renovarmos nossas almas e elevarmos nossos espíritos.

O corpo está sem dor e a mente renovada. Embora cicatrizes futuras aparecerão.

Mas, isso é o destino que a vida nos reserva; e só a paz do corpo e do espírito nos acalma.

E o que nos basta nessa vida são as alegrias, as felicidades e as amizades dos amigos verdadeiros, que realmente se preocupam conosco, como pessoas puras de espírito e em busca de felicidade, além de amizades verdadeiras. Porém, só sabemos que as mesmas existem nessas horas.

UMA PESSOA QUE AMEI DE MADRUGADA

Eu nunca amei nessa vida com uma pessoa que amei de madrugada.

Eu sempre me recordo dos livros de romances que li: “Julia, Sabrina e Bianca”, nos quais, os autores escreviam nos seus contextos românticos as sensualidade existentes entre um homem e uma mulher, que entre um quarto em quatro paredes tocavam o corpo sensual das mulheres amadas. E onde, muitas vezes, acordo e em meus pensamentos, sozinho a noite, remeto-me a ser um personagem desses referidos livros de romances, que antigamente, eram escritos por determinados autores, os quais não me recordo o nome, sem nenhuma pornografia e o amor era puro e sincero, por parte do homem e da mulher, que se tocavam os corpos na busca do prazer carnal, sem se importar com nada que existissem em sua volta, apenas sentindo os prazeres do corpo nu. Sendo esses em noites quentes ou frias, mas em busca de uma felicidade, tanto carnal como espiritual. Na esperança de um amor eterno de um casal apaixonado e alcançando a eterna felicidade.

A NOSSA VIDA ACONTECE NORMALMENTE

A nossa vida acontece normalmente e seguimos nossos destinos, ajudando as pessoas ao longo de nossas jornadas, sem intenção de retornos materiais e sim, retornos espirituais e de amizades. E, ao tempo de Deus que nos deu Jesus Cristo, gerado no ventre de Maria e teve como pai José, um simples e humilde carpinteiro.

E Jesus Cristo, ao longo de sua vida, buscou andar ao lado de seus amigos Apóstolos, e outros que angariou e conquistou durante sua breve permanência aqui na terra, para morrer na Cruz por nós e para libertação de nossos pecados.

Na nossa vida passamos por diversos lugares, pois somos nômades, como foram os índios; e temos que buscar melhoras para nossas vidas, sem perdermos os verdadeiros amigos que, ao longo de nossas vidas conquistamos. E, muitas vezes, devido as circunstâncias, temos que deixá-los para trás, embora não percamos nossas amizades desde que, eles sejam verdadeiros amigos e se as nossas amizades tiverem sidos construídas através de um bom relacionamento e uma convivência mútua em um espírito de solidariedade e de fraternidade.

Nesse mundo de maldades, nos encontramos em nossos destinos com pessoas que conhecemos há vários anos atrás e nunca mais as vimos. Pois, se as mesmas forem realmente nossas verdadeiras amigas, nos cruzamos e, no futuro, passaremos pela vida e boas lembranças teremos.

Assim, como Jesus Cristo um dia voltará a terra para nos livrar desse mundo de maldade, onde alguns não querem ser nossos amigos, e Ele nos trará a tão sonhada salvação eterna, e de volta acompanhado de seus Arcanjos e Anjos, que muitas boas coisas fizeram na salvação e livramentos de pessoas, embora pecadoras. É essa a mensagem de Nosso Pai e Superior Nosso Senhor Deus, que criou o mundo, a natureza que nos alimenta e muitas outras coisas boas e foram salvos diante das águas, de fogos, de animais perigosos e muitos outros perigos.

Pelos lugares que passo, procuro fazer novas amizades. E, às vezes, até consigo. E minha alma e meu espírito se engrandecem. E meu corpo físico não envelhece e tenho certeza que um dia vou morrer com o espírito e a inocência de uma eterna criança. E sempre acreditando nas pessoas.

Nada melhor do que está ao lado, a frente ou atrás das criaturas criadas e dadas por Deus. Assim como Arcanjos e Anjos nos protegem e nos acompanham, sempre atentos estão guardando nossas frentes, nossos lados e nossas costas e nos guiam para o bem, nesse mundo cheio de maldades entres as pessoas que não querem se unir aos outros, através de uma simples e humilde amizade, procurando melhorar e mudar nossas vidas, almas e espíritos. E só assim, alcançaremos a tão sonhada salvação eterna.

Assim como o diabo atentou Jesus Cristo, ele me atenta a fazer uma coisa que já fiz por vários anos. Hoje nem vinho, nem champanhe tomo; e nem bebidas que as pessoas chamam 'sem álcool'. Só bebo cajuínas, sucos naturais de frutas e água de coco. Era uma ovelha perdida e Deus me arrebatou, aumentando minha fé Nele, nas águas geladas das cachoeiras naturais de Carolina (MA) e, diante da natureza criada por Ele, o Nosso Pai Superior, que gerou Jesus Cristo, o qual foi concebido no ventre de Maria, pela obra do Divino Espírito Santo. E tenho hoje e sempre terei meu corpo mortal emprestado por Deus e a cada amigo verdadeiro que conquisto pelos caminhos que ando, ao longo de minha passageira jornada aqui na terra. E espero alcançar a Glória Divina do mesmo descer do céu, com seus Arcanjos e Anjos que os acompanharam em sua breve jornada até a sua morte na Cruz para nos libertar de nossos pecados. E eu, um simples mortal, após inúmeros pecados arrependidos, almejo como uma pessoa de alma e espírito humilde, buscar não fazer o que Ele fez, pois o mesmo é superior a mim, que tenho apenas o corpo emprestado. Mas, na busca da união das pessoas, para ver se acabamos com as inúmeras maldades existentes nessa terra. E só assim, o Mesmo voltará para nos arrebatat e alcançarmos a tão prometida salvação eterna.

UMA ESPERANÇA E UM SONHO

Esse ano novo 2020, graças a Deus, Jesus Cristo, Maria, José e os Arcanjos e os Anjos que me acompanham passei por amigos, que durante a minha permanência aqui em Aracajú (SE), que nos passeios por onde conheci e andei, consegui falar e conversar, e os mesmos puderam aguentar (embora alguns não, mas dei bom dia, boa tarde e boa noite como forma de uma educação adquirido ao seio de minha família que iniciou-se com meu pai e minha mãe, e após meu irmão e minha irmã, e que transmiti, transmito e transmitirei aos meus filhos e gerações futuras, e mesmo que não tenha tido resposta, minha alma e espírito ficaram aliviados). E espero adquirir mais amigos verdadeiros no ano de 2020, e nos próximos anos advindos em minha vida daqui para frente, pois a gente aprende com a vida e com as pessoas nos arroteiam e passam nas nossas vidas, ao longo dos nossos caminhos aqui nessa terra cheia de maldades. Mas, tenho a esperança que eu e outras pessoas, com o coração puro igual ao meu encontrei, encontro e encontrarei ao longo de minhas jornadas e dos outros que angariou aqui na terra. Na esperança que novos anos venham em nossas vidas, e possamos aumentar nossa fé. Vale relatar, que estive em um ambiente agradável, cujo nome "Rei da Sopa", remeteu-me a lembrar que muitos passam fome nesse mundo e não têm nem um prato de sopa para comer. E, na esperança de dias melhores luto e lutarei para que haja mudança no corações existentes e cheios de maldades, e que os mesmos mudem para serem um coração fraterno e um o espírito de um ano novo passado (2019) e um ano novo 2020), e outros anos para frente mudem os jeitos de muitos serem, e que através de minhas palavras, que não superiores as palavras de Jesus Cristo, que morreu na Cruz para nos livrar de nossos pecados. Essa é uma esperança e um sonho futuro que tenho e pretendo no futuro ver, com a retorno de Jesus Cristo que nos prometeu através de seus amigos Apóstolos e seguidores dele aqui nessa terra.

AJUDADO POR UM AMIGO

No dia 29/12/2019, fui socorrido por um amigo, André, na cidade de Aracajú (SE), cuja placa, de seu carro, era 4336 (uma coincidência). Amigo esse, que nem me conhecia e confiou em mim. Ajudou-me muito. E nos tornamos verdadeiros amigos, levou-me ao meu destino e me trouxe em segurança. E um dia vou encontrá-lo novamente, em minha cidade natal, Teresina (PI). Coincidentemente, dia 25, foi comemorado o nascimento de Jesus Cristo, o qual comemorei ao lado de meus 03 (três) filhos: Wagner Júnior, Lauro César e Antônio Francisco Neto (que os criei com bastante sofrimentos e sacrifícios, assim como meus pais o fizeram por mim, meu irmão e minha irmã). E no dia 25/12 nasceu Aquele que veio para nos salvar de nossos pecados mortais, vindo do ventre de Maria, advindo do Divino Espírito Santo e filho de um humilde carpinteiro, chamado José; e que viveu sua vida ao lado e arrodado de amigos, como exemplo: seus Apóstolos e seguidores.

Jesus Cristo angariou muitos outros amigos aqui na terra por onde passou, com sua simplicidade e humildade. Se, matematicamente somarmos a dezena da placa do amigo que conquistei (36), mais a dezena do início da placa desse amigo (43) e somarmos a dezena do dia que nasceu Nosso Salvador Jesus Cristo (25), em uma manjedoura simples e de forma humilde, arrodado por animais, iluminado por Anjos e Arcanjos que os acompanharam, nos acompanham e nos acompanharão durante nossas jornadas. Se juntarmos a soma, a dezena do dia que encontrei esse, que se tornou meu amigo verdadeiro, pois confiou em mim, sem nunca ter me visto em sua vida (29). E espero ter adquirido um novo amigo. Onde minha mãe, nessa vida, me ensinou a confiar nas pessoas puras de coração e espírito e que buscam escutar e ter a verdade, além da fraternidade, em seus pensamentos, os quais engrandecem os corpos que temos emprestados por Deus nesse mundo terreno e cheio de maldades, aumentando nossa fé, e elevando nossas riquezas espirituais, sem

pensarmos em riquezas materiais. Teremos então, dessa soma, o seguinte resultado: $43 + 36 + 25 + 29 = 133$.

Nós vamos entrar no ano de 2020, e, se somarmos $20 + 20 = 40$, e pegarmos minha idade de 53 anos e somarmos aos 40 irá resultar em 93 anos. No entanto, daqui a 40 anos terei 93 anos, e cumprirei uma promessa de levar minha amiga Feitoza para Carolina (MA), com tudo pago por mim, com as graças de Deus. E nesse dia e ano eu terei 93 anos e minha amiga Feitoza terá 133 anos.

A riqueza é um inverso em nossas vidas, temos as riquezas espirituais e pobreza espirituais, as riquezas materiais, assim com temos as pobreza materiais. Mas, se tivermos fé em Deus, e simplicidade, só teremos riquezas espirituais, corporais e mentais.

Minha mãe Amelia, hoje, professora aposentada pelo Estado, se formou em Direito, depois de nos criar; e já era formada em Técnicas Indústrias (aprendi a ser o que sou com ela e até a conversar como ela), que me educou com sacrifícios. Minha irmã, Carla (Advogada e Administradora). Minha irmã que cuida de meu pai José Leite (Técnico em Contabilidade, com Lei para exercer curso Superior em Contabilidade, que, muitas vezes, deixou de ter as coisas, igual a mim para criar os 03 (três) filhos, e coincidentemente tenho 03 (três) filhos e os crio com sacrifícios), e hoje meu pai falecido tinha Alzheimer, não andava e nem falava e não conhecia ninguém. E meu irmão, Joelson (falecido no início de 2021), diferente de mim, pelo físico e também não gostava de falar muito (Advogado e Delegado do Maranhão), igual a meu filho, Wagner Junior, também Advogado e Especialista em Direito criminal, que não aprendeu a falar muito comigo, mas é estudioso.

As lembranças, a gente dá sem adornos materiais. O que vale é a intenção em dar. Os embrulhos são iguais as nossas roupas que vestimos e as pessoas que nunca nos viu vestida, ficam falando e falando por trás.

FUTURO DA TERRA

As pessoas só falam de 03 (três) Arcanjos de Deus: Rafael, Miguel e Gabriel. Mas, esquecem-se do 4º (quarto), que é Arcanjo e que recebe os espíritos dos mortos e que, através dele, passam por aprovações e são ou não, enviados para o eterno e futuro encontro com Deus, Maria, José, seus amigos Apóstolos e os entes queridos, que os estão aguardando para se tornarem novamente amigos.

Certo dia, uma pessoa perguntou a Jesus Cristo se encontraria sua esposa e se casaria com ela novamente ao chegar no céu; e Ele respondeu: 'aqui pode o homem e mulher se casarem 7 (sete) vezes e nem das mulheres ou homens que passem de forma passageira nessa vida não se encontrarão como maridos e mulheres no céu, e sim como amigos verdadeiros'. E Uriel está tentando angariar para Deus aqueles espíritos que ainda estão vagando entre o céu e a terra, para ter a salvação eterna, quando Jesus Cristo voltar novamente a terra. E Uriel só salvou aqueles amigos verdadeiros, os quais os espíritos saíram de seus túmulos, sob formas espirituais, sem seu corpo material emprestado por Deus. Assim, nessa nossa vida passageira, quando Jesus Cristo morreu na Cruz para nos livramos de nossos pecados mortais e muitos cometidos por Uriel pela primeira vez quando esteve na terra, e ainda voltará junto com Jesus Cristo para arrebatá-los verdadeiros amigos, pois Jesus Cristo também disse na Bíblia: 'vão estas 02 (duas) pessoas unidas e só uma irá ser salva e se essa segunda olhar para trás, irá morrer igual a Sara morreu e virou sal e olhou para trás quando Sodoma e Gomorra fora destruída'.

NASCIMENTO DE JESUS CRISTO

Dia 25 de dezembro nasce o verdadeiro filho de Deus, concebido no ventre de Maria, por obra do Espírito Santo Divino, e teve com seu pai, José, e seus amigos Apóstolos e outros, os quais angariou em suas longas caminhadas de pregações de suas belas palavras sagradas.

O Mesmo nasceu de forma humilde, em uma manjedoura, em um estábulo e fora rodeado de animais e das graças advindas de Deus, que já previa o seu futuro em morrer na Cruz para nos livrar de nossos pecados e que um dia voltará para nos dar a tão esperada salvação eterna.

Por isso, essa data todos os anos tem que ser lembrada e não comemorada de maneira festiva, mas, de forma singela e, ao lado das pessoas que são nossas amigas, sejam esses parentes ou não. E que em nossos corações humildes se resplandeçam e aumentem nossa fé em nosso Cristo Salvador.

COMO EMAGRECER SEM PARAR DE COMER E SEM PRECISAR TOMAR REMÉDIOS

Primeiramente, é só manter um foco espiritual elevado, que o corpo e a mente ficarão conectados, passando a comer de 3 (três) em 3 (três) horas, comidas sem açúcares e somente açúcares naturais das frutas nos fornecidas por aquele que é o nosso Ser Superior, Deus.

Posteriormente, fazer academia ou exercícios físicos, como caminhadas relaxantes, mantendo um foco naquilo que busca, tendo na mente e na alma, a busca por sua melhoria espiritual e corporal. E, para isso, deixar de beber bebidas alcoólicas, refrigerantes (principalmente, a Coca-Cola), passando a tomar água de coco, bastante água e cajuína.

Fazendo isso diariamente, você não precisará deixar de comer e nem tomar remédios, pois seu remédio será sua própria vontade espiritual e corporal.

Hoje, 05/11/2919, me matriculei numa academia para manter meu corpo e acalmar minha mente. Exercício físico faz bem para o corpo e para mente, pois o exercício físico, equilibra o corpo e a mente. Tanto é, que Jesus Cristo andava muito e sua mente o conduzia a pregar Suas lindas palavras e parábolas. Parábolas essas, gratificantes para quem as ouviam e tinham fé de que Ele era o verdadeiro filho de Deus. E assim, quem sabe, na academia, eu possa encontrar pessoas que gostem de me escutar e assim fazer novas amizades.

O QUE É ANIVERSÁRIO?

É o momento de nos lembramos do dia em que nascemos.

Principalmente, do dia em que saímos vivos e com saúde do ventre de nossa mãe.

É um dia de agradecermos a Deus pela união e convivência dos pais que nos geraram.

É um dia importante em nossas vidas. Por isso, devemos lembrar os momentos tristes, alegres e difíceis que passamos ao longo de nossas vidas. E, no entanto, agradecermos a Deus por nossas conquistas.

É a continuação de nossas vidas daqui para frente. É um dia para refletirmos o que fomos, o que somos e o que seremos.

É um dia que devemos comemorar ao lado dos amigos verdadeiros que conquistamos ao longo do tempo, sem pensarmos em recebermos presente e sim, o acolhimento fraterno, em forma de abraços, daqueles que estão sempre ao nosso lado.

É um dia de lembrarmos que estamos aqui de forma passageira nessa vida terrena e que nossa vida é um espírito nos dado por Deus e que um dia vai se acabar esse corpo humano que usamos.

Por isso, devemos tratar como um dia feliz. Um dia de comemoração.

MUITAS PESSOAS NÃO GOSTAM DE LER, NEM ESCREVER E NEM ESCUTAR

Muitas pessoas não gostam de ler, nem escrever e nem escutar. Acham chatos os textos e as falas, pois não querem perder um pouco de seu tempo.

Alguns deletam mensagens escritas e faladas quando recebem, e, principalmente, quando se fala em Deus. Preferem falar e receber mensagens sobre políticas, esportes e de outros interesses. Uns, de um lado, defendendo a sua visão política, esportiva e de outros interesses; e outros, do outro lado, fazendo suas críticas políticas, esportivas ou de outros interesses.

Não procuram se unir e procurar um solução lógica para a situação existente, deixando de lado as divergências políticas, esportivas e outros interesses.

E os que gostariam de saber fazer tudo isso, infelizmente não tiveram a sorte de estudar, devido às condições e situações em que vivem, como as diversidades e as desigualdades sociais presentes no mundo.

Alguns têm dificuldades financeiras ou abandonam os estudos para procurar empregos, a fim de ajudar os familiares. E outros, por terem dificuldades com aprendizagem e nem acesso aos estudos.

Infelizmente, esse mundo é desigual e diverso. E ninguém procura mudar isso.

E, muitas vezes, não é a maioria que sai ganhando e sim uma minoria.

DEUS IRÁ DAR A CURA PARA ESSA PANDEMIA

Deus irá dar a cura para essa pandemia, através das orações que as pessoas de fé estão fazendo e clamando a Ele.

E essa cura será tão simples, que todos os iluminados por Deus existentes hoje na terra irão divulgar. Muitos não acreditarão e muitos incrédulos morrerão.

A cura não virá somente pelas vacinas e remédios. Essas, apenas amenizarão. E se as vacinas e remédios realmente nos curassem, não precisaríamos tomá-los novamente. Elas vacinas nos imunizariam para os resto de nossas vidas e os remédios já teríamos nos curados das doenças anteriores que tivemos. E assim não adoeceríamos mais.

Será uma coisa que temos bastante no mundo e que nos foi dada por Deus ao criar o mundo. No início da Bíblia, Ele criou a água, os seres vivos, a natureza, e, por último, criou o homem e após descansou.

Lembremos de quando e onde, através do homem, começou a maldição do mundo: o primeiro pecado, foi nos ter tirado a vida eterna e nos dado a morte. Aí veremos de onde sairá a nossa salvação.

O que comeu o homem e lhe levou a maldição de não ter a vida eterna?

Assim, como o mundo não vai mais ser destruído pelas águas. As águas serão uns dos componentes de nossa salvação, com uma junção de uma planta existente na natureza, que não faltará as pessoas e será de fácil obtenção e existente em abundância em toda região do mundo, sejam em países ricos ou países pobres e poderá ser adquirida por todas as pessoas, desde as mais ricas às mais humildes, independentemente de suas classes sociais.

No entanto, existem no mundo pessoas gananciosas, que correm atrás para obterem e com isso obter vantagens e lucros materiais. Como, por exemplo, os remédios e outros itens médicos, que esses gananciosos compraram e estão fazendo falta nos

estoques, embora elementos essenciais nesse momento de pandemia, a serviço de uma melhoria paliativa das pessoas. E, quando não estão em falta nos estoques, as pessoas pela ganância aumentam abusivamente seus preços.

Essa mesma natureza foi também, quem nos deu a água e a “maçã”, comida pelo homem no paraíso criado por Deus.

E essa planta, que se juntará a água, será revelada no momento certo, pelos Anjos de Deus aos iluminados nos arredores da terra. Onde os Anjos de Deus estão posicionados com suas espadas apontadas para terra, vendo além da ganância de alguns homens, a falta de fé em Deus.

Os Anjos de Deus estão esperando o momento certo para tal anúncio e assim poderão guardar suas espadas após determinação daquele que é nosso Pai Superior: Deus.

SE EU DEIXAR DE FALAR OU ESCREVER, MINHA ALMA MORRERÁ

Se eu deixar de falar ou escrever minha alma morrerá; e eu deixarei de ser ninguém nesse corpo físico, meus pensamentos serão esquecidos e as pessoas não se lembrarão que eu existo, pois não sou ninguém, mesmo falando. Para ser alguém nessa vida tem que ter dinheiro. Os que têm dinheiro são escutados, viajam sem se sacrificar. Só não se livram das doenças. Mas, eu não. E eu que falo, sou considerado doido, e muitos não gostam de mim, porque eu falo demais, e, às vezes, até alto, para ecoar minha fala e as pessoas saberem que eu existo.

Do mesmo jeito eu escrevo, para sobreviver e quem sabe, alguém em minha escrita, escute a minha fala e entenda os meus pensamentos a as minhas lembranças. Eu não posso deixar de falar, escrever ou pensar, senão meu espírito, minha alma ou meu corpo se vão e eu serei uma inércia nessa vida. Por isso, que eu falo com as pessoas por onde ando, independentemente de que seja. Posso, até mesmo correr o risco de estar falando com uma pessoa ruim, mas ao falar, tenho certeza que o espírito dessa pessoa se acalma e Deus ilumina o seu coração, para daqui para frente não praticar o mal.

Por onde passo, deixo amigos, mesmo eles não gostando que eu fale muito e embora alguns fecham seus ouvidos e nem escutam o que estou falando. Mas, sei que Deus está abrandando o meu coração, meu espírito e minha alma para esquecer as coisas ruins existentes do mundo. E quando viajo me sinto aliviado, pois meus pensamentos vão divagando ao ver a natureza e novas pessoas e novos caminhos. No entanto, quando exercito o dom da fala, estou exercitando os meus pensamentos, pois meu cérebro é igual ao de um computador, roda a uma velocidade e se para dará um 'tilti' e ficará travado para o resto da vida. E minha mente, às vezes, ferve e eu procuro fazer alguma coisa para a mesma voltar a funcionar, aliviar a febre que faz meus pensamentos pensarem coisas tristes que se passaram ou passam em minha vida.

Entretanto, eu não posso ficar parado, pois se parar, eu não falarei e nem pensarei. Embora andando ou dirigindo ou viajando, eu mantenho meu cérebro alerta e como um computador, eu tenho noção de captar e memorizar tudo que passa ao meu redor. Minha mente, portanto, memoriza por comparação e por percepção, muito mais vezes mais rápida do que um computador, e, muitas vezes, pensa a frente dos pensamentos das outras pessoas, e já advinha o que elas estão querendo ou pretendem pedir. Muitas vezes, minha mente se antecipa no tempo e no espaço, evitando os males dessa vida. Mas, tem coisas que mesmo procurando evitar, acontecem.

Deus, no entanto, nos dá nosso destino; e o meu, é propagar o bem, ajudar as pessoas, independentemente de quem seja, e, às vezes, um pouco disseminar suas palavras, para ver se as pessoas tocam seu coração e eu quero estar vivo para quando Jesus voltar a terra. E quem sabe ser um discípulo Seu (às vezes sonho alto, pois quem sou eu, se não sou ninguém nessa terra). Embora no meu pensamento, acho que Deus me livrou de morrer em muitos momentos, que eu nem pensei que viveria. Será que Ele não mudou ou muda meu destino para cumprir alguma passagem aqui na terra? Ou será que estou ficando louco? Só Deus poderá me responder. E quem sabe um dia isso aconteça e só assim, eu poderei concretizar minha felicidade, minha mente se abrandar e eu ser um dos seus novos discípulos e disseminar pelo mundo agora as suas novas palavras, buscando a salvação eterna das pessoas. Tudo isso, ao lado de Deus, pois está na Bíblia, que mesmo os ruins foram perdoados e transformados em seus seguidores e disseminadores de suas palavras. Quem saiba eu não tenho essa sorte.

Minha sorte anda um pouco distante, pois quando estou começando a melhorar minha vida, acontece uma coisa que muda os meus pensamentos. Mas, mesmo assim, eu não perco a fé e rezo, mesmo não pedindo nada, pois Deus já reservou o nossos destinos. E, às vezes, pergunto a Ele: qual o meu destino? E espero um dia obter essa resposta, com fé e esperança em minha alma, meu espírito e nesse corpo que Deus me emprestou na terra.

NA VIDA VIVENCIEI

Na vida vivenciei e passei todos os momentos em vários interiores de meus avós e amigos conhecidos. Vale relatar que nunca gostei de quiabos e maxixes, e também, de cuscuz de arroz. Mas, quem sabe esses não são os componentes de nossas curas? Só Deus pode determinar, pois é nosso Ser Supremo e Superior a todos nós.

Andei de jumento, andei a pé, em cima de caminhão de lenha, dormi nos lugares mais simples possível e tudo um pouco de vida interiorana eu fiz e presenciei.

UM ENCONTRO VERDADEIRO

Quando acabar essa pandemia iremos marcar um encontro numa igreja, independentemente de religiões. Mas, já está reservada e bastará renovar a nova data. Tive que cancelar a comemoração de meu aniversário, devido a essa pandemia, mas já deixei a vaga reservada.

Nesse dia, não será comemorado meu aniversário e sim, um encontro entre os amigos verdadeiros vitoriosos e que têm, em seus espíritos e almas, pensamentos sem maldades (os que não conheço pessoalmente e que ainda vou conhecê-los, pois só os conheço por conversas no *WhatsApp*) que passarão pelas provas de Deus com fé e muita reza.

INÍCIO DE UM ANO, FINAL DE UM CICLO E INÍCIO DE OUTRO

Sairemos de um ano 2019 (ano iniciado por 20 (vinte) e terminado por 19 (dezenove) e iniciaremos outro, 2020 (iniciado por 20 (vinte) e terminado por 20 (vinte)). Assim, se fechará um ciclo e se iniciará outro. Se lembrarmos matematicamente a soma de 19 (dezenove) mais o número 01 (um), a sua igualdade e resultado é o número 20 (vinte).

Deus quer a amizade das pessoas, sejam de onde elas sejam, ou elas onde estejam aqui na terra (se somarmos nós e adquirimos um amigo, e assim adquirirmos outros amigos por onde passamos, mesmo mudando de lugares, por força da ocasião, no final, somaremos e estaremos com infinitos amigos aqui na terra. Assim iniciou-se por seu primo João Batista. Após, o nascimento de Jesus Cristo, advindo do ventre de Maria, pela obra do Espírito Santo, fato que se deu pela confiança e bondade que tinha no corpo e na alma de Maria e em sua pureza e virgindade, em não conhecer José, que mesmo depois em revelação aceitou-lhe como sua mulher, e viveu com ela e suportou e acompanhou a vida de Jesus Cristo, mesmo sabendo que não era seu filho legítimo, mas o adotou como filho e o criou com os sacrifícios de pai, sendo um humilde carpinteiro, fazendo de tudo para ajudar Maria e a seu filho adotivo Jesus Cristo, que passou e caminhou na terra para pregar suas palavras e muitos não o escutaram.

Uma minoria o escutou e se tornaram amigos verdadeiros dele, assim como foram os Apóstolos e os Anjos Divinos de Deus, que os acompanharam em seus 33 (anos) que viveu na terra até morrer na Cruz para nos libertar de nossos pecados mortais e nos prometeu sua volta para salvação eterna. E fez de Paulo, que era um perseguidor seus, e após sua morte, um grande discípulo dele, que foi revelado, após uma breve cegueira, e não via o que estava acontecendo ao seu redor.

Coincidentemente, eu estava afastado da igreja e tinha pouca fé. Fiz muitas coisa erradas mundanas. Passei várias vezes por situações de morte e fui salvo. Embora, mantida uma mínima fé em meu coração. E achava em pensamento que Ele não confiava em mim e sempre confiava Nele, Maria, José e seus Anjos Protetores. Nisso, procuro fazer amigos por onde passo, mesmos muitos não gostando de minhas longas conversas e escritas.

Tenho a relatar que antes de viajar para Carolina (MA), tinha feito uma cirurgia dos meus olhos, pois já não enxergava muitas coisa ao meu redor e na TV. Hoje recuperei a vista para longe, totalmente. Uso óculos porque perto, não vejo nada e alguns amigos me ajudaram a trabalhar, leram para mim quando passei 30 (trinta) dias sem e enxergar nada de perto, até receber meus óculos e passar a enxergar tanto perto, como longe.

Assim, que recebi o óculos, passei por uma provação, quase próximo a uma Igreja que foi edificada por Pedro, que negou Jesus Cristo, por 03 (três) vezes, mas foi o edificador da Igreja de Jesus Cristo, independente de religiões. O que basta em nós é nossa fé aumentado no Ser Superior Deus, Jesus Cristo, filho de Maria e José e que teve como acompanhante os seus amigos Apóstolos, e o fez por onde passou. Deixou, também, inimigos, pois ninguém é perfeito, a não ser Nosso Ser Superior Deus, que não os conhecemos. E muitos não creem, assim como fez Tomé, em suas incredulidade e só acreditou que Jesus Cristo ressuscitou, quando o realmente o viu e pegou em sua mão, viu Suas chagas, após sofrimentos do prego, sofrido ao ser pregado na Cruz, para libertar de nossos pecados mortais. Já Judas, foi um amigo e depois se tornou um inimigo e o traiu, por dinheiro, mas após a morte de Jesus Cristo devolveu o dinheiro e se enforcou em uma árvore, e ninguém mais o viu falar dele. Aí Paulo, que o perseguiu, foi perdoado por Jesus Cristo e se tornou um grande seguidor Dele e disseminador de suas palavras. Belas palavras, o qual escreveu várias cartas e também, andou por alguns lugares afora, procurando fazer amigos, conquistando amigos, que, por um

tempo, o jogaram na cadeia. Mas, era libertado, por que sua índole e verdade sempre provava o que dizia por palavras.

Tenho a fé que um dia todos nós seremos amigos, mesmo aqueles que são nossos inimigos, e que falam de nós por trás, quando não estamos presentes para nos defender, e que um dia, Jesus Cristo voltará para nos dar a nossa tão sonhada Salvação Eterna, ou seja, a Vida Eterna, ao lado de pessoas amigas. E vou entrar o ano novo de 2020, com minha fé, ainda mais aumentada. E será um início de ano de glória e tudo novo em nossas vidas terrenas. Temos que acreditar em Deus, e procurar buscar em nossos corações, alma e espírito, procurando um pouco pela meditação, e por tudo aquilo que passamos, para refletirmos e clarearmos nossas mentes, que estavam em escuridão, e aos que estão vendo a claridade, serão iluminados por Deus diante do futuro que nos aguarda.

A NOITE CHEGA E A LUA APARECE

Enquanto aqui a noite chega e a lua aparece. Em outros lugares, o sol inicia-se a aparecer, e é de dia. É Deus mostrando ao mundo as diferenças, pois nem todas pessoas são iguais, assim como o mundo tem suas diferenças. Cada um tem seus defeitos e qualidades; e o mundo também. E o mundo tem suas facetas, criadas por Deus. Tem lugares que têm paz, outros têm guerras. Há lugares de calmarias, outros de terremotos, furações, pegam fogo etc. Tem lugares que fazem calor, outros fazem frio. Tem lugares com farturas, e outros, passam fome. Tem lugares quentes de dia, e frio à noite (assim são os desertos).

E tem pessoas que reclamam da vida. Vida essa, que Deus deu e só emprestou o corpo. No entanto, o espírito e alma nos foi dado por Deus. E com a morte, o corpo padece, podendo se tornar um pó de areia misturado a terra ou um monte de cinzas, jogadas ao vento ou guardadas em depósitos ou urnas. Só Deus sabe o nosso destino e não podemos mudar, podemos talvez evitar. Jesus disse: “faz por ti que te ajudarei”. E muitos não querem ser ajudados, pois se acham humilhados, mas, a Bíblia diz em uma passagem: “os humilhados serão exaltados”.

MAIS UMA NOITE CONQUISTADA E VENCIDA

Mais uma noite conquistada e vencida. E espero, ao final, dizer o mesmo do dia, pois as noites e os dias são umas interrogações. Umas interrogações nos dadas por Deus, pois Ele fez os dias e as noites, no início da existência da terra. Tem noite que sonhamos, sonhos tensos ou sonhos calmos. Tem dias que vivemos só coisas boas e tem dias que vivemos coisas ruins. Porém, não devemos perder nossa fé em Deus, pois é Ele quem rege e controla nossos destinos, que não podem ser alterados. E assim são as noites e os dias. E cada noite que passa e cada dia que se passa são diferentes, seja aqui comigo ou com qualquer pessoa em outro lugar do mundo.

Se as noites e os dias fossem iguais, seriam uma monotonia e nos cansaríamos de vivê-los, pois tudo que é rotineiro nos deixa estressado. E devemos procurar fazer algo diferente para acalmar nossos espíritos e almas, nesse corpo que nos foi emprestado por Deus. Entretanto, o corpo se acaba, como se acabam as noites e os dias. E mesmo assim, nunca devemos perder a fé de que um dia alcançaremos o que nós foi prometido por Jesus em sua vida terrena, e ao morrer na Cruz pelo perdão de nossos pecados e nossa salvação, que foi nos deixar a certeza de que viveremos a vida eterna. Assim, como os noites e os dias são eternos em nossas vidas, mesmo com suas mudanças e nuances diferentes. Devemos manter, em nossos pensamentos, que Jesus Cristo voltará a terra para complementar o que nós foi prometido. Embora as noites e os dias sejam uma incerteza em nossas vidas, Jesus Cristo foi, é e será sempre uma esperança de fé em nossas vidas e Nele temos que ter como verdade absoluta em nossos corações, almas, espíritos e pensamentos.

O MELHOR QUE DEUS NOS DEU: DORMIR E ACORDAR

O melhor de tudo e que Deus nos deu, além da vida, é o dormir e o acordar. Pois, ao dormir, deixamos para trás um dia vivido; e, ao acordar, teremos em nossos pensamentos que já vivemos vários dias e viveremos mais um novo dia.

Hoje acordei cedo e tive um sonho ruim. Levantei e rezei. Não fiz nenhum pedido ou alcance de uma graça para Deus, para mim e nem para todos nós. Porém, Jesus Cristo antes de morrer, em um momento de desespero, disse: “afasta-te de mim esse cálice”, e, no entanto, Deus não mudou e nem deixou Jesus Cristo mudar o seu destino, que o já estava reservado. E, ao final, Jesus Cristo disse: “cumpra-se a Vossa vontade”. E morreu na Cruz para nos salvar. Então, ao rezar, não devemos fazer pedidos ou alcance de graças, pois nossos destinos já estão traçados por Deus. Ele nos dá o que merecemos e o que acha melhor para nós.

COMO É BOM DORMIR E ACORDAR

Como é bom dormir e acordar velado pelos Anjos da Guarda que nos acompanham, desde o ventre de nossa mãe terrena, assim como acompanharam Jesus Cristo, concebido no ventre de Maria, a pedido de nosso Ser Supremo, Deus. Como também, é bom dormir e sonhar coisas boas ou coisas ruins, pois são premunições de nossas consciências adormecidas para melhora de nossas vidas.

Melhor ainda, é acordar com a brisa leve soprando pelo nosso corpo e poder olhar pela janela e ver essa brisa balançando as folhas das árvores e ver a luz do sol que erradia o dia. Sinal de mais uma noite vencida e um dia a ser alcançado. Ver que Deus é o Nosso Superior e assim, aumentarmos a nossa fé, com a esperança que um dia Ele voltará para a nossa completa salvação e a plenitude de vida eterna.

TODA VIAGEM MUDA NOSSO JEITO DE SER

A cada viagem que eu faço, reflito na vida, pois assim como é a vida, cada viagem é diferente.

Nossas vidas são diferentes a cada dia que vivemos. Um dia estamos alegres, outros dias, tristes e a cada dia estamos com sentimentos diferentes.

Do mesmo jeito são as viagens, nunca viajamos no mesmo ônibus ou carro (embora, muitas vezes, em nossos carros, mas nem sempre nossos familiares ou pessoas que conduzimos vão na mesma posição ou vamos para o mesmo destino. Embora se vá para um destino que já fomos, os carros e as pessoas que encontramos e passamos por eles no caminho percorrido nunca serão os mesmos. E talvez, até a estrada esteja mudado a sua situação de ser: com novas sinalizações, bons ou péssimos asfaltos etc.) ou outro transporte e nunca viajamos com as mesmas pessoas.

Mas, mesmo que encontremos alguma pessoa conhecida, as viagens nunca serão do mesmo jeito. E, desse modo são nossas vidas.

Nosso destino de viagens e de vida pertencem a Deus.

Só Ele tem escrito no Livro Sagrado nossos destinos, assim como traçou o destino de Jesus, concebido por Maria, através do Espírito Santo e criado com todo carinho por José, em nossas vidas terrenas.

E morrendo na Cruz para obtermos a eterna salvação, e, através da morte, alcançar a vida eterna, ou seja, nossa viagem espiritual ao encontro com Deus.

NÃO ACREDITO

Não acredito que meu pai José Leite morreu. Pois, ainda o tenho vivo em minha alma e meu espírito.

Tenho essa esperança porque não vi seu corpo dentro do caixão. E não senti o medo que tenho quando estou perto de um morto. E que ainda hoje tomo medicamentos para superar esse trauma e medo de mortos.

Acredito que ele sumiu por uns tempos e que ainda está vivo, não só em meus pensamentos e que ainda vai voltar. Assim, como sempre voltava de seus trabalhos e de suas viagens, quando era criança.

E que um dia, nos encontraremos e o verei ainda vivo e só assim, poderei lhe abraçar e pedir perdão por algum erro meu cometido.

A PRESENÇA DE UM ESPÍRITO ANDANDO EM MEU QUARTO

Hoje, dia 12/05/2020, acordei de madrugada, sentindo a presença de um espírito andando em meu quarto, após durante a noite ter sonhado com meu pai (José Leite), minha mãe (Amelia), uma tia (Glória) e duas primas (uma das filhas gêmeas de minha tia Glória, a qual não sei qual, pois até na vida real, não sei quem é quem, se não perguntar o nome e a outra de nome Duclero).

Mas, embora tenha acordado, não senti medo, fiquei aguardando deitado e acordado na cama que o mesmo saísse do banheiro existente em meu quarto. Senti seus passos, ao entrar pela porta aberta de meu quarto e dirigir-se ao banheiro.

E sem medo, levantei-me da cama, peguei meu terço que guardo sob a Bíblia e rezei, pedindo a Deus que o espírito viesse falar comigo.

Rezei o terço na intenção e na graça de ser uma pessoa iluminada e o mesmo me revelasse alguma coisa, pois tenho no pensamento que devemos ter medo dos vivos e não dos mortos. Embora, é claro, ainda não me sinta bem na presença de um defunto.

Ao rezar o terço, pude ver ao lado de minha cama deitado uma criatura criada por Deus; e do outro lado, uma criatura da mesma espécie deitada em outro canto do quarto.

Uma dessas criaturas deitou ao meu lado na cama e, novamente deitado fiquei a olhar para porta do quarto esperando o espírito voltar. Mas, a mesma não aparecia.

Uma das criaturas de Deus desceu da cama rumo ao banheiro e entrou no mesmo sentido que senti os passos do espírito entrar. Demorou um pouco e a criatura saiu do banheiro. Ansioso, levantei-me da cama e entrei no banheiro, na esperança de ver o espírito e ele falar comigo. Mas, não o vi. Fiz uma das minhas necessidades fisiológicas (urinei) no aparelho sanitário e dei descarga. Sai do banheiro e fiquei a olhar para a criatura que deitou na parte de baixo, na frente de minha cama. Sentei-me ao chão a

olhar a criatura e admirar aquilo que foi feito por Deus e após, deitei no chão ao lado da criatura que estava no chão. E, ao mesmo tempo, fiquei deitado entre a criatura que assustou-se e levantou-se e a outra criatura que estava a minhas costas.

A criatura que estava a minha frente passou caminhando ao meu lado deitado e se dirigiu para sala, que fica em frente ao meu quarto. E a outra a seguiu.

Levantei-me do chão e as segui e fiquei encostado na porta do meu quarto, admirando-as. Aí na sala, pude ter o prazer de ser acompanhado por outra criatura da mesma espécie. Entretanto, fiquei na porta do meu quarto admirando as criaturas de Deus e, nos meus pensamentos, tentando decifrar meu sonho e saber quem era o espírito que tinha sentido sua presença em meu quarto.

Após as criaturas descerem a escada que dá acesso para parte debaixo de minha casa e após várias horas em pensamento e que não pude decifrar, acendi a luz de meu quarto e fui ler a Bíblia, em Mateus, dos capítulos 8 (oito) a 14 (quatorze); e achei interessante no capítulo 8 (oito) os versículos 14 (quatorze) e 15 (quinze): “E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, e com febre. E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os”.

Eu e minha esposa Cecília, estamos com a visita de minha sogra Francisca aqui em casa, e estamos com todos os cuidados para evitarmos que a mesma se contamine com o esse vírus, dessa terrível e assustadora pandemia. Além, de eu também fazer do grupo de risco, por ter pressão alta e tomar remédios contínuos.

Após, lê a Bíblia às 5 (cinco) horas da manhã, tomei meu remédio de pressão e voltei novamente a deitar e acho que cochilei e acordei faltando 15 (quinze) minutos para às 8 (oito) horas.

Agradeço a Deus por tudo acontecido. Embora, não tenha conversado com o espírito. Quem sabe um dia?

EU ABRO O PORTÃO SE UMA PESSOA PASSAR PEDINDO

Eu abro o portão se uma pessoa passar pedindo, pois com o espírito de uma criança que mantenho em minha alma, nesse corpo material emprestado por Deus, eu confio nas pessoas, estejam elas falando verdades ou mentiras. Se for um ladrão e me matar. Morrerei porque é o meu dia. Não adianta mudar nossos destinos. E se essa pessoa estiver mentindo, para se utilizar desse pedido para outros fins, meu coração, alma e espírito se sentirão aliviados. Pois, no meu íntimo estou praticando uma boa ação, embora saiba e tenha um dom de saber pelo olhar que a mesma está mentindo e está sendo falsa por palavras. E a pessoa estará pecando e um dia poderá se arrepender. Assim Jesus Cristo disse na Bíblia, em Lucas 17: 1-4: “disse aos seus discípulos: —Sempre vão acontecer coisas que farão com que as pessoas pequem; mas ai daquele que as provoca! Seria melhor para ele ser jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que fazer com que um dos meus seguidores peque. Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar contra você, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-lhe. E, se o seu irmão pecar contra você sete vezes no mesmo dia, e, se todas as sete vezes ele vier e disser: “Estou arrependido”, perdoe-lhe”.

Existem pessoas que são de dentro da igreja e não têm essa fé e confiança nos outros. Por isso, Deus nos mandou essa pandemia para podermos rever nossas atitudes e nossos atos e nos tornar amigos uns dos outros.

E essas mesmas pessoas, quando cometemos uma atitude impensada não enxergam nossas qualidades boas, se firmam e se baseiam na única que cometemos erroneamente num momento de fragilidade, ansiedade, raiva ou qualquer sentimento ruim que estamos passando no momento. Fazem isso, pois acham que mudamos, quando vemos ou estamos do lado de pessoas que as mesmas acham que não gostamos. No entanto, nos afastamos dessa pessoa por ela acreditar nos outros que nos denigrem por uma qualidade ruim que temos e não percebem as boas ações que praticamos.

Além do mais, eu aprendi a aceitar, deixo e aceito o que a pessoa escute os outros e não aceite minhas palavras como verdadeiras, pois cada pessoa é diferente uma da outra e tem suas atitudes, entendimentos e pensamentos. E, no meu íntimo, só Deus sabe o que sou e os atos e atitudes que tenho. Só Ele pode me recriminar ou me perdoar ao morrer, após ser recebido por meu Arcanjo Protetor Uriel, que recebe os espíritos dos mortos, pois essas pessoas, aqui na terra, não têm poder para me perdoar. Mas, eu relevo suas maldades, através da interseção de Maria Nossa Mãe, do seu filho concebido pelo Espírito Santo, através das palavras do Arcanjo Gabriel, Jesus Cristo, seu pai José, um humilde carpinteiro, seus Apóstolos (amigos de Jesus Cristo, aqui na terra, e seus Discípulos) e todos os Arcanjos existentes de Deus Nosso Pai Superior e criador do mundo.

AS AMIZADES CONQUISTAMOS E MANTEMOS AO LONGO DE NOSSAS VIDAS

As amizades conquistamos e mantemos ao longo de nossas vidas, e os amigos e amigas verdadeiros, a gente preserva-os. Nos lugares que passo, dissemino em algumas pessoas de corações puros, a pessoa que sou e quem sou e saio sem deixar mágoas, como amigo das pessoas que se tornam verdadeiramente meus amigos e minhas amigas.

Nesse relato, tenho a destacar meu amigo José Corsino, contador, formado na primeira Faculdade privada CESVALE, que surgiu nos meados do ano de 1985 na cidade de Teresina (PI), cuja sede inicial era na estrada que liga Teresina (PI) a Altos (PI). Ele estudou várias etapas junto comigo no decorrer dos meus estudos de Ensino Médio, pré-vestibular e início de Ensino Superior. E hoje, graças a Deus subiu na vida profissional, é Diretor Presidente da COMAX Contabilidade, que contabilizando competência atua em Teresina (PI) desde 1992, na prestação de serviços profissionais contábeis, consultoria e assessorias tributárias e trabalhistas, entre outras.

José Corsino estudou comigo os 03 (três) anos de Ensino Médio no ANDREAS, fez pré-vestibular no SINOPSE, início do ano até meio do ano de 1985 e passou, como eu passei, no vestibular da CESVALE, no meio do ano de 1985.

Durante minha vida, desde criança e talvez, até no ventre de minha mãe Amelia, já traçava meu destino. Mas, devido a uns constantes perigos em minha vida e os sofrimentos que sofri, minha mente bloqueou por alguns tempos.

Mas, como minha mente é igual a de um computador, ela se recupera, e o Técnico que a recupera é Deus; e alguns amigos verdadeiros, como, por exemplo, aqui citado em referência, José Corsino, que aqui o estou encontrando novamente e sempre mantenho contato e que me ajudou, assim como outros amigos e amigas a encontrar minha evolução e minha prosperidade. Não uma prosperidade material, mas uma prosperidade espiritual.

Voltando a minha vida, comecei a crescer, estudei inicialmente, numa escola pública (Leão XIII), e depois fui para outras (Patronato, que virou Dom Barreto, ANDREAS e fiz cursinho no SINOPSE, por não passar no vestibular, pois minha mente na hora do vestibular da UFPI se bloqueou e não passei a primeira vez, porém, sabia em minha mente a resposta que teria que ter marcado depois que Deus recuperava meus Chips). Vale lembrar que não fui estudar no Diocesano, devido problemas pessoais e familiares. E na minha mente para esse colégio, eu não iria. E como minha mãe Amelia queria que eu fosse fazer o teste seletivo e ir para lá. Eu arquitetei minha mente com o espírito elevado em meu Anjo e Amigo Protetor Uriel e viajei para cidade de minha avó, mãe de minha mãe Amelia na cidade de Francinópolis (PI).

Graças a Deus, o meu destino mudou e pude estudar com tão ilustre e amigo José Corsino e outros, que ainda hoje são amigos e amigas verdadeiros e íamos no ônibus, que saía a tardezinha, levando os alunos para a CESVALE, da Praça da Liberdade ao lado Igreja São Benedito.

Vale relatar também, que na vida acadêmica passei também, por vários lugares, primeiramente após não passar no vestibular da UFPI. Como disse, anteriormente, fiz vestibular para a CESVALE; e para amenizar os sacrifícios de meus pais, arrumei com uma amigo um estágio na Caixa Econômica Federal da Rua Areolino de Abreu, a mesma rua a qual trabalho atualmente. Vale lembrar que também, que fiz amizades na Caixa e trabalhei no Setor de Penhor e Habitação. Mas, como tinha que ajudar minha mãe Amelia e meu falecido pai, José Leite, a acabar com os sacrifícios financeiros, fiz o vestibular na UFPI novamente, e dessa vez, mudei meu foco para a Economia, por gostar de Matemática, porém, ninguém lá em casa sabia para o que tinha feito. Achavam que eu iria fazer para Direito ou para Contabilidade, que já fazia na CESVALE. Não fiz para Direito, por que no meu pensamento iriam achar que estava com inveja de meu irmão Joelson, e não fiz para Contabilidade, por que já tinha iniciado o curso e me identifiquei pouco com ele, embora hoje tenha um dom e

conhecimento do mesmo. Outrossim, vale dizer que não tenho inveja e quero que todos alcancem e almejem suas graças espirituais e pessoais, assim como meu amigo aqui citado José Corsino e outros amigos e amigas. E também que prestei vestibular para Administração na UESPI, e passei, mas não pude me matricular, porque na época não se podia fazer dois cursos universitários públicos, e hoje teria o curso que minha querida irmã Carla, que cuidou do meu falecido pai, José Leite, e ainda cuida de minha mãe.

E como relatei acima, para diminuir os gastos financeiros de meus pais, passei para Economia na UFPI e iniciei o curso no início do ano de 1986 e me formei final do ano de 1994. E no início de 1986 tive que deixar a companhia de meu amigo José Corsino e outros amigos e amigas que também angariei no meio período de ano que estudei na CESVALE e ao longo de minha vida.

E agradeço a Deus Nosso Pai Superior, Maria, José, Jesus Cristo, os Arcanjos e Apóstolos amigos verdadeiros e Discípulos de Jesus Cristo. Às vezes, as coisas acontecem no momento certo. Muitas vezes, procuramos ajuda em nossos momentos de sofrimentos e anseios e mesmo sendo gentil com as pessoas elas nos viram o rosto.

NINGUÉM SATISFAZ OS OUTROS

Às vezes, nos afastamos de determinadas pessoas, não porque não gostamos ou queremos ajudá-las. Mas, porque o que recebemos em troca não são coisas boas.

Muitas vezes, deixamos outros compromissos importantes para procurarmos ajudar as pessoas que estão passando por momentos de dificuldades. E, muitas vezes, nos sacrificamos para tal fim e propósito.

Mas, no entanto, essas pessoas não têm o poder de retribuição.

O que elas têm na alma são ignorâncias e respostas desagradáveis.

Procuramos com palavras agradá-las e confortá-las, mas respondem com ignorâncias e palavras que magoam nossos espíritos acolhedores e fraternos.

Outrossim, nem Jesus Cristo que morreu na Cruz para nos salvar, agradou todo mundo.

No entanto, não sou Cristo. E, por isso, por qual motivo tenho que tentar aguardar essas pessoas que não querem serem ajudadas?

Vale lembrar que essas pessoas só terão o sentimento da perda, quando realmente se sentirem sozinhas e abandonadas por aquelas pessoas que procuram confortá-las em seus momentos difíceis.

Porém, muitos só se arrependeram no momento que viram Jesus Cristo morrendo na Cruz, e nos seus corações sentiram a presença divina de Deus.

Vamos rezar, orar ou utilizar-se de outras crendices, superstições, se assim os prover. Vamos nos unir simplesmente ou fraternalmente. Vamos, com isso, unir nossas igrejas e religiões, nesse momento de pandemia. E elevarmos nossas fé em Deus, para que nossas almas e nossos espíritos engrandecidos e nossos corpos mortais não sofram e se tornem saudáveis, e então, só morramos quando Jesus Cristo voltar para nos dar a vida eterna, acompanhado de seus Anjos e Arcanjos de Deus.

**VAMOS REZAR O TERÇO, LER A BÍBLIA E ELEVAR
NOSSOS CORAÇÕES E ALMAS, ALÉM DOS ESPÍRITOS
QUE NESSE CORPO TERRESTRE NOS HABITA**

Vamos rezar o terço, ler a Bíblia e elevar nossos corações e almas, além dos espíritos que nesse corpo terrestre nos habitam. E após nossas mortes, recebidos pelo Arcanjo Uriel, que além de receber nossos espíritos e nos entregar a Deus com nossa vida eterna. O Arcanjo Uriel também tem o poder da cura, como também, os tem o poder da cura, o Arcanjo São Miguel.

Que nos abram os olhos e vejamos em elevações espirituais e pedidos de orações e pedidos a Deus, como o Arcanjo Rafael. Assim, como pedimos ao Arcanjo Gabriel a interseção de Maria, que anunciou a Nossa Mãe Superior Maria, o nascimento de Nosso Salvador Jesus Cristo; e também, anunciou a Madalena a ressurreição de Jesus Cristo ao ver seu túmulo vazio e se apresentou a José em sonho que Maria não o tinha sido molestada e ainda era uma Virgem Maria. E, no entanto o Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos e iluminou seus pensamentos e lhes deu também o poder da cura, iguais ao que tinha Jesus Cristo.

E assim, como Pôncio Pilatos, lavou as mãos com água lá no momento em que queria absorver Jesus Cristo, pois o achou puro de alma e de espírito, Uriel está lavando com sangue e recebendo os mortos, que são enterrados de formas horríveis nessa tão famigerada pandemia. E que nossos inimigos não nos persigam com perseguiram Jesus Cristo, quando o apóstolo Judas o traiu, entregando-o aos que consideravam inimigos, para ser morto na Cruz para remissão de nossos pecados mortais, e que esse vírus “não nos vejam e nem em pensamentos possam nos fazer mal como as águas, e estaremos armados com as armas de São Jorge”.

Que rezemos além do terço de Maria, a oração do Pai Nosso, que, em seu percurso por terra e pregando suas belas palavras, ainda vivo, Jesus Cristo nos ensinou, como os professores nos ensinam e, muitas vezes, por ignorância muitos não aprendem. E

Jesus Cristo além de Nosso Salvador é o Nosso Professor Maior e Supremo, iluminado ao ser batizado nas águas e coberto no céu, através de uma simples pomba, que anunciou a Moisés que a terra estava seca, com um galho em seu bico seco, assim, como os chá que tomamos para fortalecimento de nossos corpos mortais e protegida após ser devastada pelo dilúvio, e surgiu no céu como o Espírito Santo para anunciar aos que estavam seguindo João Batista, que ali se encontrava seu filho e amado, Jesus Cristo. E esse mesmo Espírito Santo caiu sobre Saulo, fechando seus olhos por determinados momentos e após em sua fé elevada a Deus renasceu sobre o nome de Paulo. Por isso, nós mortais sustentados por nossas almas e espíritos devemos nos elevar em orações e pedidos a Deus e aí seremos salvos dessa pandemia.

EU ERA PERALTA

Eu era peralta, igual minha gatinha Vick, que foi encontrada no lixo do bairro Parque Piauí, ou seja, no tambor de lixo do mercado velho do Parque Piauí. A gatinha Vick, quando foi achada, cabia na palma de uma mão e, se não tivesse sido encontrada teria sido soterrada e morreria por causa do acúmulo de lixos jogados dentro do camburão, ou talvez, tivesse morrido de fome e de sede, pois era tão pequenininha e não sabia se sustentar, de tão pequena que era.

Minha gatinha apronta tanto, que às vezes, penso que alguém a ensinou hoje tudo o que sabe, apronta e age como uma criança, na sua pureza irracional, de um ser animal criado por Deus, e me impressiono com o que fez, faz ou vai fazer, ou se utiliza de sua inocência de criança infantil e irracional. Diferentemente de muitos adultos existente na terra, que têm os espíritos e almas apossados de maldades. E como coração, alma e espírito puro, simples e sem maldades, e como o adulto infantil que era, ainda sou e ainda serei nesse corpo de criança emprestado, que Arcanjo Uriel se utiliza e apossa para divulgar os maravilhosos ensinamentos, aprendidos com o tempo, através das pessoas e animais irracionais que nos arroteiam perante nossa vida passageira aqui na terra.

Espero que todos aprendam com essa pandemia, pois, quando morrermos, só assim, encontraremos a paz, harmonia e vida eterna, tão prometida por Jesus Cristo, filho de Maria. E aí, do mundo seria que todos nós seres racionais e irracionais fossemos assim: puro, simples e infantil, sem o intuito de prejudicar ou ter inveja das pessoas. E, assim, dentro do coração puro só restará desejar o bem, assim, como minha gatinha me faz sentir ao está ao meu lado. Assim, como Deus está sempre ao nosso lado sem nos abandonar e vê nesse momento de pandemia o nosso sofrimento e clama por orações, pedido e fé Nele, Nosso Pai Superior Deus. E só então, Ele irá nos salvar achando a cura para essa pandemia.

A nossa verdadeira cura para essa pandemia está em nossas almas e espíritos, além de estar em nossas vidas, como amigos

verdadeiros e elevações espirituais, pessoais e sentimentais iluminados por Uriel, que além de ser conhecido como Arcanjo Uriel é o único Arcanjo da morte, que também tem o número do meu pai José Leite, que faleceu dia 14/04, que é o seu dia de nascimento o número 03 (três). E devemos cativar as pessoas que nesse momento de pandemia por fazerem parte das famílias que nessa terra cheia de maldades cometeram pecados contra os 10 (dez) mandamentos, e que, por isso, devem pedir perdão por cometerem tais pecados, elevando suas almas e espíritos em fé e orações e se transformarem em pessoas puras e humildes. E que Deus perdoe a pessoa que se utilizar de meus filhos Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto, para me prejudicar; que se utilizar de atitudes e de pensamentos que são contra os 10 (dez) mandamentos de Deus. E só assim poderei fazer o pedido a Deus para essa pandemia que está acontecendo, conforme está nas escrituras Sagradas, ter um fim.

Com essa pandemia eu pude rever minhas atitudes e pensamentos, e ver quem são meus verdadeiros amigos e amigas e deixar de ser uma pessoa ansiosa. Muitos nem me compreendiam e passaram a compreender do jeito que sou e a falar mais comigo. Essa pandemia agiu em mim como um psicólogo pra mudar um pouco minha maneira de ser. Clareou mais minha mente, que estava um pouco bloqueada com alguns sofrimentos por mim passados e agora, um pouco superados ao longo de minha vida nesse corpo terrestre, emprestado por Deus Nosso Pai Superior.

DEUS

Meu remédio é Deus.

Minha cura é Deus.

Meu Pai Superior é Deus!

Minhas orações e pedidos são destinados a Deus.

Minhas leituras bíblicas têm o meu coração, alma e espírito voltados pra Deus.

Minhas andanças por essa vida são acompanhadas por Deus.

Meus sentimentos, pensamentos e atitudes inocentes são voltados para Deus.

Meus amigos e amigas verdadeiras são obtidos através do intermédio de Deus.

Meus sofrimentos e angústias são amenizadas por Deus.

Meu destino já foi traçado por Deus.

E agradeço a Deus tudo de ruim ou de bom que acontece comigo e sempre elevo minha fé e esperança em Deus.

Por isso, eu amo Deus acima de tudo e de todos, e até antes de amar a mim como terrestre, nesse corpo emprestado por Deus.

VOLTA AO PASSADO

Vou voltar ao passado, onde só tinha lamparinas e a noite conversávamos animados com as pessoas que estavam em nosso lado, iluminados pelas lamparinas e tanto gostavam de falar, ouvir e escutar também, e, ao final, ao deitarmos na rede, apagávamos as luzes das lamparinas, a fim de evitar uma catástrofe e morreremos queimados, assim como vão ser queimados as almas e os espíritos daqueles que não mudarem suas atitudes e pensamentos.

Ainda há tempo de se salvar. É só pedir perdão pelos pecados e elevar seus espíritos a Deus, através de orações. Além de pedir em orações a interseção de Maria, esposa de José, um humilde e simples carpinteiro, seu filho Jesus Cristo, advindo do Divino Espírito Santo, além dos Apóstolos de Jesus Cristo, e, principalmente, ao Arcanjo Uriel, que me enviou e acompanha meus caminhos e viagens nessa terra cheia de maldades, além de invocar também os 03 (três) Arcanjos mais conhecidos: Rafael, Gabriel e São Miguel.

Outrossim, não estou dizendo aqui que o Arcanjo Uriel é mais importante, pois, para Deus, assim como nossos filhos (e os meus aqui na terra são importantes para mim, como exemplo: Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco). Para Deus, todos os seus Arcanjos de Deus são queridos e amados por Ele, Nosso Pai Superior Deus, igualmente como nós, pessoas puras e humildes de coração e alma e que tenham a inocência de uma criança racional, amiga e verdadeira de todos que permaneceram e estão ao nosso lado nos momentos necessários: felizes ou tristes. E, que iremos brevemente reviver num passado, e voltarmos ao tempo onde éramos felizes e podíamos falar uns com os outros dando 'bom dia', 'boa tarde' e 'boa noite', sem ninguém se zangar e livres de espíritos impuros e de maldades. Seremos pessoas puras, simples, humildes, alegres e livres.

As pessoas não devem discriminar as outras por serem diferentes em seus jeitos e atitudes, diante de uma sociedade crítica. E nem discriminar nossos jeitos de ser em nossas religiões,

sexualidades e como um todo, nossa alma e nossos espíritos. E sim, mantermos nossos jeitos de ser simples e humildes. Além de elevarmos nossa fé em Deus, pois o mesmo Deus, assim como Jesus Cristo nessa terra cheia de maldades, não discriminou e aceitou as pessoas do jeito que elas foram e continuam sendo. Só Judas Iscariotes o traiu. Infelizmente, há pessoas ignorantes que acham que Deus nos discriminou e não nos aceitou do jeito que somos, devido essa sociedade machista e reacionária. Essas pessoas deveriam pensar melhor e rever suas atitudes e passar a divulgarem amor, fraternidade, simplicidade, felicidade etc.

Eu sou uma pessoa espírita de alma e de corações puros e simples, iluminados pelos pensamentos pelo meu Arcanjo Protetor Uriel, que me enviou e acompanha meus caminhos e viagens que faço. Eu tenho no pensamento que, além de ser conhecido como Arcanjo Uriel, o Arcanjo da morte, os espíritos dos mortos bons e puros, como meu falecido pai José Leite, meu padrinhos Dilnah Almeida, irmã de meu pai e meu padrinho, João Almeida, me acompanham, no sentido de me livrar dessa pandemia, que, além de mim, um simples mortal, nessa terra cheia de maldades cometidas pelas inúmeras coisas que fazemos contra os 10 (dez) mandamentos.

Arcanjo Uriel é o único Arcanjo que Deus autorizou a descer a terra para nos dar a vida eterna tão prometida por Jesus Cristo, além de ser conhecido como Arcanjo Uriel, o único que mora e habita um corpo emprestado que sustenta minha alma e meu espírito de criança, embora adulto e desviado dos outros Arcanjos de Deus: Rafael, Gabriel e Miguel, que irão fazer uma visita pra mim e depois me falarão como vão enviar o livro do Seu Filho e amado Jesus Cristo, que irá ser concluído com sucesso, sempre com ajuda de minha vida nesse corpo emprestado por Deus Nosso Pai Superior Deus e teremos que fazer, através do Espírito Santo, que os outros vão fazer seus comentários também e estão até mudando de assunto e têm como uma pessoa simples e humildes como eu sou autor de 02 (dois) livros.

VOU APRENDER A ESCREVER...

Vou aprender a escrever com minha mão esquerda, em folhas de papéis chamex em branco, em cadernos de caligrafia ou cadernos em gerais, ou qualquer outro tipo de papel que os tenha nas minhas mãos. Nasci com esse dom, pois era canhoto de pé e mão. E minha mãe, ainda viva, Amelia, por ignorâncias dos outros, me tirou a escrita da mão esquerda, achando que ia ficar louco e muitos me chamam de louco, pois agora vou cometer loucuras boas em minha vida nova. A partir de hoje, dia 29/05/2020 e atravessando um novo ciclo e um ano novo diferente que virá em minha vida e não na vida dos outros, afinal de contas, somos diferentes em nossas atitudes, entendimentos e pensamentos. O pé canhoto, minha mãe Amelia não conseguiu.

Não vou mudar meu jeito de criança e inocência de ser. Apenas crescerei um pouco espiritualmente. E assim, passar a rascunhar com minha mão esquerda e a digitar os rascunhos oriundos de uma folha de papel em branco, ou cadernos diversos tamanhos ou qualquer outro papel que eu tenha em minhas mãos e que nunca me utilizei para escrevê-los em minha vida acadêmica e só me utilizava da caneta para fazer provas acadêmicas e concursos, os quais me permitiram, atualmente, ter um bom emprego. O resto utilizava as máquinas manuais, elétricas com a rapidez e decoração das posições do teclados sem nem olhar para os mesmos, só prestando atenção na tela do computador através de minha digitação rápida e com a mente avançada e o olhar nos erros e consertá-los com rapidez ou, atualmente o computador, que embora não tenha um computador e me utilizo de outras pessoas; e o celular, quando ganhei das pessoas que gostavam de mim e que hoje tenho, graças a Deus condições para comprar, mesmo com inúmeras prestações no perder do tempo. E em meu celular com o dedo indicador da minha mão direita e com a rapidez que tenho por ter decorado as letras, quando fiz o curso de máquinas manuais e elétricas de forma de teclados cegos no SENAC.

Vale ressaltar que, perdi um concurso pela pressa ao bater e não olhar para máquina de escrever manual, embora tenha batido o texto 03 (três) vezes que me deram numa folha já escrita, e ser um exímio decorador mental de livros e textos lidos ao longo de minha vida, não vi que a fita saiu, pois se tivesse visto, teria ajustado, porém aprendi a fazer no SENAC, mas, na ansiedade e na pressa, não vi a fita da máquina manual saindo e só vi ao final os timbres dos ferros empurrados pelos teclados manuais e marcados na folha de papel e, se fosse hoje, um computador estaria em um bom emprego, no TCU, pois passei na primeira etapa nas provas escritas, mas, infelizmente, na máquina de escrever não obtive êxito e nem por isso culpo a Deus. Culpo a mim mesmo, pela pressa e ansiedade que tinha e que hoje acho que me renovei espiritualmente e emocionalmente. Nos últimos tempos, minha mente estava um pouco bloqueada e, com essa pandemia desbloqueou e passei a raciocinar melhor minhas atitudes, iluminados por meu Arcanjo Protetor Uriel.

E vou usar as 02 (duas) mãos se Deus Nosso Pai Superior assim me permitir no computador, e continuar com a agilidade que tenho em bater longos textos, mesmo sem ter escritas em folhas ou papéis diversos, só advindas de meus pensamentos ou textos já escritos por outras pessoas, mas procurando sempre mudar as palavras com seus sinônimos que os aprendi muito bem em minha vida escolar. E perdoo minha mãe Amelia, por me ter tirado as escritas da mão esquerda por esses diversos anos de minha vida, embora, algumas vezes, a usei às escondidas e agora vou usar às claras. E só tenho a pedir perdão a Deus Nosso Superior Pai e minha mãe terrestre Amelia. E agradecer aos meus pais, por terem me proporcionado, mesmo com sacrifícios, bons estudos, onde alcancei uma bom emprego e procuro crescer de forma profissional, respeitando os chefes que tive e as hierarquias.

RESPONDENDO AO PEDIDO DE MEU FILHO MAIS NOVO, ANTÔNIO FRANCISCO NETO, ATRAVÉS DE UM VÍDEO GRAVADO AO CELULAR

Meu filho mais novo, Antonio Francisco Neto, num momento de desespero, pediu uma pessoa para me enviar uma mensagem gravada em vídeo, através do celular, pois, devido as circunstâncias da minha vida, nesse corpo emprestado por Deus Nosso Pai Superior, não posso lhe ver, e, muitas vezes, nem meu filho Lauro César e Wagner Junior, por motivos pessoais. Antonio tem problemas psicólogos, mas, graças a Deus, está sabendo superar, pois está se apegando a Deus nesse momento, onde todos deveriam rezar e elevar seus pedidos de orações a Deus por intermédio de Nossa Mãe Maria, José, pai de Jesus Cristo que foi um humilde carpinteiro, além de ter seus Arcanjos de Deus, Rafael, Gabriel Uriel e São Miguel, que os acompanham e acompanharão para acabar essa tão miserável pandemia e também seus amigos verdadeiros, os Apóstolos e os Discípulos, que os acompanharam na jornada de Jesus Cristo aqui na Terra e morreu crucificado na Cruz para nos dar a vida eterna e libertar de nossos pecados.

Sou um simples e humilde mortal, através da interseção de Maria, José, Jesus Cristo, além dos apóstolos e dos Arcanjos de Deus Rafael, Gabriel, Uriel e São Miguel, peço e elevo minhas orações nesse corpo emprestado por Deus Nosso Pai Superior, através de minha alma e espírito puro simples e humilde como uma criança racional e pura, aumentando ainda mais a minha fé. E tenho a dizer que gosto dos meus 03 (três) filhos: Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto igualmente, embora separado da ex-mulher, assim como gosto de meus amigos e amigas verdadeiras.

ESTAMOS VIVENDO UM FUTURO E, AO MESMO TEMPO, VOLTANDO A VIVER UM PASSADO

Os governantes continuam antecipando os Dias Santos. Hoje, dia 29/05/2020, estamos comemorando *Corpus Christi*, feriado que só seria comemorado dia 11/06/2020. O que já ocorreu na sexta-feira, dia 22/05/2020, quando esses mesmos governantes anteciparam o feriado que só iria acontecer dia 08/12/2020, que seria a comemoração do dia de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil. E esses governantes estão não só mexendo com homens e mulheres que têm sua fé elevada em Deus, através de orações e pedidos, mas com os Arcanjos de Deus Rafael, Gabriel, Uriel e São Miguel, além de outros: Baraquiel ou Barachiel, Jegudiel ou Jehudiel, Fanuel ou Phanuel e Salatiel, como com a ira de Deus, que enviou seus Arcanjos e estão no Céu apontando as suas espadas embainhadas; e, o único Arcanjo de Deus que está na Terra em forma de humano é o Arcanjo Uriel, que além de ser conhecido como Arcanjo Uriel, é o Arcanjo da morte, que também recebe os mortos após deixar seus corpos espatifados quando acidentados, mortos a tiros e facadas etc., ou seja, também uma pessoa que esteja acometido dessa pandemia.

Ou seja, os governantes estão trazendo o futuro para o passado presente, com a antecipação dos feriados Santos, mas os nacionais eles não mexem, pois foram determinações de datas comemorativas humanas e não de Deus. Por isso, essa pandemia vai se alastrar por muitos anos. Pois, o que adianta esses feriados, se já estamos dentro de casa e os que não ficam é porque são desobedientes ao homem e a Deus e com o feriadão vão desobedecer mais e mais e não vão ficar dentro de suas casas. No entanto, esses governantes terrestres estão só pensando numa economia financeira e futura e nos seus interesses pessoais, dizendo que estão pensando na coletividade como um todo a bem da saúde de todos.

Esses interesses indiretamente são econômicos, financeiros e pessoais, no intuito de angariarem votos dos detentores do capital os empresários e do poder que são os ricos, e que, infelizmente, as minorias pobres obedecem, pois através deles não teriam suas fontes de rendas para sustentar seus familiares. A pobreza é igual, independentemente onde as pessoas vivem, sejam aqui no Piauí ou em outro Estado, no Brasil ou em outro país ou no mundo como um todo, composto por continentes, ilhas, mares, seres vivos racionais ou irracionais, florestas e diversificadas naturezas etc.

Esses governantes, além de não mudarem os feriados nacionais não irão mudar os feriados que tragam rendas para os bolsos dos empresários ricos, que detém o poder e exploram e vão explorar esses miseráveis trabalhadores após essa pandemia, por meio de chantagens, dizendo que os mesmos já ficaram muitos tempos sem trabalhar e que já tiveram seus feriados e que têm outras pessoas querendo assumir os seus lugares. Essas classes sociais, os trabalhadores honestos que são, são constituídas, boa parte, por uma maioria de pessoas que deixam de se educar para sobreviverem e dá um pouco de sobrevivência para seus familiares. Como exemplo, esses governantes não vão antecipar os feriados abaixo, por além de serem fontes de rendas, são fontes de votos:

- o dia dos namorados, pois os mesmos ainda têm esperança que essa pandemia vai passar e no dia dos namorados será o início de fonte financeira e de lucratividade para os empresários.

- o dia das crianças nunca será antecipado, porque é um grande gerador de recursos financeiro e na economia dos empresários que enriquecem os bolsos com as vendas dos presentes para as crianças. E já, para Deus, essas crianças são as portas para entrada no Reino do Céu.

- não anteciparam nem o Natal e nem o Ano Novo, que também, são outras fontes de renda para alavancar a economia do país. Já para alguns religiosos de fé são momentos de lembrarmos do nascimento de Jesus Cristo e sofrimento de Maria e José, procurando um lugar onde nasceria o Salvador do Mundo e de nossos pecados. E o Ano Novo é um momento de esperança e

mudanças, que os governantes e empresários não têm em seus pensamentos.

- E também nunca anteciparam o Carnaval, outra fonte de renda importante para a economia dos empresários ricos e governantes.

Se voltarmos ao passado, onde já existia o vírus dessa pandemia, não anteciparam a Páscoa, pois o desespero das pessoas, lotou os supermercados e as lojas de vendas de chocolates que os mesmos rapidamente acabaram e disseminando ainda mais o vírus. Além do mais, foi esse maldito Carnaval, que não é bem visto aos olhos de Deus, o foco inicial desse famigerado vírus que está devastando o mundo e o Brasil, além de outros países no mundo, onde vieram os ricos, que se juntam aos daqui, para se divertirem às custas dos pobres que se sacrificaram para pular o carnaval, e que, nesse momento festivo, não se lembram do futuro e só lembram do presente vivido e festivo, com bebedeiras e diversões carnavalescas.

Vê-se também, que esses empresários no intuito e na ganância de obter lucros rápidos com essa crise pandêmica estão a aumentar exorbitantemente os preços dos produtos vendidos, como por exemplo, o gás, os ovos de galinhas que são fontes de sustento dos pobres, pois os ricos vivem em seus condomínios com serviços prestados de gás canalizados, dentre outros. E se esses governantes e empresários não pensarem no bem comum da coletividade e só em interesses econômicos e financeiros, essa pandemia não vai acabar e ainda durará meses ou anos, como já foi anunciado por alguns pensadores, em livros publicados anteriormente, e muitos ignoram certos tipos de crendices, embora tenham em suas religiões e igrejas como verdadeiras, mas nossa salvação e Igreja é única, que é Deus.

O governo assim como deu os 'bolsas famílias' da vida, não deu esse auxílio emergencial de graça e sim, em interesses pessoais e políticos futuros, mas não sabe ele, que muitos eleitores estão morrendo e tenho certeza de os que ficarem vivos irão mudar os seus pensamentos e atitudes, além dos seus entendimentos. E que

muitos, no desespero de fome estão a correr para os bancos tenham ou não tenham direito e sendo fontes alastradoras de transmissão do vírus, que demorará a se acabar e só vai aumentar, se não elevarmos nossa fé em Deus, pedirmos em orações que não só os governantes e empresários mudem suas atitudes pensamentos e maneiras de ser, mas que, todos pensem numa coletividade como um todo, sem interesses pessoais, econômicos e financeiros.

Somente assim, teremos um mundo de amizades, felicidades e simplicidades, além de ser um mundo sem maldades e ciladas, situações enganosas e malandragem. Um mundo de amizades verdadeiras, felicidades e simplicidades, ou seja, um mundo mais fraterno. Um mundo de Deus, Maria, José, Jesus Cristo, dos Arcanjos de Deus Rafael, Gabriel, Uriel e São Miguel, além dos Apóstolos e seguidores amigos verdadeiros de Jesus Cristo, os outros Arcanjos de Deus. E viveremos em um mundo onde alcançaremos a luz do Espírito Santo e a tão sonhada Salvação Eterna.

EU NASCI PARA ESCREVER E CHUTAR COM A ESQUERDA, MAS AGORA, DEPOIS DE ADULTO, VOU VOLTAR A ESCREVER COM A MÃO ESQUERDA

Eu nasci para escrever e chutar com a esquerda, mas agora, depois de adulto, vou voltar a aprender a escrever com a mão esquerda. Embora, minha mãe Amelia tenha me tirado essa prática, por ignorância dos velhos e analfabetos de sua época, que achavam que as pessoas que escreviam com a esquerda ficariam loucos. E muitos me chamam e me consideram uma pessoa louca.

Mas, não culpo minha mãe Amelia e nem meu falecido pai José Leite, que morreu dia 14.04.2020. E agora só tenho a pedir perdão a minha mãe Amelia por escrever, mais de uma vez com a minha mão esquerda, ou seja, quando criança escrevia cartas de amor para o namorado da falecida Angelina, que cuidou de mim e dos meus irmãos terrestre, Joelson e Carla Adriana.

Agradeço a Angelina, já falecida, que sempre cuidou dos filhos de minha mãe, com carinho, amor, zelo e dedicação de nós: eu, Joelson e Carla Adriana. Exercendo por nós, o papel de uma segunda mãe, quando meus pais saíam para trabalhar e sustentar os filhos, com sacrifícios, para dar uma boa educação e com simplicidade subirmos na vida.

Graças a esse empenho, hoje sou Economista, Pedagogo e Especialista em Docência do Ensino Superior e sou autor de artigos apresentados em eventos na Faculdade Santo Agostinho (FSA), enquanto acadêmico, hoje conhecida com Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Além de apresentar artigos na FSA, apresentei artigo na Universidade de Brasília (UNB) (DF), com ajuda de minha professora Jovina da Silva no curso de Pedagogia, e de um aluno também aluno seu, à época, Renato Lima, que também muito me ajudou. Vale ressaltar, que além dos artigos apresentados na UNB, os artigos apresentados na FSA tiveram a participação de Jovina da Silva e Renato Lima, os quais, me convidaram a ser autor de 02 (dois)

capítulos no livro: *Ensino Superior: concepção, avaliação e planejamento*, organizado pelos mesmos.

Outrossim, vale também relatar que Jovina da Silva e Renato Lima me incentivaram a publicar meu livro: *Memórias (in) acabadas: em prosa e poesias*. Após, mostrar a Professora Jovina da Silva, minhas longas escritas e pensamentos, escritos durante sofrimentos de minha vida e passagens por mim lembradas em momentos passados, presentes, pois o futuro a Deus pertence, daí o título do livro, ou seja, nossa história nunca se acaba, sempre renovamos nossas escritas, que, muitas vezes, não são aperfeiçoadas e precisamos de ajuda dos amigos verdadeiros, com foi e será ainda no futuro para publicação do meu 3 (terceiro) livro também a ser publicado com ajuda e orientações de Jovina da Silva e Renato Lima.

Só tenho a agradecer por isso, a Jovina da Silva e Renato Lima, pois eu, um simples aluno, e não tinha nesse tempo terminado o curso de Pedagogia e já apresentava artigos em eventos. E fui com eles, ainda inexperiente, ao terminar o Curso de Pedagogia, no final do ano de 2014, ainda com os pensamentos de aluno, totalmente diferente dos pensamentos de Jovina da Silva e Renato Lima, apresentar, na modalidade comunicação oral no VI Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para Educação Básica e Superior (VI ENFORSUP/ O Encontro Internacional sobre Formação para Educação Básica e Superior (I INTERFOR), que aconteceu de 13 a 15 de maio de 2015, na UNB. E, graças a Deus, com a ajuda e as orientações dos mesmos me saí muito bem, pois enquanto apresentava meu artigo para professores nacionais e internacionais renomados, Jovina da Silva e Renato Lima apresentavam os seus artigos em outra sala diferente da minha e pude superar minhas ansiedades e fiz uma boa apresentação.

Nesse sentido, cito um pensamento meu, de meu livro: *Memórias (in) acabadas: em prosas e poesias* e nas considerações de um dos capítulos do livro *Ensino Superior: concepção, avaliação e planejamento*, a saber: “Subimos na vida com simplicidade e humildade. Somos o que somos com o que aos poucos alcançamos. E como minha mãe diz: ninguém nos toma a caneta que temos na

mão, embora percamos bens materiais. Mas, ninguém tira aquilo que através dos conhecimentos adquirimos com esforços” (CARVALHO, 2016).

E digo: ninguém vai tirar as escritas de minha mão esquerda agora depois de muitos tempos e anos adormecidas em minha mente bloqueada, que se restabeleceu com essa pandemia, que agiu como uma psicóloga em minha vida, além de não andar sozinho, além dos verdadeiros amigos que conto e contarei. Tenho Deus acima dos homens e das mulheres, além de Maria, José, Jesus Cristo, Seus Arcanjos e Apóstolos.

E pedindo perdão a Deus por desobedecer minha mãe Amelia, iluminado com minhas escritas de minha mão esquerda pelo meu Arcanjo Protetor Uriel, que me acompanha nesse meu corpo emprestado de criança de alma e espírito puros de coração, como as existentes nesse mundo por pessoas de corações impuros, ou seja, todas maldades existentes em todos seus pontos e extremos desse mundo.

E mesmo desobedecendo minha mãe Amelia, sou o que sou graças a Deus, a ela e a meu falecido pai, José Leite, pois, assim como eles criaram seus filhos: eu, Joelson e Carla Adriana e os sustentou até arrumarem bons empregos, eu faço o mesmo por meus filhos: Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto, até subirem na vida, como eu subi; e meu irmão Joelson (Advogado e Delegado de Timon (MA)) e minha irmã Carla Adriana (funcionária DATAPREV, Administradora e formada em Direito).

Eu sustento ainda meus filhos: Wagner Junior (Advogado e Especialista em Direito Penal), Lauro César (Técnico em Segurança do Trabalho) e Antônio Francisco Neto (que terminou o Ensino Médio e após completar sua maioridade e não conseguir trabalhar e não alcançar sua vida acadêmica, mesmo sendo inteligente, pois tem problemas psicológicos, diagnosticado com esquizofrenia ou bipolaridade).

Mas mesmo sustentando meus filhos com sacrifícios, muitas vezes, financeiros, não culpo a Deus e só tenho a elevar minha fé Nele, Nosso Pai Superior Supremo. Pois, assim como eu, meu irmão Joelson e Carla Adriana alcançamos nossas graças nessa vida

passageira, meus filhos Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto vão conseguir as suas.

E pedindo a iluminação de meu Arcanjo Protetor Uriel, conhecido como Arcanjo da Morte e também Arcanjo da cura, como também Rafael é Arcanjo da Cura, Gabriel da Anunciação e São Miguel, vendedor de batalhas espirituais. Precisamos rezar e pedir a Deus Nosso Superior Pai Supremo, sob intercessão de Maria, José, Jesus Cristo e os Apóstolos, além da ajuda dos Arcanjos Gabriel, Rafael, Uriel e São Miguel para acabar com essa pandemia, assim como superei meus sofrimentos e irei ver meus filhos Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto subirem na vida, igual a mim; além da cura da visão de minha mãe Amelia, ainda viva, que pouco enxerga, e será curada na graça de Deus, pelo Arcanjo da visão Rafael.

Com a ajuda das pessoas, iremos sair dessa pandemia e melhorar o tempo e o mundo. Hoje estou aprendendo a escrever com a minha mão esquerda novamente. Escrevi maus linhas traçadas em folhas de papel chamex em branco. E após pedi, minha irmã Carla Adriana, que as colocasse no *Word*. Eu aqui em minha casa zona sul e ela na sua casa zona norte, ajudamos uns aos outros, pois somos irmãos de sangue, embora longe e sem nos vermos. Mas, mesmo se não fosse minha irmã de sangue, ela me ajudaria do mesmo jeito, assim como amigos e amigas verdadeiras me ajudam ao longo dessa pandemia e jornada passageira aqui na terra. Vamos ter fé em Deus, rezar, orar ou outras crendices que tenham Deus Nosso Pai Superior como fonte suprema.

Para acalmar a noite, além da alma e do espírito um chá quente, fervido as folhas de erva cidreira sem açúcar ou adoçante e após pitadas de canelas. E, ao final, mastigar as folhas de erva cidreira fervida.

Quem tem o coração puro, como eu, além de manter em seus corações, a alma pura e a inocência de uma criança sem maldades, está lendo e, ao mesmo tempo, interpretando minhas longas mensagens e já sabem quem sou eu e para que vim a terra, além de divulgar as palavras de Deus de forma verdadeira. Assim, como especificado em

João 16:7-16 na Bíblia. E guardará segredos de suas interpretações, pois ainda viveremos muito, após sairmos dessa pandemia.

Essa pandemia foi como uma psicóloga para minha mente, restabelecendo-a, pois ela estava bloqueada por 33 (trinta e três) anos de minha vida, precisamente quando tinha 21 (vinte e um) anos de idade, ano de 1987 e fui impedido de assumir um concurso no Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, por ter de acordo com o Desembargador Presidente, na época publicado um Diário Oficial com 02 (duas) vagas, e eu, no final das etapas escritas e datilografia (não me vangloriando, tenho capacidade de datilografar seja em máquina manual, máquina elétrica, computador ou digitando com um dedo no celular, pois mentalmente em aulas de teclado cego nos cursos que fiz no SENAC, bato com as 2 (duas) mais sem olhar para os teclados, e aprendi com um advogado da Caixa Econômica, onde estagiei no primeiro semestre de 1985, quando se errasse uma palavra se diria na frente digo e colocaria a palavra correta. Isso em máquina manual ou elétrica, pois no computador ou celular, temos a oportunidade de corrigir ortograficamente) passei em 2º (segundo) lugar, devido a minha pouca idade e o que passou em 1º (primeiro) era mais velho que eu.

Achei injusto, como é injusto a vida, pois na época, bati o texto na máquina de escrever manual mais vezes do que o 1º (primeiro) colocado, como o Edital assim o determinava, que a idade seria, se houvesse empate o mais velho classificado. E agora nessa pandemia é o contrário salva o mais novo e deixa morrer o mais velho. Mas, fiquei alegre, pois logrei êxito e fui classificado em 2º (segundo) lugar, quando foi publicada a classificação, dia 15/10/1987 e fui ao Tribunal numa ansiedade de saber quando iria assumir o emprego de Escrivão Judicial, PJ-07, 1ª (primeira) Entrância, publicado no Diário da Justiça do Estado do Piauí, datado de 29/10/1987, Ano IV, número 1401 (que foi tirado de circulação, mas já tinha a tiragem anterior, a qual foi totalmente inutilizada com a publicação de outro com a retirada de meu nome) que seria na cidade, Francinópolis (PI), de meus avós maternos, Vô Zeca e Mãe Jó, pais verdadeiros de minha mãe Amelia, que não as

criaram, devido a ideias passadas de que se uma irmã gêmea morresse a outra morreria também; e a minha mãe Amelia foi dada para outros avós de criação, Pai Toim e Mãe Cindo. Nessa vida, tive a sorte de ter 03 (três) avós e 03 (três) avôs: Vô Zeca Leite, pai legítimo de meu pai José Leite, que faleceu; e Vó Candinha, mãe de meu falecido pai, José Leite; Vô Zeca Soares, pai de sangue de minha mãe Amelia, ainda viva; e Mãe Jó, mãe de sangue de minha mãe Amelia; e Pai Toim, pai de criação de minha mãe Amelia; e Vó Cindo, mãe de criação de minha mãe Amelia.

Voltando ao Tribunal, quando cheguei lá e através de uma amiga verdadeira que tinha estudado comigo me deu o Diário, fiquei muito feliz e o guardei. Mas, logo após o Diário da Justiça foi feito e só deixaram publicado o que passou em primeiro lugar e o meu tinha sido retirado. E, prontamente, corri atrás de meus direitos de forma amigável como sempre o faço em minha vida, e só recorro na Justiça se for necessário e for realmente privado de meus direitos, pois sou um cidadão honrador e cumpridor de minhas obrigações, assim como obedeço os superiores governantes e as autoridades, cujo trabalho sou subordinado. Fui falar com o presidente do Tribunal da época e o mesmo disse que tirou, por que já existia uma pessoa que trabalhava no Tribunal da cidade de Elesbão Veloso (PI) e ia ser remanejada para Francinópolis (PI). Mas, pelo que sabia essa pessoa teria que ter prestado o concurso e o edital foi publicado com 02 (duas) vagas e essa pessoa teria que ter feito o concurso na época. E o mesmo me deu o calado por resposta e ficou por isso mesmo. Fiquei triste, decepcionado, além da mente bloqueada emocionalmente e procurei outras formas para resolução amigável do mesmo com os originais que guardo dos Diários de Justiça até hoje como lembranças desse dia triste em minha vida, mas nem por isso deixei de externar minha felicidade ao longo de minha vida.

Além do mais, nesse tempo trabalhava na Fundação Cultural do Piauí, lotado na Biblioteca Desembargador Cromwell de Carvalho, e que muito aprendi lá com os livros e logo após, no ano de 1988, fui chamado por concurso feito pelo DASP, que fui

aprovado no Ano de 1984, quando tinha acabado de terminar o ensino Médio no Colégio ANDRÉAS, para assumir uma vaga no Ministério do Trabalho, sendo lotado aqui no Piauí na Delegacia Regional do Trabalho. E embora ganhasse mais na Fundação Cultural do Estado do Piauí, pois tinha uma gratificação que me foi dada por uma autoridade política, que já faleceu. Assumi os meus trabalhos na Delegacia Regional do Trabalho e saí da Fundação Cultural do Estado do Piauí no dia 19/02/1988, uma sexta-feira e assumi a Delegacia Regional do Trabalho no dia 22/02/1988, uma segunda-feira, mesmo sabendo que ia ganhar pouco, mas era um órgão da Administração Federal e que um dia iria aumentar meu salário. Outrossim, embora alguns me chamem de louco, gratificações de cargos e funções não são para o resto de nossas vidas, pois um dia estamos no poder e outro dia caímos, igualmente a um “jaboti”, que é colocado onde queremos em cima de um lugar ou embaixo, dependendo da situação e do momento político.

Desenvolvi minhas novas funções tendo como chefia os Fiscais do Trabalho e sempre agi nesse órgão com zelo, dedicação e moralidade, cuja amizades ainda preservo por lá, embora, muitas já tenham morrido. Busco, por onde passo, deixar meus rastros de uma amizade verdadeira, pura e sincera e não falsa, como muitos.

Voltando novamente ao Tribunal, não deixei de correr atrás de meus sonhos e no final do ano de 1988, consegui amigavelmente que fossem reparados os erros a minha pessoa no ano de 1987 e publicaram no Diário da Justiça do Estado do Piauí, datado de 07/11/1988, para assumir a função de Comissário de Menores, PJ-05, 4ª (quarta) Entrância, tendo em vista que no ano de 1987 não assumi um emprego concursado pela idade que tinha e por uma falha no Edital do concurso ao publicarem 02(duas) vagas.

Apresentei-me ao Tribunal, pedindo um prazo de 30 (trinta) dias para pensar se ia assumir, pois além de estar trabalhando na Delegacia Regional do Trabalho, estava namorando com minha ex-mulher na época, hoje estou divorciado e ela estava grávida, embora meu falecido pai, José Leite e minha mãe, Amelia tivessem pedido para eu assumir apenas o filho da ex-mulher e não casar, só registrar

o filho. Fiquei pensativo e a imaginar, pois além de minha mente rodar como uma memória 'ram' de um computador, era uma pessoa honradora de minhas conseqüências terrenas e no dia 08/12/1988, casei-me escondido e fui morar com minha hoje ex-mulher.

E por não ouvir meu pai José Leite que já morreu, dia 14/04/2020 e minha mãe Amelia ainda viva, fiz um péssimo casamento e deixei de assumir o concurso do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, e tenho certeza de que hoje estaria ganhando melhor, pois lá, a cada título que os servidores conquistam ganham um gratificação por tal acontecimento e, como sou Economista, Pedagogo e Especialista em Docência do Ensino Superior, talvez já tivesse logrado outros cursos superiores ou quem sabe, um mestrado ou doutorado, pois passei 08 (oito) anos de minha vida sem estudar e a cuidar por vários anos sozinho de meus filhos Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto, os quais não me arrependo e elevo minha fé em Deus, pois nossos destinos estão traçados na terra. E atualmente, trabalho em um lugar que todos gostam de mim e por onde passei nesse órgão chamado Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), lotado e um subordinado, cumpridor de meus deveres e obrigações com zelo, ética, legalidade, moralidade na PFE -Procuradoria Federa Seccional Especializada no Estado de Teresina (PI).

Vale lembrar que no INSS, fui subordinado dos ex-audidores fiscais do INSS e que hoje, são Auditores Fiscais da Receita Federal, e que muito me ajudaram a subir na vida, que carinhosamente me chamavam de 'Bala' por bater textos em computador com rapidez e agilidade, que viajei por esse Brasil afora (Natal, Curitiba, Brasília (DF), Petrolina, Juazeiro da Bahia, Salvador), e no Estado do Piauí (onde agência tivesse), sendo apenas um Técnico me deram a oportunidade com os conhecimentos adquiridos ao longo de minha vida profissional de dar aula para servidores com eu, além de dar aula nesse Brasil agora para os ex-audidores Federais do INSS, que onde eu fosse me acolhiam muito bem e não me rebaixavam, como muitos os outros atualmente fazem a minha pessoa por trás.

Hoje não trabalho com eles, os Auditores Fiscais da Receita Federal, mas sou amigo de todos, embora, às vezes, distante e ainda hoje me ligam quando precisam de minha humilde ajuda, pois por onde passo dissemino uma amizade pura e verdadeira, embora numa alma de criança. E que hoje, os Procuradores e amigos e amigas verdadeiras subordinados, iguais a mim que trabalham na PFE, fazem o mesmo por mim, embora, muitas vezes, em momento de desespero e pensamentos suicidas, que se não fosse tão religioso e com a fé que tenho em Deus já os teria cometido.

Voltando novamente ao Tribunal, não assumi pela segunda vez, dessa vez, por problemas pessoais e por ter que assumir meu filho Wagner Júnior, que nasceu no dia 25/07/1989, e graças a Deus, ter o privilégio de ter Lauro César, nascido 29/11/1991 e Antônio Francisco Neto, nascido em 03/12/1993, que são os motivos para eu viver nessa vida cheia de maldades cometidas pelas inúmeras pessoas, que, tenho certeza, que a partir dessa pandemia, mudarão seus pensamentos e elevarão sua fé em Deus, Maria, José, Jesus Cristo além dos Apóstolos e seguidores amigos verdadeiros e os Arcanjos existentes nessa terra: Gabriel Uriel, Rafael e Miguel.

Agradeço a Deus por não ter assumido o emprego e me tirado de Francinópolis (PI), pois meus avós maternos, pais de minha mãe Amelia, Zeca Soares e Mãe Jó, não deixariam eu gastar com comidas. Mas, como consumia muitas bebidas alcoólicas na época e todas as pessoas quando bebem ficam ricas e teria que abandonar o curso de Economia, que iniciei em 1986, e que com sacrifícios, criando meus filhos Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto, com a ex-mulher e depois sozinho, quando me separei. Vale lembrar que não os teria tido talvez como filhos, pois teria assumido o emprego antes de conhecer a ex-mulher, talvez tivesse deixado de estudar e talvez já tivesse morrido de pressão alta ao dormir bêbado, pois só descobri a doença quando tive umas vertigens após parar de beber e procurei uma médica que ainda hoje me atende controlando minha saúde, de 3 (três) em 3 (três) meses.

E quem sabe agora, com a memória renovada e as escritas rascunhadas em um papel qualquer ou livros com a mão esquerda

que iniciarei a aprender, que foi tirada pela minha mãe, devido escutar a ignorância dos mais velhos e analfabetos, eu possa, iluminado pelo meu Arcanjo Protetor Uriel, conhecido como o Arcanjo da morte, voltar a estudar e passe num concurso para ser amigo dos Auditores Fiscais do Trabalho ou Auditores da Receita Federal ou funcionário da Justiça Federal, porque Procurador eu não posso ser, pois não tenho o curso de Direito e nem condições financeiras para fazê-lo, a não ser que vá tentar estudar novamente e fazer o ENEM. Mas, os jovens de atualmente são melhores que eu e teria que pagar um cursinho particular para iniciar do zero, não tenho no momento condições financeiras para isso, pois ainda sustento com orgulho meus filhos Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto, até alcançar a graça de, como eu e meus irmãos, arrumarem um bom emprego, através dos conhecimentos que adquirimos inicialmente com os sacrifícios de meus pais.

E minha fé é tanta em Deus, Maria, José, Jesus Cristo, além dos Apóstolos e seguidores amigos verdadeiros e amigas verdadeiras de Jesus Cristo, além dos Arcanjos Gabriel, Uriel, Rafael e Miguel que irei alcançar essa graça após a pandemia. E se não alcançar minha fé em Deus aumentará mais e mais, através de orações e pedidos, além de leituras por diversas vezes da Bíblia, pois ler, além de cultura, gera conhecimentos que além de serem transmitidos podem serem recebidos através de críticas e escutas de outros que têm conhecimentos superiores ao nosso, afinal, ninguém nesse mundo é detentor de conhecimento pleno, a não ser, Deus Nosso Pai Superior.

UM NOVO CICLO NA TERRA ESTÁ SURGINDO E MELHORARÁ AS PESSOAS E NOSSAS VIDAS

Às vezes, temos que pecar para pedirmos perdão com fé a Deus, através de nossas orações, como numa passagem na Bíblia nos diz: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar todos os pecados e nos purificar de qualquer injustiça” (1 João 1:9).

A vida é uma coisa que ninguém sabe explicar. A única coisa que podemos dizer é que é passageira, e que o nosso corpo é sustentado por carne e com ossos e nele corre sangue, que dá movimentos aos nossos órgãos vitais, que, através da comida e da água que bebemos, alimentam nossas almas e nossos espíritos que se vão após a morte desse corpo carnal na esperança em Deus que nosso espírito e alma vão ao encontro Dele, Nosso Pai Supremo e que esse corpo é comido pela terra e transformado em pó.

Vivemos nessa vida sem ser ninguém só com nossas almas e nossos Espíritos emprestados nesse corpo terrestre por Deus, igual a uma vela, que quando se apaga, o Espírito, o corpo morre e se torna pó misturado com areia ou barro, dependendo do lugar que somos enterrados, ou em forma de cinzas cremadas são guardadas em urnas como lembranças, ou jogados aos ventos para serem misturadas as areias, águas ou barros. Ou, muitas vezes, são embalsamados para se tirarem as vísceras podres que, muitas vezes, se apodrecem ao tempo e são devorados pelos urubus, assim como existem pessoas que em forma de urubu secam nossos corpos com invejas.

Hoje, eu pouco posso fazer nada para ajudar as pessoas, devido essa pandemia que assola o mundo e as pessoas. E minha mente ainda bloqueada um pouco, pela distância que tenho das pessoas que gosto e dos meus filhos: Wagner Junior, e Lauro César e Antônio Francisco Neto.

Não sei quando irei na casa de minha mãe visitar meu filho Wagner Júnior, que mora lá sozinho e fazer uma missa para meu pai. José Leite, que morreu dia 14/04/2028, no lugar de uma missa

que iria fazer para comemorar meu aniversário e vender meus livros. E agora, após o término dessa pandemia, tenho fé que farei a missa para homenagear meu pai José Leite, que trabalhou com minha mãe Amelia, ainda viva, para sustentar os filhos; assim como eu sustento meus filhos.

Vale ressaltar e lembrar que minha mente se passou apagada por 33 (trinta e três) anos tendo em vista passar por sofrimentos e decepções que tive ao longo de minha jornada nessa Terra passageira por todos nós.

Peço a Deus todos os dias através de orações e pedidos por todos nós, que minha mãe Amelia ainda viva, recupere sua visão e volte a morar em sua casa por onde longos anos moramos, pois a casa é de minha idade 54 (cinquenta e quatro) anos. Quando criança, ouvia os aviões a noite passarem por cima da casa. Era acostumado com o barulho, por isso, dormia normalmente, coisa que não faço hoje, pois só durmo a base de medicações, que, muitas vezes, não fazem mais efeitos, devido meu organismo já está acostumado.

E espero que tudo de bom aconteça com meus filhos e meus irmãos. Que todos sejam muitos felizes. E que, após essa pandemia eu tenha condições de ajudar as pessoas, assim com meu pai e minha mãe me ajudaram. E, com certeza, vou poder realizar a missa para homenagear meu falecido pai José Leite, falecido em decorrência de Alzheimer, que por vários anos lhe acometeu. Agradeço a minha irmã, Carla Adriana, que se sacrificou e cuidou do mesmo, e ainda hoje cuida de minha mãe Amelia. E que eu ainda tenha mais tempo para cuidar de meus filhos: Wagner Junior, Lauro César e Antônio Francisco Neto.

E que o Arcanjo Uriel possa trazer a tão sonhada salvação eterna, prometida por Jesus Cristo, ao morreu na Cruz para libertação de nossos pecados, que além dessa pandemia que assola o mundo, levando muitos mortos para o bem dos que irão sobreviver e ter fé em Deus, que tudo irá logo passar, assim como passando o tempo nessa pandemia.

E que minha mente volte ao normal, como há 33 (trinta e três) anos, quando a pé, próximo ao colégio que estudei por vários anos, ou seja, desde criança até por uns 10 (anos) de minha vida.

Sonho sonhos bons. Mas, às vezes, as estradas são tão bonitas que não têm fins e nas saídas não encontramos as voltas e ficamos perdidos, mesmo diante de passagens lindas e infinitas. E não sabemos definir e decifrar os sonhos, mesmos com as belezas que nos sonhos nos separamos. E aí nos perguntamos: serão notícias ruins ou notícias boas em nossas vidas? Fica a incógnita.

Muitos já estão sentindo minhas mudanças. Essa pandemia me fez mudar e foi uma psicóloga em minha vida. Essas pessoas me perguntam o que está havendo e, muitas vezes, nem respondo. Dou o calado como resposta. Vejo que muitos estão mudando seus jeitos de ser. E estão sentindo falta de meus 'bons dias', 'boas tardes' e 'boas noites'. Infelizmente, aprenderam tarde demais com a vida que estamos vivendo. Não mudei meu modo de ser, agora com essa pandemia. Estou apenas a mudar com certos tipos de pessoas, que não amolecem seus duros corações.

OS REMÉDIOS NÃO ME FAZEM EFEITOS

Mesmo tomando remédios em doses altas para dormir, minha mente é um turbilhão em divulgar os pensamentos de Deus com palavras verdadeiras. O mesmo acontece quando vou fazer uma cirurgia, pois a anestesia só faz efeito para ocorrer bem a cirurgia, mas, minha mente, não dorme e, muitas vezes, vejo a cirurgia como um todo e só consigo dormir quando passa o processo cirúrgico. O que acontece com os remédios que tomo para dormir, pois enquanto não divulgo as palavras de Deus, os remédios não fazem efeitos. Por isso, vamos rezar e pedir a Deus em orações para que essa pandemia se acabe e possamos viver em paz e harmonia na simplicidade e humildade e com alegria e amor ao próximo.

A partir de hoje, dia 06/06/2020, minha vida vai mudar. E só enviarei mensagens para quem realmente gostem de lê-las e me darem um 'bom dia', 'boa tarde' ou 'boa noite'. Ou, até criticarem o que estou escrevendo ou enviando mensagens inoportunas demais. Mas, pelo menos, os que me respondem, melhorando espiritualmente minha vida. E aqueles que não responderem, irei deletar e não excluir como muitos fazem com minha pessoa. Só não vou atender mais quando ligarem ou passarem mensagens, pois não constarão seus nomes em meus contatos e apenas excluirei sem respondê-los.

Vamos rezar, orar e elevar nossos pedidos a Deus para que essa pandemia acabe e possamos nos unir em espírito e alma com humildade e simplicidade, além da fraternidade que unirá a nós todos, como irmãos que somos, independentemente de não nascermos de um mesmo pai e de uma mesma mãe, mas sermos filhos de Deus Nosso Pai Superior e de Nossa Senhora Imaculada.

Quadra de "as", como num jogo de pôquer, a mesma que estamos jogando nessa pandemia, como um jogo em nossas vidas. Ou ganhamos com a vida ou perdemos com a morte. E não devemos brincar, como nos jogos da vida, devemos ter fé em Deus e elevar nossas orações e pedidos para que esse jogo mortal passe e

possamos viver alegres e felizes na simplicidade e humildade de nossas vidas uns aos lado dos outros como nas cartas de uma sequência de um baralho. Mas, num jogo ao lado de Deus.

Eu, Arcanjo Uriel, na forma humana, em uma criança, nesse corpo emprestado de uma criança pura de coração, humilde e simples, que não cresceu em suas atitudes e pensamentos, tentei salvar meu pai José Leite, já falecido dia 14/04/2020, mas não consegui e peço perdão a ele, meu pai terrestre, por não ter podido salvá-lo da sua morte e nem recuperar os seus conhecimentos pelo mal de Alzheimer que o consumiu por longo anos. Mas, tenho fé que vou curar a vista de minha mãe, que não enxerga mais direito, pois prometi um caminhão cheio de biscoito Maria doce, quando ao se arrumar diante de um espelho, bonita que era, em sua juventude, penteando seus cabelos e eu, em minha inocência infantil, prometi-lhe um caminhão lotado de biscoitos Marias. E assim como Pedro curou um cego, que pedia esmola diante de uma igreja, ao dizer que era a única coisa que poderia fazer naquele momento que era lhe dar à vista. E eu no momento não tenho condições de dar um caminhão de biscoitos cheios de biscoitos doces Maria, mas tenho a dádiva de tentar curar sua vista, através de orações pedidas a Deus.

DEVEMOS PERDOAR, MAS NÃO CONVIVERMOS COM DETERMINADAS PESSOAS

As pessoas que me fizeram mal serão perdoadas por mim, mas, o final delas será igual ao das cidades de Sodoma e Gomorra, que, ao final, como nessa pandemia, lavarei as sandálias com água sanitária e sabão e sacudirei as poeiras dos meus pés, para afastar os vírus que se impregnam nas chinelas, quando saímos de casa e que, portanto, têm que serem limpas, além das roupas que vestimos nossos corpos, as quais devem ser lavadas com água sanitária e sabão de coco, como eram antigamente, a fim de tirar as coisas ruins de nossos corpos emprestados, além de limparmos nossas almas e espíritos em nossos corpos. E que Deus salve as pessoas boas e puras, simples e humildes de coração, com elevações e pedidos de orações a Deus.

DEUS ESCUTARÁ AS NOSSAS PRECES, BASTA MUDAR NOSSAS ATITUDES E PENSAMENTOS

Deus me iluminou através das palavras do Arcanjo Uriel, conhecido como Arcanjo da morte, por isso essa pandemia está tão demorada, pois muitas pessoas não acreditam no Senhor Nosso Pai Superior Deus, e vai demorar mais ainda, por existirem pessoas gananciosas por dinheiro não para se alimentarem ou alimentarem suas famílias, mas para beberem num antro de perdição, coisas que eu fiz como um simples mortal que sou nesse corpo emprestado por Deus, e que me arrependo amargamente, pois estava possuído por um demônio que tentava tomar conta de meu corpo, alma e espírito. Mas, o Arcanjo Uriel soube me proteger e me libertar dessa minha alma e meu espírito, me livrando por várias vezes da morte, cujo Satanás tentou me levar para tal caminho do mau.

E hoje, livre, graças ao meu Arcanjo Protetor Uriel, que se apossou desse meu corpo emprestado por Deus. E nele habita, para iluminar os meus pensamentos e tentar mostrar as pessoas que devemos elevar nossos pedidos em orações e pedir a Deus, através da intercessão de Maria, José, Jesus Cristo, além dos Apóstolos e seguidores amigos de Jesus Cristo, que estão na terra para tentar levar as almas dos mortos e salvar ainda as que, em orações pedem e clamam a Deus pelo fim dessa pandemia.

AGRADECIMENTO A DEUS

Obrigado meu Deus por mais um dia de vida a todos nós. E que possamos pedir em orações e pedidos e elevarmos nossa fé em Deus e que as almas e espíritos dos que têm morrido ou que ainda irão morrer nessa pandemia possam ir para o céu e sejam recebidas pelo Arcanjo Uriel e entregues a Deus e que todos possam pedir perdão e se arrependem pelos pecados cometidos antes de suas mortes aqui na terra, nessa vida passageira, onde, em forma de uma vela acesa, quando se apaga, nossas almas e espíritos se vão e nossos corpos são entregues a terra, e misturada ao pó ou cremadas guardadas em urnas ou jogadas aos ventos nas águas que correm contra o tempo e as areias que se espalham e se formam em montes ou montanhas.

E que os ventos se encaminhem em dar o destino e levar embora esse tão famigerado vírus que mata aqueles que não acreditam que a doença existe e insistem em andar pelas ruas sem nenhuma utilidade necessária. E que rezemos o terço, juntamente com o Pai Nosso e leiamos a Bíblia, como forma psicológica para esquecimento e remissão de nossos pecados e aumento de nossos conhecimentos Naquele que é Nosso Superior Pai Supremo Deus.

A INOCÊNCIA E A PUREZA DAS PESSOAS QUE CONVIVEM CONOSCO EM NOSSAS CASAS

As pessoas que moram conosco, não por maldades em seus corações, almas e espíritos puros e inocentes, mas movidos pela falta de culturas, poucos estudos e analfabetismo são as primeiras a contarem as coisas que acontecem dentro de nossas casas no intuito de nos ajudar, pensando que estão fazendo um bem. Coisas essas que deveriam ficarem guardadas em nossos lares. Devemos entendê-las e perdoá-las por tal ignorância, sem menosprezá-las e, aos poucos, procurarmos a nossa maneira simples e humilde de não cometerem tal ato ou atitudes, sem recriminá-las, ou simplesmente mandá-las embora num momento de raiva.

E, aos poucos, as mesmas irão aprendendo a controlarem suas línguas, gestos e atitudes. E passarmos a convivermos num ambiente de amizade e confiança. Na pura inocência, essas pessoas gostam e cuidam de nós, como seres humanos que somos passíveis de erros. E assim, aprenderemos a compreender e a ensinar uns aos outros a nossa maneira. E passemos a conviver melhor com essas pessoas, em um ambiente de respeito mútuo, e, aos poucos, ciaremos ciclos de ajuda e aprendizagem coletiva entre os seus familiares.

A ORAÇÃO QUE NOS CURA

A oração e o pedido de fé a Deus Nosso Pai Superior eleva nossa alma e nosso espírito e alma de forma espiritualmente, confortando nossa mente psicologicamente, tirando os pensamentos de maldades e trazendo para o nosso corpo, a saúde espiritual e mental. E, através de nossa alma engrandecida, as doenças não penetram em nosso corpo e também, nos afasta dos pensamentos ruins e só atraímos coisas boas para nossa saúde emocional e espiritual, nos afastando das doenças e, com isso, alimentando nossa fé em Deus, que é o único Ser Supremo e Superior que pode nos testemunhar e visto por muitos, que embora os perseguiram, como está escrito na Bíblia, pela descrença que ele era o filho de Deus, além de ser um homem concebido pela obra do Espírito Santo no ventre da Santa Imaculada e Virgem Maria, através da Anunciação do Arcanjo Gabriel.

A VIDA DA GENTE

A vida da gente é como uma bola de neve, que cai da montanha e roda ladeira abaixo.

Se a bola de neve aumenta, a nossa evolução espiritual estará aumentando e Deus nos dando forças para sobreviver.

Se a bola não aumenta de tamanho, nossa alma e nossos espíritos e estarão morrendo e nossa vida chegando ao fim, assim como uma vela apagada em nosso corpo.

E, se ao final, essa bola se transforma em destruição é porque tudo de ruim que aconteceu em nossas vidas Deus acabou com todas elas, embora que, para isso, muitos tenham que morrer para a nossa salvação espiritual.

É o destino que Deus reserva a nós: a nossa salvação, a nossa destruição ou a nossa morte.

E se conseguirmos sobreviver espiritualmente, após a queda de uma montanha, em forma de uma bola de neve, rolando e aumentando, ou não, de tamanho, é os desígnios que Deus reservam para nossas vidas.

DESCEU DO CÉU EM FORMA HUMANA, O DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ninguém pode até não acreditar, mas dia 31/05/2020, houve mudanças de ciclo em nossas vidas, o que já estava previsto na Bíblia em João 16:7-16, antes da vinda de Jesus Cristo à terra, para nos dar a tão sonhada salvação eterna, que iria descer o Espírito Santo Consolador, que falaria através da verdade e muitos ricos e superiores humanos não acreditariam, e que é nossa vida após nossa morte, está próxima, com a descida de Jesus Cristo a terra para se unir aos seus Arcanjos Gabriel Uriel Rafael e Miguel, e se unir ao Santo Espírito em forma humana, com o recebimento de nossas almas e nossos espíritos, pelo Arcanjo Uriel, o Arcanjo da morte, que também é detentor da chave do inferno para aqueles que não terão a vida eterna.

Já está na forma humana o Espírito Santo Consolador, que em palavras puras e humildes de verdade dissemina a palavra de Deus para essa humanidade que se diz superior, mas que ainda não tem fé em Deus e nem com essa pandemia não desapega dos bens materiais, movidos pela ganância e a ignorância, pelo ganho do dinheiro fácil, visando o lucro, através do suor e do sofrimento dos trabalhadores, que, muitas vezes, têm que trabalhar às escondidas para não perder o pão que sustentam suas vidas e de suas famílias, e que, muitas vezes, deixam até de estudar para trabalharem e dá o que há de melhor para seus familiares.

Muitos empresários e governantes estão preocupados apenas com a alavancada da economia financeira do país e do mundo como um todo, sem se preocupar com a saúde das pessoas, pois as deles estão amparadas pelos bons médicos que, com dinheiro, eles podem pagar e comprar os remédios necessários para curar tal doença virótica, enquanto os pobres, estão sendo cobaias humanas desses médicos e morrendo, infelizmente.

Esses médicos, infelizmente, que também só têm interesse em encher seus bolsos e curtir o luxo e suas riquezas, como muitos que

estão no poder. E não sabem que Deus pode lutar pela minoria e nem o dinheiro que essa classe rica tem poderá salvar suas vidas e de seus familiares. Os pobres rezam e os ricos só vão a igreja ou qualquer outro tempo de orações para ostentarem as suas riquezas e não sabem que Deus e seus Arcanjos Gabriel, Uriel, Rafael e Miguel estão esperando o momento certo para provarem a superioridade de Deus Nosso Pai Supremo.

Irá ocorrer uma ira através de ventos fortes, terremotos, onde muitos não morrerão dessa pandemia e sim dessa devastação. Para provar que Deus existe e muitos não acreditam e Uriel já está na terra em forma do Espírito Santo humano para receber essas almas e espíritos que deixaram esses corpos emprestados por Deus, e que apagaram as velas que estão acessas em seus espíritos e almas. O Antigo e o Novo Testamento já foram escrito e já estão chegando ao final e, a partir de agora, se inicia o Terceiro Testamento, embora muitos não acreditem e nem acreditarão. Mas, serão cumpridas as palavras pronunciadas por Jesus Cristo ao morrer na Cruz para libertação de nossos pecados e que muitos não escutaram, pois estavam com seus corações e espíritos fechados, além de seus pensamentos ao libertarem um ladrão, chamado Barrabás, em vez de libertarem o verdadeiro filho de Deus, pois só acreditariam que ele fosse o filho de Deus se tivesse descido da Cruz e mostrado o seu poder perante a uma humanidade ignorante e que ainda hoje permanece em tal estado.

A IGREJA SOMOS NÓS

Jesus Cristo nos ama e nos perdoa, como fez ao obedecer seu Pai, Deus e entregou-se para morrer na Cruz, para nos salvar. E obedecendo seu Pai Nosso Superior, pois poderia se revoltar e voltar o seu poder contra aqueles que entregaram-no para morrer na Cruz, no entanto, Ele se deixou morrer para cumprir a promessa do nosso Pai Superior Deus. E como filho obediente, simples e humilde que era, cumpriu o seu destino pedido por seu Pai Superior Deus. E além do mais, tinha sua alma e seu espírito puro e verdadeiro. E mesmo em seus sofrimentos, aceitou a morte crucificado na Cruz para libertação e remissão de nossos pecados, que hoje muitos ainda ignorantes, nessa pandemia, ainda os cometem e não se arrependem, movidos pela ganância do dinheiro maldito que assola a face da terra e muitos acham que é a solução para nossa libertação, pois pensam que com ele, ou seja, o dinheiro maldito, o ser humano achará a cura para tal vírus devastador e matador.

No entanto, Deus através de pedidos e orações é o único Salvador de nosso sofrimento e libertação desse vírus maldito, assim como é o dinheiro gananciado por muitos, que preferem sacrificar alguns em prol do ganho em sua forma de lucro, com a utilização da mais valia do sacrifício daqueles que trabalham para sobreviver e ganhar “o pão de cada dia” que sustentam sua família e enriquecem os superiores empresários e governantes. Estes, usam os empresários para elevarem a economia e como forma de obtenção de votos para manterem seus egos no poder e assim poderem mandar na maioria e detentora de pouca renda, oferecendo, às vezes, vantagens, como, por exemplo, o Bolsa Família, e atualmente, com essa pandemia, o auxílio emergencial, para no futuro se utilizarem como fins eleitoreiros.

Mas, Deus está de olho e com seus Arcanjos a postos, com suas espadas desembainhadas a matarem muitos e, até mesmo, inocentes, para ver até onde a ganância e a ignorância desses empresários e governantes irão. E só assim, Deus nos mostrará,

num futuro que já está próximo, que nem o dinheiro maldito nessa face da terra poderá salvá-los, mesmo tendo médicos competentes ao seu lado e que ficam a testar os pobres cobaias diante de tal doença pandêmica, tão devastadora, no intuito de obterem o descobrimento da cura e também, enriquecerem seus bolsos. E o remédio é tão simples: está nas mãos de Deus Nosso Pai Superior, com as orações e fé das pessoas que realmente acreditam Nele como único Salvador.

Outrossim, vale ressaltar que a única igreja existente para Deus não são os templos edificadas e sim, as pessoas de corações puros e simples elevados e crente Nele. E que o corpo emprestado que sustenta a alma e o espírito, enquanto vivo é a igreja de Deus e não aqueles que ficam na frente igual aos empresários e governantes a pregarem, muitas vezes, as palavras que os mesmos dizem que são de Deus, mas os corações, almas e espíritos estão pensando nos sacrifícios dos fiéis para se enriquecerem dos dízimos ofertados com sacrifícios pensando que estão comprando a salvação. E só Deus nos salva. Esses dízimos deveriam ser utilizados em prol das sociedades carentes e não em prol de melhorias dos templos com luxos e, muitas vezes, esses templos e lugares de orações deveriam ser mantidos em suas simplicidades e humildades, oferecendo uma melhor confiança e fé naqueles que procuram os templos para rezarem ou orarem, dependendo de suas crendices e religiões, pois o templo para Deus somos nós, como pessoas e seres humanos e até poderia ter até a frente desses templos e lugares de orações, pessoas que tivessem os corações puros e verdadeiros e realmente pregassem as palavras verdadeiras de Deus.

UMA BUSCA MELHOR POR NOSSAS VIDAS EM PROL DA SALVAÇÃO ETERNA

Nós não devemos ter peso em nossas costas por nada, pois Jesus Cristo já carregou a sua Cruz por nós, para remissão de nossos pecados.

Nós já cumprimos nossos objetivos.

Devemos viver sem culpa, pois Deus sabe o que faz.

Procuremos pensar mais em nossas vidas com fé e exaltando nossos pedidos, através de orações.

E aí, teremos uma vida boa na humildade e na simplicidade.

Deus guia nossos caminhos pesados e com sofrimentos, pois através deles, buscaremos as resoluções para nossos problemas, sem perdermos a fé e a confiança Nele.

Deus, entretanto, não nos culpa pelos nossos pequenos erros, pois nós somos seres humanos, embora racionais, agimos, muitas vezes, de forma e atitudes irracionais.

Nós erramos muitas vezes, todas as horas, mas podemos nos arrepender de tal erro e pedirmos perdão pelos nossos pecados.

Mas, sempre o relógio de Deus nos faz acordar com uma boa coisa e pensando que um dia alcançaremos a nossa tão sonhada salvação eterna.

DEUS FARÁ UMA MUDANÇA EM NOSSAS VIDAS

Hoje, início da noite de 15/06/2020, Deus fará uma mudança em nossas vidas. As coisas irão mudar, alguns ainda vão morrer, mas Deus, através dos que oram e rezam com fé, irá dar esperança, alegria, felicidade, humildade e a simplicidade reinará na face da terra. A pandemia virótica está chegando ao seu fim, os tempos irão mudar e os ventos e chuvas afastarão tão assolado e destemível vírus invisível que mata a alma e o espírito das pessoas. Sobreviverão aqueles que, com fé em Deus, através de pedidos de orações e elevação, estarão a orar e a rezar pedindo a tão sonhada cura para tal pandemia.

E Deus, através dos Arcanjos Gabriel, Uriel, Rafael e Miguel irá nos oferecer a cura para nossa salvação eterna e os que vão morrer serão perdoados de seus pecados, e assim como Jesus Cristo morreu na Cruz para libertação de nossos pecados, alguns milhares tiveram que morrer para que as pessoas passem a acreditar no Nosso Pai Supremo Superior, que é Deus, e que só Ele, e não o homem nos cura dessa tão cruel pandemia. E só assim, Deus irá unir dois Anjos que estão em suas formas humanas no amor e no entendimentos de ambos, sem a interferência de suas famílias, como está escrito na Bíblia: “o homem e a mulher se unirão em uma só carne e um só Espírito e deixarão suas famílias para trás”. Isso não quer dizer que abandonarão seus familiares, mais que se tornaram dois corpos unidos em um só corpo e carne, como duas pessoas familiares que se respeitam através do amor, em toda plenitude de alma e espírito puro e humilde.

O ENTERRO DE MEU PAI

Hoje dia 17/06/2020, eu tive a triste notícia que meu falecido pai José Leite foi enterrado com a calça fralda que estava a usar no hospital e fora enrolado num plástico de forma triste e cruel. E nos meus pensamentos, pois ele apesar de ter morrido no período dessa terrível pandemia que assola o mundo, o meu pai, José Leite, não morreu de Covid-19, portanto, deveriam ter vestido as roupas mortaldas que estavam pagas na funerária, ao qual sou o titular do plano.

Fiquei indignado, pois se tivesse visto essa tão terrível situação teria ido atrás de meus direitos como cidadão, para dar um enterro digno para meu pai, que me criou como o homem que sou e agradeço a ele pelo caráter que tenho hoje, sou um espelho de meu falecido pai José Leite. Que não merecia ter sido enterrado dessa maneira. No fundo, minha alma e espírito estavam sentindo essa situação, mas não queria acreditar em tal fato. E por isso, clamo a Deus Nosso Pai Superior que o receba pelos braços do Arcanjo Uriel e lhes vista em sua vida eterna. Pois, como a Bíblia diz: “os humilhados serão exaltados”.

E, nesse sentido, eu tenho no meu pensamento que meu pai José Leite não deveria ter sofrido tanta humilhação. Ele não teve um tratamento digno de um ser humano em seu enterro, pelo homem honrado que foi e criou seus filhos. Não podemos nem abrir o caixão para velar o seu corpo e ficamos apenas com sua lembrança e imagem em nossos pensamentos. E os meus, agora estão indignados. Nem o pior de um cidadão deveria ter um enterro como o meu falecido pai teve. Para mim, foi o mesmo que ter enterrado uma pessoa indigente. E isso, para o meu pai honrador de seus compromissos como cidadão, não deveria ter acontecido. Mas, tenho certeza que Deus e o Arcanjo Uriel irão reparar essa injustiça cometida por parte desses seres humanos sem corações, almas e espíritos.

IMPLOREMOS A DEUS PELA CURA DESSA PANDEMIA

Estamos passando por um momento difícil, de uma pandemia que não tem uma solução definitiva e uma vacina apropriada para cura de tal vírus, ainda desconhecido pela Medicina. Mas, Deus está nos mostrando que devemos mudar e não é Deus que está determinando a morte dessas pessoas acometidas por tal doença desconhecida e sem uma cura previsível e com uma possível solução. Mas, no entanto, devemos rezar e pedir a Deus que nos mostre o caminho para solução de tal problema e que nossa fé só assim aumente e saibamos que nosso Pai Superior Deus existe, embora, muitos não acreditem que Ele existe, muitos, também, estão a desacreditar que essa pandemia existe e não cumprem as determinações de se precaverem e ficarem em casa e só saírem quando realmente for necessário. E que saibamos ser simples e humilde, de coração e de alma, para sairmos e pedir a Deus para uma solução plausível e possível para tal doença e que a mesma seja extinta da face da terra.

EU ERA NINGUÉM E AGORA SOU ALGUÉM

Eu era ninguém e agora sou alguém que passará a pregar a palavra de Deus, que após uma nova leitura da Bíblia, no seu todo, como Antigo Testamento e Novo Testamento. E que, a partir de agora, procurarei disseminar o que aprendi com o meu jeito de aprender e analisar o que leio, embora de forma leiga e sem embasamentos teológicos, eu procuro entender em meus pensamentos, atitudes e palavras.

Na Bíblia iniciamos com a formação da Terra por Deus, criando a natureza e todos os seres vivos, como Adão e Eva, que foram os geradores de nossas descendências. Eles foram expulsos por Deus do paraíso, e que Deus nos deu o nascimento e também não nos daria a morte se não fosse o pecado de comer o fruto por Deus pedido. E que Adão e Eva, através de suas posteriores descendências, na qual em suas descendências futuras, nos deu Deus Jesus Cristo no ventre de Maria, uma virgem pura, por obra do Divino Espírito Santo, anunciado pelo Anjo Gabriel, que veio intermediar tal pedido de Deus, e que a mesma concedesse em seu ventre, impuro do toque de um homem, o seu filho Jesus Cristo, futuro disseminador de palavras, muitas vezes, nas formas de parábolas, mas que continham um verdadeiro sentido. E que teve como José, um humilde e honrado carpinteiro, como seu pai adotivo. E por onde andou, angariou seus discípulos e amigos, formando os 12 (doze) Apóstolos, inclusive, o Apóstolo Judas Iscariotes, que seria o seu verdadeiro traidor, levando Cristo a passar por sofrimentos para morrer crucificado na Cruz para remissão e libertação de nossos pecados. Muitos não acreditaram que Ele Jesus Cristo era o verdadeiro filho de Deus Nosso Pai Superior. Entre seu nascimento e os seus 33 (trinta e três) anos vividos na terra, por onde passou, disseminou seus ensinamentos, seus milagres como cura de doentes, cegos, aleijados e até a ressurreição de mortos, como Lázaro e a criança que levantou de seu leito, já morta e saiu a andar com o seu jeito e atitudes de criança.

E que no terceiro dia, após sua crucificação na Cruz, ressuscitou e deu poder aos seus discípulos e Apóstolos que dessem continuidade o que Ele tinha feito aqui na terra, dando os mesmos poderes por obra do Divino Espírito Santo derramados sobre suas almas e espíritos, que adquiriram, como Jesus Cristo, outros seguidores. E entre um dos maiores seguidores adquiridos e perdoado por Deus por ter perseguido Jesus Cristo, enquanto vivo foi Saulo, que se transformou no Apóstolo Paulo e foi um grande adepto e pregador das palavras e ensinamentos de Jesus Cristo por onde passou, assim como também, os fizeram os outros discípulos e Apóstolos de Jesus Cristo.

Saibam, entretanto, que Deus nesses tempos em que vivemos nos enviou a terra um Arcanjo em forma de pessoa humana para procurar pregar as suas palavras e dar início a volta de Jesus Cristo aqui na terra tão prometida, para nos dar a tão sonhada salvação eterna, após nossas mortes nesses corpos emprestados, e que, no final, só nos restarão a alma e o espírito, que se tornarão puros, simples, humildes e feliz, e nesse tempo, existirá paz, alegria e harmonia perante aqueles que terão a graça de estarem amparados pelos braços de Deus.

E que estarão não só ao lado de Deus, mas também, ao lado de Maria, Nossa Mãe, José, Jesus Cristo, seus Discípulos e amigos, Arcanjos e Anjos de Deus e de todos aqueles que tiverem a graça de ressuscitar junto com Jesus Cristo ao morrer na Cruz para libertação de nossos pecados. E que embora já mortos serão ressuscitados, como o que já aconteceu pelas graças advindas de Deus e daqueles que, com a volta de Jesus Cristo e os que serão arrebatados com a nova vinda de Jesus Cristo a essa terra cheia de maldades e falta de bondade e que ainda tem muitos pecadores. Portanto, muitos ainda não poderão se arrepender de seus pecados, já perdoados juntos a morte de Jesus Cristo Nosso Salvador, ao morrer e serem perdoados por Deus e só com o novo retorno de Jesus Cristo para terminar a sua missão aqui na terra que é nos dar a tão sonhada e prometida nossa salvação eterna.

MUDOU-SE O DESTINO DO QUE É MORRER HOJE

A vida é uma coisa inexplicável, hoje podemos estar vivos e amanhã não. Nossas almas e espíritos são sustentados por esse corpo terrestre, emprestado por Deus. Somos com uma vela que ao se apagar ao final termina sua jornada, e nós, ao morremos nossos corpos, só sobra a alma e o espírito, e o corpo emprestado por Deus morre, ou podemos sermos enterrados ou cremados dependendo da situação, e, muitas vezes, dependendo de nossas condições financeiras, muitos até são enterrados como indigentes, pois, muitas vezes, não se consegue descobrir de quem era aquele corpo que morreu.

E nessa pandemia é o que está acontecendo, muitos estão tendo os mesmos destinos e enterrados de forma rápida e sem nem tempo para as famílias velarem seus mortos e nem mesmo abrir o caixão e ficarão nos pensamentos sem saberem que estão enterrando o seu familiar. Acredita-se que sim, e só tem a certeza que morra ou não morra de Covid-19, é enrolado em um plástico nu, sem nem ter o direito de ser vestido as mortalhas, ou limpo o seu corpo para dar um enterro descente. São jogados numa cova em um cemitério, como se fossem um lixo e não um ser humano. E isso é o destino da vida, que é reservado aos que morrem, seja de Covid-19 ou não. E é nossa vida no tempo de hoje com essa pandemia.

NÃO CUSTA NADA DAR UM 'BOM DIA', UMA 'BOA TARDE' E UMA 'BOA NOITE'

Não custa nada dar um 'bom dia', uma 'boa tarde' ou uma 'boa noite'. Num momento de pandemia como esse, esse pequeno gesto de humildade e simplicidade, é sinal de que estamos vivos e que nossa presença, mesmo longe, interessa as pessoas que gostam e amam a gente. A não ser que seja um gostar apenas por interesse. Afinal de contas, a educação vem dos berços de nossas famílias e círculos de amigos verdadeiros e verdadeiras que aprendemos a dar um 'bom dia', uma 'boa tarde' e uma 'boa noite' e, até mesmo, pedirmos as bênçãos aos nossos, pais, tios e avós, como forma de agradecimento a Deus por estarmos vivos e ao lado das pessoas que gostamos e amamos. E nessa pandemia, muitas vezes, estamos longe daqueles que gostamos e amamos.

O QUE É A VIDA?

A vida é o início de nossa morte.

Somos gerados dentro do ventre da mãe com a união da alma e do espírito de nosso pai.

Quando nascemos, adquirimos um corpo emprestado por Deus. Essa alma e espírito viverá até chegar ao fim com a morte.

Alguns morrem antes de nascer, outros nascem e logo morrem, outros morrem no decorrer da vida e muitos ainda conseguem viver muito e mesmo assim, morrem. Mas, o ser humano ou animal vivem sempre na busca de um mesmo destino, a morte. E o corpo que lhe é emprestado por Deus vira pó. Este é o final da vida, que iniciou-se com o nascimento.

A vida é uma virtude nos dada por Deus Nosso Pai Superior, para vivermos em um corpo emprestado e que acolhe nossas almas e espíritos. E quando esse corpo morre, a alma e o espírito são recebidos no céu ou vão direto para o inferno, dependendo de nossas atitudes e pedidos de perdões por nossos pecados.

Por isso, devemos viver essa vida de forma simples e humilde, pois independentemente da situação financeira, iremos morrer do mesmo jeito.

E sempre devemos nessa vida, viver na fé Naquele que nos criou, que é Deus. E sempre humildemente e simplesmente, sermos seres humanos e sem humilharmos as pessoas que vivem ao nosso redor.

E só a assim, a nossa vida será plena e após a nossa morte, teremos uma vida eterna, tão prometida com a morte de Jesus Cristo, ao se sacrificar na Cruz pela remissão de nossos pecados.

E isso se resume nossa vida: nascer, viver, sobreviver, sermos simples e humildes e morrer, sem humilharmos e sermos amigos verdadeiros uns dos outros.

ÀS VEZES, ESTAMOS NA VIDA A PENSAR

Às vezes, estamos na vida a pensar no que faremos no dia de amanhã, já que vivemos o hoje presente e não podemos prever o futuro. Pois, só Deus pode determinar nosso futuro.

Hoje estamos vivo, amanhã nem saberemos se estaremos.

Hoje é o nosso presente vivo e amanhã, embora estejamos vivos, o que temos, de certo, é o presente. E aí qual seria a diferença do presente para o futuro? Se hoje vivemos o presente, e amanhã se vivermos estaremos num futuro presente.

E aí vamos vivendo até chegar o dia de nossas mortes.

Mortes do corpo emprestado por Deus, mas uma vida eterna futura ou presente, prometida por Jesus Cristo ao morrer na Cruz para libertação de nossos pecados, que ainda hoje, presente ou futuro, cometemos.

DEVEMOS FALAR A VERDADE SEMPRE?

Devemos falar a verdade sempre? Devemos sim sermos verdadeiros em nossas palavras e atitudes, pois a falta da verdade nos torna pessoas sem ética e moral absoluta.

Mas, às vezes, temos que mentir por um bem necessário, como, por exemplo, muitas vezes, as pessoas nos convidam a fazermos uma coisa que não gostamos e temos que dizer uma mentira, para não ofender a pessoa e sairmos daquela situação sem magoá-la.

Por isso, não devemos dizer que sempre falamos e devemos falar a verdade. No entanto, não existe uma verdade inteiramente absoluta. Existe, no nosso íntimo, que não devemos faltar com a verdade, mas, às vezes, uma mentira nos tira de situações constrangedoras, que poderíamos nos causar um mal-estar.

NÃO TEMOS CONTROLE SOBRE NÓS MESMOS

Não temos controle sobre nós mesmo, pois quem tem esse controle sobre nós e o mundo como um todo, é o nosso Pai Superior, Deus.

A prova disso é que, nesse momento estamos vivos e daqui a pouco poderemos estar mortos.

E essa pandemia está servindo para mostrar que o verdadeiro poder de Deus existe, que além de mudarmos nossas atitudes, devemos crer e pedir em orações para acabar com esse vírus que assola o mundo, tanto para os ricos como para os pobres. E que muitos duvidam e querem serem superiores a eles, humilhando até determinadas pessoas com o uso de suas autoridades.

E só quem tem a autoridade Suprema é Deus. Devemos ser humildes e simples.

Nós não somos nada se não tivermos nossa fé em Deus e acreditar que o mesmo existe. Pois, se Ele não existisse não existiria o mundo em que vivemos.

E só Deus pode mostrar ao homem a cura para essa pandemia. Pois, ao homem só é determinado o que Deus reserva ao seu destino.

A VELA ESPIRITUAL EM NOSSO CORPO SE MANTÉM ACESA

Nós só estamos vivos enquanto nossa vela espiritual se mantém acesa. Quando a mesma se apaga em nossos corpos humanos, emprestados por Deus, morremos.

Quando nascemos, nosso primeiro grito é o fogo da vela espiritual que queima em nossas almas e nossos espíritos e nos mantém vivos até o dia em que a mesma continua acesa a ferver em nossas almas e espíritos. O que os homens chamam de coração que bombeia o sangue que flui em nossos corpos é nossa vela espiritual. Por isso, nosso sangue é quente.

E quando morremos, ou seja, apagamos a nossa vela espiritual de nossa alma e nosso espírito, o nosso corpo emprestado pelo Senhor se torna frio.

E quem mantém nossa vela espiritual acesa é nosso Pai Superior, Deus.

Sem a chama de Deus, nosso corpo humano padece e morre.

E nossa alma e nosso espírito, dependendo de nossas ações e perdão dos pecados que cometemos nessa terra, alcança a vida eterna, tão prometida por Jesus Cristo, ao morrer na Cruz.

O ESTADO DE SAÚDE DE UMA MÃE

Um estado de saúde de uma mãe abala mais do que o estado de saúde de um pai, ou de qualquer outra pessoa da família. Pois, uma mãe humana carrega o filho 9 (nove) meses dentro de um ventre (pode até um nascimento ser prematuro) e as ligações umbilicais estão ligados as correntes sanguíneas da mãe.

Tudo que a mãe sente no período da gravidez o filho gerado também sente.

Até quando estamos grandes, se a mãe adoecer, sentimos nosso corpo doente igual ao dela. Não se sabe se é um aspecto emocional ou espiritual pelo elo que foi cortado do filho ao nascer pelo seu cordão umbilical, que, por algum tempo, passa grudado ao umbigo da criança após nascida. E só algum tempo depois, esse cordão cai, se tornando um umbigo.

E esse umbigo está ligado emocionalmente e espiritualmente ao da mãe. E esse emocional ou espiritual, pode se tornar um problema psicológico irrecuperável.

E não se une a qualquer outro membro da família.

E, o pior de tudo é saber que está acontecendo uma coisa com a mãe e não poder fazer nada. O que não acontece ao contrário quando o filho nasce, que a mãe se preocupa com tudo que acontece com ele, desde o nascimento até o seu crescimento e desenvolvimento. Além do mais, mesmo o filho desenvolvido, tanto materialmente como espiritualmente, a mãe ainda se preocupa, o que a abala espiritualmente ou emocionalmente. O que acontece também ao se perder um ente querido, com quem se viveu por muitos anos.

E é o mesmo que pode acontecer com o filho se chegar a perder a mãe que o criou por muitos anos de sua vida, com sacrifícios e carinho materno.

TEM PESSOAS QUE NÃO TÊM O SEXTO SENTIDO ESPIRITUAL

Tem gente que não tem o sexto sentido espiritual, ou seja, leem mensagens e não sabem interpretar o sentimento da pessoa que está escrevendo.

Só aqueles que têm esse dom espiritual, é que sabem interpretar as escritas dos escritores. E muitos não têm esse dom, leem ou não leem, e quando leem, nem tocam a alma e o espírito por meio da interpretação da leitura.

Só quem realmente já sabe do problema é que tem o dom de interpretar, entretanto, não tem o dom espiritual da interpretação.

São pessoas movidas pelas notícias dos acontecimentos.

Poucas pessoas de coração puro, humilde e simples têm esse dom de interpretação. E sabem fazer as perguntas e reanimarem a pessoa, baseados no sexto sentido, por entenderem o sentido das escritas e terem o dom espiritual de interpretá-las.

Se o mundo fosse feito de pessoas com dons espirituais de interpretação, seria um mundo melhor. E uns entenderiam melhor uns aos outros.

QUEM É A IGREJA PARA DEUS?

Quem é a igreja para Deus? A verdadeira Igreja para Deus, somos nós, seres humanos, como pessoas.

Cada um de nós, somos uma pedra edificada da Igreja, ou seja, somos dentro de um templo ou de uma igreja que completamos as pedras edificadas que sustentam os templos ou igrejas.

Nosso corpo emprestado por Deus é o templo que forma a Igreja, pois, sem nós, como pessoas, as igrejas não existiriam. Só haveria no lugar, as pedras que edificariam os templos ou igrejas.

Se nós não fôssemos aos templos ou igrejas, não existiriam ouvintes para os pregadores. E os templos ou igrejas se tornariam lugares vazios.

E quando Jesus Cristo voltar a terra, Ele não virá buscar as pedras para salvação eterna, e sim nós como pessoas e levará nossas almas e nossos espíritos e as pedras são apenas “matéria mineral sólida, dura, da natureza das rochas”.

E nós, seres humanos, somos compostos espiritualmente, por alma e espírito. Por isso, somos as Igrejas vivas de Deus.

A GANÂNCIA DOS EMPRESÁRIOS E DOS GOVERNANTES NESTA PANDEMIA

Por causa da ganância dos empresários, junto com os governantes, essa pandemia virótica vai aumentar. Os mesmos, movidos pelo dinheiro maldito e lucros obtidos, através da exploração dos empregados e consumidores, irão ser contra os princípios de Deus e sofrerão as consequências. Embora, seja mostrado que os ricos, empresários e governantes, embora tenham dinheiro, também morrerão.

O dinheiro no mundo é a mola mestra para a ganância material; e os empresários e governantes estão pensando nessa lucratividade material. E não estão pensando pelo lado espiritual e de Deus e no que Jesus Cristo disse: “amai-vos uns aos outros”.

E estão seguindo um seguinte ditado “lucratividade acima de tudo”, independentemente do bem-estar da maioria sofredora trabalhadora, que precisa dessa fonte de renda, que é o dinheiro para sobreviver juntamente com seus familiares.

O medo dessa classe trabalhadora, cujo governo está a dar “migalhas” e cada vez mais dificultando o recebimento dessas miseráveis “migalhas”, pois está elastecendo o prazo para transferência do dinheiro das tão chamadas contas digitais que eles criaram. E as pessoas não estão precisando pagar contas e sim comprar o necessário para sobreviverem; e as filas dos bancos responsáveis irão aumentar mais e mais. E juntamente com a abertura do comércio e outros locais de trabalho, irão aumentar o índice de contaminação, com a junção maior de uma população.

Não adianta dizer para ficar em casa, se o próprio governo dificulta o recebimento dessas “migalhas” pelas tecnologias digitais e prefere os métodos antigos do saque presencial.

Esses empresários, junto com os governantes, querem ser os superiores, mas quem é Superior e Supremo é Deus.

Lamentavelmente, iremos sofrer as consequências e só sobreviverão aqueles que tiverem sua fé e espiritualidade voltada para Deus.

Esse ano de 2020, rodará tão rápido que irá se alastrar o maior índice de morte a partir desse segundo semestre do ano e com um cenário de muitas incertezas e medo para 2021.

O que resta é ter fé e esperança em Deus. Renovem suas espiritualidades e aumentem suas orações e pedidos.

O mesmo Arcanjo de Deus Uriel que disseminou os primogênitos, será o mesmo que disseminará as mortes, de hoje para frente, com a abertura impensada dos empresários junto com os governantes, ou seja, os gananciosos no passado que crucificaram Jesus Cristo na Cruz, serão os que serão crucificados no presente.

Por isso, que Jesus Cristo disse: “ofereça a outra face, quando te baterem numa face”.

E quando Jesus Cristo foi crucificado, ao seu lado teve um ladrão descrentes e ruim espiritualmente; e do outro lado, um ladrão que se arrependeu espiritualmente e Jesus Cristo o perdoou e prometeu-lhe a Sua presença ao seu lado, após sua morte.

E hoje, de um lado, os empresários junto com os governantes gananciosos, sem espíritos; e do outro lado, a maioria da classe trabalhadora, sofredora que tem que sobreviver espiritualmente. E ao meio, no lugar de Jesus Cristo, só nos restam a fé em Deus, a esperança, os pedidos, as orações, a humildade e a simplicidade.

NASCEMOS DA UNIÃO E ESPIRITUALIDADE DE DOIS CORPOS: DE UM HOMEM E DE UMA MULHER

Podemos ser gerados por um conjunto de união carnal de um homem e uma mulher, ou através de uma inseminação artificial. Mas, mesmo por inseminação artificial, há a junção de uma espiritualidade, também, entre um homem e uma mulher, e, muitas vezes, de doadores desconhecidos. E o que acontece, algumas vezes, é sermos gerados por uma violência, onde, de um lado, teremos uma espiritualidade de uma pessoa mal e de outro lado, a espiritualidade de uma pessoa do bem, mas somos também, gerados por duas espiritualidades, embora de atitudes e espiritualidades diferentes.

Somos gerados no ventre de uma mulher, chamada mãe espiritual e tudo que ela sente espiritualmente no mundo por fora, nós sentimos no seu ventre materno espiritualmente.

E dentro desse ventre materno espiritual já estamos espiritualmente ligados a Deus e os Arcanjos e Anjos, além do corpo físico da mãe espiritual. Ao nascermos, seja de parto normal ou cesariano, já poderemos dar de encontro com a nossa mãe espiritual de sangue e após o nosso pai espiritual de sangue.

Ocorre que, muitos ao nascerem, não são criados por seus pais espirituais de sangue ou suas mães espirituais de sangue, pois essa mãe pode morrer no parto, ou o pai espiritual de sangue já ter morrido de forma natural, acidental ou criminal, pois, infelizmente, vivemos num mundo espiritual de muitas maldades. Mas, mesmo sendo criados por outros estaremos ligados a elos espirituais. E dependendo de nossas criações espirituais, podemos herdar um lado espiritual da bondade ou por outro, lado se for uma má criação espiritual, poderemos herdar o lado espiritual da maldade.

Depois, de nosso nascimento onde se ascendeu uma vela espiritual, que corre quente em nossas veias bombardeadas pela irrigação de nosso coração pulsante e vivo espiritualmente.

Durante nosso crescimento, nos tornaremos espiritualmente bons ou ruins, dependendo de nossa criação, ou também teremos uma religião provida da fé em Deus, dependendo dos espíritos e almas de nossos pais espirituais.

Porém, passaremos por uma educação familiar espiritual e após por uma educação escolar espiritual; e, na escola, estaremos ligados espiritualmente aos nossos amigos espirituais de estudos; ou aos professores espirituais, que nos ensinam em seu processo de ensino e aprendizagem; e também, aprendem com nossas espiritualidades e conhecimentos.

Muitos de nós não vamos poder estudar por motivos familiares e espirituais, mas embora nos tornemos analfabetos, poderemos ser uma pessoa espiritualmente de sucesso profissional ou empresarial.

Também, muitos de nós espiritualmente embora terminamos os nossos estudos, não poderemos seguir em frente com um aumento de nosso conhecimento espiritual, pois, muitas vezes, por um lado material e financeiro, temos que partir espiritualmente para o lado do trabalho, para nos sustentarmos ou sustentarmos nossas famílias espirituais, devido as grandes desigualdades sociais e enriquecemos aqueles que só pensam em aumentar seu lado material, deixando o lado espiritual de lado.

E diante desse lado profissional, nos depararemos com pessoas gananciosas materiais, que não têm um lado bom espiritual e só pensam em seus enriquecimentos, através dos lucros dos espiritualmente bondosos, que trabalham para se sustentarem espiritualmente e lhes darem os lucros e enriquecimentos materiais. Pois, nesse mundo a maioria da classe trabalhadora espiritual, de certa forma, tem que manter uma materialidade necessária para sua sobrevivência.

Por outro lado, têm os que espiritualmente continuam seus estudos e alcançam todos os níveis de espiritualidade necessária, como formação a nível de graduação universitária, especialização, mestrado e doutorado, além de ótimos empregos, seja concursados ou adquiridos com o sucesso profissional e espiritual. E esses se

tornam espiritualmente ricos em conhecimentos, que poderão ser repassados para outros que querem crescer espiritualmente em conhecimentos espirituais.

Mas, por outro lado, não devemos deixar de lado a espiritualidade religiosa e mantermos nossa fé em Deus e não nos tornarmos ateus.

Nesse mundo temos que decidir entre a espiritualidade da bondade ou a espiritualidade da maldade. Mas, se seguirmos para o lado da espiritualidade da maldade, estamos sendo contra os princípios e fé em Deus e não alcançaremos a tão sonhada salvação eterna.

Outrossim, se seguirmos uma espiritualidade de bondade, simplicidade, humildade e felicidade, estaremos rumos a encontrar nossa espiritualidade junto a Deus e em busca de nossa salvação eterna e nossa felicidade plena espiritual, após a nossa morte.

Nesse mundo, poderemos morrer de forma natural, acidental ou criminal. Nossos corpos emprestados por Deus, que sustentam nossas almas e espíritos podem ser assassinados e mortos por pessoas que têm em seus corações, os espíritos e as almas da maldade. Mas, mesmo estes, podem se regenerarem e pedir perdão a Deus e enveredar pela espiritualidade da bondade e assim alcançar os braços de Deus e sua sonhada salvação eterna, que nos foi prometida por Jesus Cristo, ao ser crucificado na Cruz por pessoas de espiritualidade de maldades que os perseguiram e após sua morte, também perseguiram os seus Apóstolos e Discípulos.

E o que vemos hoje é que ainda existem aqueles que mesmo passando por essa crise pandêmica, ainda não mudam suas atitudes e se enveredam pelas espiritualidades da maldade, buscando apenas satisfazer o seu lado e enriquecimento material, sem pensar na espiritualidade boa das outras pessoas espiritualmente bondosas.

Mas, Deus é o Pai Superior e Supremo que irá vencer esses males espirituais e nos dar os nossos lados espirituais da bondade, juntamente com a humildade, simplicidade e felicidade, e nossa tão sonhada salvação eterna, após nossa morte nos braços Dele, que é nosso Pai Superior.

BUSCAR A ESPIRITUALIDADE DO CONHECIMENTO INTERIOR

Primeiramente, devemos deixar para trás os nossos Karmas e buscar a espiritualidade do conhecimento interior, e só após, buscar, através do conhecimento exterior, nossos aprendizados em nossas vidas. E assim, termos a confiança do conhecimento pleno.

Devemos deixar para trás, as ambições de que sabemos tudo nessa vida e através da fraternidade, buscarmos a luz que se reflete a nossa frente.

Aí, seremos pessoas espiritualmente elevadas. Na certeza de que deixamos o passado no seu devido lugar.

AGRADECIMENTO A DEUS!

Agradeço a Deus por todos nossos contrários:

- pela vida e pela morte;
- pela saúde e pela doença;
- pela falta de problemas e pelos problemas;
- pela alegria e pelos sofrimentos;
- pelo bem e pelo mal;
- pelo o que é bom e o que é ruim;
- E por tudo que nos levam aos contrários.

Pois, se não fossem os contrários, deixaríamos de pensar e perderíamos nossa fé em Deus, e nossa vida se tornaria uma verdadeira monotonia.

Nesse momento com essa pandemia, que nos mostra que devemos elevar nossos pensamentos, orações e pedidos Naquele que nos criou e criou o mundo em que vivemos, que é Nosso Pai Superior Deus.

E que temos que mudar nossas atitudes e pensamentos, além de aumentarmos nossa fé em Deus e nos tornarmos pessoas humildes e simples, amigas uma das outras. E deixarmos de pensar apenas na obtenção de coisas materiais, sem nos preocuparmos com nossas espiritualidades, de alma e espírito pleno e coração puro.

É preciso pedir perdão a Deus, por nossos erros e pecados e, principalmente, por termos deixado de nos amarmos e amarmos os outros, como Jesus Cristo disse: “amai-vos uns aos outros”.

E só assim encontraremos a cura que tanto precisamos nesse momento de pandemia, gerando um mundo de bondade e acabando com as maldades. Com a esperança de alcançaremos nossa vida eterna e nossa plena felicidade espiritual.

Que nossas almas e nossos espíritos puros, humildes e simples sejam entregues a Deus. E que nossos corpos humanos emprestados sejam entregues a terra ou cremados, dependendo da situação. E que alcancemos a vida eterna nos braços de Deus.

MARLENE

Minha querida prima Marlene e amiga se foi rumo a Deus, dia 15/07/2020.

Espero que alcance sua paz, através da alma e espírito, desvinculado de seu corpo material, e um lugar ao lado de Deus, Nosso Pai Superior, Jesus Cristo, dos seus Arcanjos e Anjos e Nossa Senhora e que tenha sua glória em sua vida eterna.

O QUE MUITAS PESSOAS FAZEM POR UM PRATO DE COMIDA

Enquanto muitos passam fome, certas pessoas em uma festa, mesmo tendo faturas em casa, quando o dono da festa diz que a comida está servida elas correm e nem mesmo se preocupam com os que estão presentes. Imagine se vão se preocupar com os que estão passando fome!

E, além do mais, vão preocupar com quem passa fome?

E aos famintos só restam esperar a morte.

Eles se esquecem de que, Jesus Cristo, ao pregar para uma multidão, se preocupou com a fome dos mesmos e fez o milagre da multiplicação dos poucos pães e dos poucos peixes e saciou a fome de várias pessoas que os escutavam.

O QUE ALGUÉM ESCRIVE OU CANTA, NO FUTURO TEM ALGUM SIGNIFICADO

O que alguém escreve ou canta, no futuro tem algum significado. E podemos pegar como maior de todos os exemplos, a Bíblia Sagrada, pois a mesma foi escrita por pessoas iluminadas pelo Espírito Santo.

Às vezes, alguém escreve ou canta uma coisa que não tem muito sentido naquele momento (passado), mas, no futuro, pode ter algum significado. Senão, essa pessoa não seria iluminada a escrever ou cantar.

Nesse momento de pandemia, lemos livros e ouvimos muitas músicas que nos tocam o coração, alma e espírito e nos remetem a realidade que estamos vivendo. E aí será que esse escritor ou cantor não a escreveu ou cantou já iluminado prevendo o momento em que vivemos hoje? E quem o iluminou? Como foram iluminados os que escreveram a Bíblia Sagrada.

No decorrer do Antigo Testamento, vimos algumas previsões que foram realizadas e escritas no Novo Testamento.

Porque alguns livros escritos e algumas canções não podem também terem sido iluminadas, ou tocadas no coração, na alma e no espírito por alguém que escreveu ou cantou? E o que será que estava sentindo essa pessoa quando escreveu ou cantou?

Só Deus Nosso Pai Superior tem as respostas para isso.

O QUE SÃO OS SONHOS?

Os sonhos não são coisas imaginárias e sim, acontecimentos passados ou futuros que aconteceram ou acontecerão em nossas vidas.

Os sonhos acontecem quando nossas almas e nossos espíritos, ao dormir, ou, até mesmo, por um momento de hipnagogia, onde o corpo se encontra acordado e dormindo, saem de nossos corpos materiais e flutuam nos pensamentos passados ou futuros.

E que só os enigmas podem decifrar esses sonhos como acontecia com os profetas nos tempos bíblicos.

O sonho, na verdade, é uma realidade passada ou futura a ser vivida. São nossos espíritos e almas que divagam no espaço e no tempo, ao se desprenderem de nossos corpos.

EU VIVO NUM MUNDO DE SONHOS

Eu vivo num mundo de sonho, eu não acredito que vivo nesse mundo de maldades. Acredito num mundo melhor espiritualmente, com pessoas de almas e espíritos bons.

Num mundo cheio de felicidades e sem maldades, onde só reina a humildade e a simplicidade.

Eu acredito nas pessoas e que essas têm capacidades de mudanças.

E nessa pandemia vejo que muita coisa mudou. Mas, ainda está precisando ser melhorada. E só assim sairemos dessa situação trágica e viveremos num mundo melhor, onde reinará a simplicidade e a humildade.

E quem sabe, esse meu sonho se torne realidade e eu, assim possa acordar para uma realidade melhor.

Conta uma história que um profeta deu a um rei uma pequena frase para esconder debaixo de uma pérola de um anel. E que esse rei só abrisse para lê-la num momento de desespero. E o determinado momento surgiu quando o mesmo estava sendo perseguido por seus inimigos e estava à beira de um precipício sem saída, então, ele levantou a pérola do anel e estava a seguinte frase: “Isso também vai passar”. E no exato momento, os inimigos desviaram do seu caminho.

Mas, eu não tenho uma pérola para esconder tal frase, só tenho minha alma e meu espírito, e só posso guardar a mesma frase em meus pensamentos. E esse meus pensamentos ora surgem ora se perdem. E o que vou fazer quando estiver num momento de precipício? Será que vou suportar meus medos e minhas angustias e me lembrar da frase: “Isso também vai passar”? Ou cairei precipício abaixo?

Só Deus poderá me dá tão indefinida resposta.

O QUE É VIVER?

Viver é ter o cérebro ativo e pulsar o sangue nas veias do corpo, bombeado pelo coração pulsante.

Viver é ter alma, coração e espírito mantidos em humildade e simplicidade, sem pisar e humilhar os outros. E só assim, ser um ser feliz, para vivenciar uma vida plena nas graças de Deus, e poder alcançar a vida eterna, após a morte, como nos foi prometido por Jesus Cristo, ao morrer na Cruz para libertação de nossos pecados.

Viver é ter fé em Deus e esperança de que Jesus Cristo está próximo de voltar à terra com seus Arcanjos e Anjos.

RELATOS E DESABAFOS

Por Carla Adriana da Silva Carvalho,
minha irmã, quando nosso pai,
José Leite de Carvalho Neto faleceu)

Hoje, paizinho, completamos nossa jornada no plano terreno. Você foi e não pude te ver, mas, em meio às minhas emoções, no filme dos meus pensamentos, lembrei muitos momentos, seu jeito simples, suas qualidades, seus defeitos, também, que não te impediram de ser meu pai, um pai de verdade, que esteve comigo, sempre, nas horas boas, nas ruins, nas horas em que eu merecia e, principalmente, nas horas que não eram merecidas, você estava ali, meu bom José, meu pai, senhor Zé, seu Leite, José Leite.

De ti, guardarei muitos valores, entre eles, o da lealdade, amizade e a honestidade, o zelo pelos filhos e, a mim, de forma especial, aos meus filhos, seus netos, Heitor e Maximus. Guardarei seus passos, seu jeitão calado, mas que não media vozes para cantar tantas canções de ninar, fosse com os netos na perna ou na redinha de balanço, até a mim, quando criança, lembro delas.

Ah, pai, quantas saudades vão ficar, aquele geladinho dos jogos no Albertão, a cadeirinha da sua bicicleta, os banhos do Parnaíba, as reviravoltas do carro nas areias das estradas da Santa Maria, a coalhada a caminho da Piaçaba, os banhos de piscina nos clubes aos finais de semana, o senhor me deixando e buscando no colégio, sua alegria com os netos, indo ao riacho, brincando no chão, embalando o balancinho do quintal, o tocar da campainha pra dar um beijo que fosse nos netos. São tantas lembranças e, aí, fui sua filha. Depois, trocamos os papéis e, aí, fui tua mãe e tua filha, lutei o quanto pude pra retardar este mal, pra amenizar tuas dores, porque esse tal mal de Alzheimer te tirou o teu pensar e foi, dia a dia, tirando teus sentidos, tirou tua voz, mas não tirou tua benção num aperto de mão demorado, no beijo dado em minha mão, também, não tirou o amor expresso no teu olhar, que seguia todos

os passos que eu dava dentro de casa. Mas, depois, esse tal mal foi tirando teu andar, teu aperto de mão, tirou teu ar, fechou teus olhos e te tirou de mim. Por fim, te levou de nós, mas Deus em Sua infinita bondade, vai te receber e abençoar. Onde o senhor estiver, saiba que, pra mim, foi um grande pai. Vai deixar muitas saudades.

Como diz a música: "...Pai, pode crer eu 'tô bem, eu vou indo'. 'Tô tentando vivendo e pedindo. Com loucura para você renascer... Pai, me perdoa essa insegurança. É que eu não sou mais aquela criança. Que um dia morrendo de medo. Nos teus braços você fez segredo. Nos teus passos você foi mais eu. Pai, você foi meu herói, meu bandido. Hoje é mais, muito mais, que um amigo. Nem você, nem ninguém 'tá sozinho. Você faz parte desse caminho. Que hoje eu sigo em paz."

Sua filha, a quem, carinhosamente, nominava, Pixuca.
(Carla Adriana) (14/04/2020)

Pai, pensei que estava forte, que ilusão, hoje, o sétimo dia da tua passagem à vida eterna, veio uma vontade enorme de chorar, fecho e abro os olhos e fotografo, perfeitamente, teu rosto, teu semblante, teus olhos, teu caminhar, teu jeito tão elegante de sentar, nunca, consigo cruzar minhas pernas, como você fazia, direita sobre a esquerda e, um minutinho, a mão a coçar a cabeça. Esta mão que, tantas vezes me deu bênçãos, esta mão que, tantas vezes, me levou pelos caminhos da vida, a mesma mão que, segurou, também, a mão dos meus filhos, seus netos.

Hoje, pai, lembrei de quantas vezes te olhei e sofri teu sofrimento, quantas vezes não entendi o porquê e, até hoje, ainda, não entendo. Talvez, um dia, quem sabe um dia, eu consiga entender, porque, embora a gente insista em dizer que, está preparado para partida, as memórias teimam em dizer, que mentira, que mentira, pai, não posso dizer que era fácil, mas não posso dizer, também, que é fácil esquecer, se cada cantinho, onde

você esteve, guarda você, se minha mente te recorda, minhas palavras te lembram, meu coração tem saudades e meus olhos teimam em brotar as lágrimas. É inevitável, as saudades virão vez ou outra, porque saudades significa o amor que não morre, que fica gravado, este amor que, jamais, será esquecido e que, portanto, será eternidade.

Talvez, alguns pensarão, que não passa de letra, mas entre eu e você, você bem sabe, quantas vezes, eu disse: te amo e, em todas elas, enquanto sua voz tinha som, também, ouvi o seu te amo e, mesmo quando você não podia mais falar, não duvidei do quanto seus olhos disseram o mesmo. Deus te chamou pra caminhar junto Dele e, daqui, vou continuar a minha jornada com as lembranças da sua existência, pois a matéria vai e, dentro de mim, o amor permanece e, só permanece o que a alma entende valer a pena.

Carla Adriana (20/04/2020)

Porque, têm dias, que o coração ri, mas têm dias, que o coração chora, têm dias, que a gente é forte, têm dias, que a fraqueza é mais forte, têm dias, que tudo é festa, mas têm dias, que as saudades apertam e, hoje, 14/05/2020, após 01 (um) mês de falecimento de meu pai José Leite acordei chorando, acordei rezando e meu pensamento lembrou de ti, paizinho. Deus está contigo e, você está nas minhas memórias. Um mês da tua partida, partir é tão triste, vou chorar, mas também, vou sorrir, a vida é assim, nos resta entender, aceitar é difícil, mas é preciso. A vida segue, a vida urge e sua presença sai da vista e fica gravada nas saudades, na mente e no meu coração. Deus te guarde.

“A morte não é nada. Eu, somente, passei, para o outro lado do Caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que, eu era para vocês, eu continuarei sendo. Me deem o nome, que vocês, sempre, me deram, falem comigo, como vocês, sempre, fizeram. Vocês

continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador. Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo, que nos fazia rir juntos. Rezem, sorriam, pensem em mim. Rezem por mim. Que meu nome seja pronunciado, como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo. Sem nenhum traço de sombra ou tristeza. A vida significa tudo o que ela, sempre, significou, o fio não foi cortado. Porque eu estaria fora de seus pensamentos, agora, que estou, apenas, fora de suas vistas? Eu não estou longe, apenas, estou do outro lado do Caminho. Você, que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi.” (SANTO AGOSTINHO)

Carla Adriana (14/05/2020)

MEMORIAL DO AUTOR



Wagner José da Silva Carvalho

Sou o segundo filho de uma família de três irmãos - e nos relacionamos muito bem. Tenho Bacharelado em Ciências Econômicas (UFPI), Licenciatura em Pedagogia (UNIFSA) e Especialização em Docência no Ensino Superior (UNIFSA).

Nasci no ano de 1966, em Teresina (PI). Meu pai, José Leite, falecido no ano de 2020, era funcionário aposentado da mesma repartição na qual trabalho atualmente, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Também era qualificado na profissão de contador, haja vista ter cursado o curso Técnico de Contabilidade e ter recebido do governo, por lei, o direito de exercer a profissão de Contador, como detentor de curso superior.

Minha mãe, Amelia, também é aposentada, como professora do Estado do Piauí. Depois de quase todos os filhos formados, tendo em vista que seu curso foi extinto, Técnicas Industriais, se formou em Direito. Além do mais, é uma pessoa que, embora tenha me frustrado na sequência de minha carreira educacional universitária, não tenho nada a dizer contra ela, pois agiu

impulsionada pelos seus míseros vencimentos e conhecimentos antigos, e não queria o mesmo para seus filhos. Hoje, tenho somente a lhe agradecer por ter nos criado, pois pelo que sou hoje dou graças a ela, pelas lutas e muitos sacrifícios.

Comecei a estudar no Leão XIII, um colégio perto de minha casa, situada à Rua Rio Grande do Norte, onde ainda hoje moram meus pais. Localizado perto da Igreja da Vila Operária, era um colégio estadual, devido às poucas condições financeiras da família. Também, por eu ter a idade de seis anos e não ter sido aceito para estudar no Patronato, dirigido por freiras, hoje conhecido como Instituto Dom Barreto (IDB).

Mas, no ano seguinte, fui aceito no Instituto Dom Barreto. Colocado, entretanto, em série atrasada, antigamente Jardim I, eu ia perder mais um ano. Mas, devido aos meus esforços, a professora reconheceu e me adiantou para o Jardim II, daí fiquei neste colégio até o ano de 1981, tendo em vista que o mesmo, na época, só tinha até a oitava série.

Por motivos pessoais, não fui estudar no Diocesano. Viajei para a cidade de Francinópolis (PI), cidade de meus avós maternos, de férias, a fim de perder o teste do referido colégio. Então, fui estudar no Andreas, colégio no qual terminei meu segundo grau, e fui um dos alunos colocados entre o primeiro e segundo lugar. Passava direto, já no terceiro bimestre, e terminei meu segundo grau no final de 1984.

Passei então, a conhecer a cidade de Teresina (PI), que antes não conhecia, pois quando estudava no Dom Barreto só ia de casa para a escola e, aos finais de semana, ia para Timon (MA), onde moravam meus avós de criação.

Entretanto, minha mãe não foi criada pelos pais, haja vista ter nascido gêmea e sua irmã ter falecido ainda criança. Naquele tempo, meus avós maternos legítimos a deram para uma senhora, que criou minha avó materna, temendo perdê-la, ou seja, ela também vir a falecer, pois era gêmea univitelina.

Portanto, nas férias ia para cidade Francinópolis (PI), onde meus avós maternos moravam, e nas outras férias para o interior

de meus avós de criação. Posteriormente, noutras férias, para o interior de meus avós paternos. Hoje, já são todos falecidos.

No começo do ano de 1985, prestei vestibular para Agronomia, incentivado pela vida interiorana que levava, mas, devido ao nervosismo, não passei. No meio do ano de 1985, surgiu uma das primeiras universidades particulares no Estado do Piauí, a Cesvale (Centro de Ensino Superior Vale do Parnaíba), onde prestei vestibular. Lá estudei até o final do ano. Neste mesmo ano, fui estagiário na Caixa Econômica Federal e trabalhei no setor de Habitação e Penhor.

Além disso, por não ter condições financeiras e um trabalho concreto, no final do ano prestei o vestibular para Ciências Econômicas, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde passei em 19º (décimo nono) lugar. Porém, vale lembrar, cursei um período na CESVALE e, obtendo êxito em todas as matérias, fui o primeiro colocado em todas as disciplinas, sendo homenageado ao final como o primeiro aluno do curso, por honra. Mas, tive que abandonar esses estudos devido às condições financeiras.

Posteriormente, decepcionado com o curso de Ciências Econômicas, pois já tinham terminado as cadeiras de Matemática, com notas dez, prestei o vestibular para a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no curso de Administração de Empresas, e passei. Porém, não assumi, pois no mesmo ano, não me recordo qual, o governo criou uma lei que não se poderia frequentar dois cursos superiores. Como já tinha vários anos no curso de Economia, permaneci nele.

Minha maior frustração foi não ter feito o curso de Matemática na universidade, por ser uma matéria das que eu mais gostava e gosto, pois minha mãe não queria que eu fosse professor como ela.

Arranjei um emprego no estado, em maio de 1986, e saí em fevereiro de 1988, pois prestei um concurso e fui chamado para o Ministério do Trabalho. No final deste mesmo ano me casei, em seguida, me divorciei; e atualmente, sou casado novamente, com Cecília Ferreira de Almeida. Devido a estas inconstâncias, casamento e trabalho, demorei a me formar e passei quase seis anos

desestimulado pelos estudos. No entanto, aos trancos e barrancos, terminei o curso no final de 1994.

Vale ressaltar que, deste casamento, tive três filhos, todos homens. Vale ressaltar ainda que, no ano de 1991, o governo criou, com a junção do antigo INPS, IAPAS e Ministério do Trabalho, o órgão no qual trabalho hoje, e ainda permaneço no INSS.

Ainda neste intervalo de 1986 até hoje, no ano de 1987, passei em concurso público, como escrivão judiciário para a cidade de Francinópolis (PI), terra dos meus avós maternos, o qual não assumi por ter me casado e devido a questões judiciais, e uma briga constante com o Poder Judiciário. Porém, foi uma briga amigável, que ao final, reconheceram meus direitos no ano de 1988, com uma nomeação para a cidade de Parnaíba (PI), como Comissário de Menor, cargo que também não assumi, no ano de 1989, incentivado pelo primeiro casamento e pelo posterior nascimento do meu primeiro filho. Neste tempo, trabalhava no Ministério do Trabalho. Hoje estou arrependido, pois a gratificação de nível superior e o reconhecimento que receberia no Tribunal seriam maiores.

Nas inconstâncias emocionais, no intervalo de 1994 até o ano de 2008, como já citei no começo deste memorial, tinha perdido o estímulo pelos estudos. Incentivado e patrocinado pelo órgão no qual trabalho, voltei aos caminhos educacionais.

Retroagindo mais ainda, entre o curso do primeiro grau e do segundo grau, estudei Inglês no Yázigi, não por ser detentor de condições financeiras, mas patrocinado por minha falecida madrinha, que Deus a tenha em bom lugar, Dilnah Almeida. Ela era casada com meu padrinho, que já havia falecido neste período, o Juiz João Almeida, homenageado atualmente com o nome de uma das principais ruas do centro da capital.

Mas, atualmente, mesmo arrependido e devido a situações pessoais, não me sinto decepcionado com o que comentei acima. Só tenho que agradecer a Deus e a todos que em minha vida passam, pais, irmãos, filhos, professores e amigos.

Em 2011, formado em Economia, escolhi a Faculdade Santo Agostinho (FSA) para cursar a segunda graduação, Pedagogia. A

escolha deu-se em virtude da satisfação com a estrutura educacional oferecida pela instituição quando, no ano de 2008/2009, cursei Especialização em Docência do Ensino Superior. Ao longo da graduação, sempre procurei me empenhar nas disciplinas e atividades desenvolvidas, objetivando uma formação que realmente pudesse agregar à minha esfera pessoal e profissional.

Tive o prazer e a honra de interagir com excelentes professores e colegas de turma, e, com isto, aprender com os dons e competências de cada um nos seus afazeres didáticos. Com os ensinamentos repassados e trocados pude crescer, pois compreendi a importância das leituras e da pesquisa. A FSA deu prosseguimento aos meus sonhos profissionais.

Hoje sou pedagogo e dou treinamentos e palestras para empresas. Embora não esteja atuando diretamente na docência ou em ambiente escolar, utilizo cotidianamente os aprendizados do curso de Pedagogia ao desempenhar minhas funções. A didática é outra, pois pude perceber, no decorrer do curso, que o processo de ensino e aprendizagem não acontece unilateralmente, com alguém depositando conhecimento e o outro apenas recebendo o que foi repassado, mas de maneira interativa, dialógica, com abertura para trocas e colaborações. Não há detentor único do conhecimento.

Atualmente, trabalho na Procuradoria Federal do INSS e almejo colocar em prática outros projetos profissionais, uma vez que a formação de pedagogo abriu um grande leque de oportunidades e uma variedade de campos de atuação no mercado de trabalho. Todas as referências e fundamentações teóricas, juntamente com a vivência do curso, me ajudaram a buscar sempre mais. Então, agradeço muito aos colegas e professores que tive nessa trajetória.

Contato: wjos_@hotmail.com

Neste livro, de tom memorialístico, repleto de lembranças, histórias e causos, Wagner José da Silva Carvalho nos revela curiosidades e particularidades de sua vida, por meio de relatos, sobretudo, a partir da década de 1980 aos dias atuais, final da segunda década do século XXI. A proposta de Wagner traz uma reunião de textos diversos, que, dificilmente, seria possível inserir, e nem há essa intenção, em apenas um gênero específico: um relato, um memorial, frases motivacionais etc., mas, todos eles, comportam em si, a singularidade da experiência vivida.

Embora estabeleça diálogos (des)contínuos com o tempo, o texto – escrito entre 2019 e 2021 – não se preocupa com a rigidez cronológica especulada para as produções narrativas. Assim, o autor, movido pelas emoções, os afetos, as paixões, os medos, as angústias, enfim, tudo que é matéria de inspiração para a escrita, e no tempo-espaço em que elas brotam, transpôs para o papel, como uma maneira de desabafar e dialogar com o mundo e os seus (amigos e familiares).

Desejo assim, uma boa leitura!!!

Francisco Renato Lima - UNICAMP



ISBN 978-65-5869-383-3



9 786558 693833 >